O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Terça-feira 4 de OUTUBRO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 47103
estadão.com.br

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Novo perfil do Congresso e segundo turno animam mercado

Painel da Ibovespa ontem; Bolsa subiu 5,54% e dólar recuou 4,09%. Mercado vê perspectiva de reformas e presidenciáveis em busca do centro. __B1

Eleições 2022 | **Primeiros movimentos** __A6, A8 e A10

Bolsonaro antecipa pagamento de Auxílio; Lula busca o centro

__ Presidente anuncia pacote de bondades; petista quer apoio de Tebet

No primeiro dia de campanha para o segundo turno, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) buscaram apoio de outras lideranças políticas para a eleição do dia 30. Lula investe na senadora Simone Tebet (MDB), que deve formalizar adesão à campanha do petista, e pensa em uma política econômica mais ao centro, com menos participação da ala radical do PT. Bolsonaro buscou e deve contar com apoio do governador reeleito de MG, Romeu Zema (Novo). No exercício do cargo, o presidente prepara medidas para tentar atrair o eleitorado feminino e de baixa renda, em especial o do Nordeste. Bolsonaro anunciou em rede social que mulheres que recebem o Auxílio Brasil terão 13.º. Além disso, o calendário de pagamentos do benefício em outubro foi antecipado.

Centrão mantém poder político na Câmara

Bloco que reúne parlamentares de diversos partidos ocupará 47% das cadeiras e continuará sendo decisivo para governabilidade. __A13

A nova composição do Congresso

FONTE: TSE

Análises

Coluna do Estadão __A2
O apoio mútuo de PT e PSDB nos Estados

Paulo Hartung __A4
A oportunidade do segundo turno

Silvio Cascione __A7
Para Lula, mais difícil será governar

Eliane Cantanhêde __A8
Um oceano de problemas

Polêmica nas eleições __A12

De metodologia a estatística, erros de pesquisas podem ter várias causas

Institutos dizem que levantamentos apontam tendências, não resultados. Governistas no Congresso falam em punição.

Notas e Informações __A3

A onda reacionária

O relativo sucesso do bolsonarismo nas urnas não é conservador, só reacionário.

A ferida aberta do Carandiru

Thomas L. Friedman __A19

Putin quer enlouquecer o Ocidente

Pedro Fernando Nery __B6

A 'nova' sobre as urnas eletrônicas

Direto da Fonte __C2

Clube para mulheres de negócios tem toque russo

Evolução humana __A21

Estudo do genoma de hominídeos dá Nobel de Medicina a cientista sueco

Trabalho de Svante Pääbo revelou diferenças genéticas que distinguem os humanos vivos de hominídeos extintos.

Educação e covid __A22

USP tira do sistema notas e controle de frequência de quem não se vacinou

Exigência do passaporte vacinal havia sido respaldada pelo Conselho Estadual de Educação e por decisões do STF.

Reino Unido __A18
Premiê britânica desiste de cortar impostos de ricos

C2 Espanha __C1
Um roteiro para iniciantes desbravarem Barcelona

A Fundo __C6 e C7
A busca pelo 'Google Tradutor' para animais

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
COM JULIA LINDNER e GUSTAVO CÔRTES
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Por ajuda de tucanos em SP, PT cogita oferecer apoio a PSDB em PE, MS e RS

O comando da campanha de Lula (PT) pretende colocar na mesa de negociação com o PSDB a oferta de apoio a candidatos no Rio Grande do Sul (Eduardo Leite), Pernambuco (Raquel Lyra) e Mato Grosso do Sul (Eduardo Riedel) em troca da ajuda dos tucanos para conquistar votos em São Paulo. O objetivo é fazer com que as próprias lideranças do PSDB pressionem Rodrigo Garcia (PSDB) a aceitar um arranjo com o PT no Estado, ainda que informal e que funcione principalmente para quebrar o antipetismo no Estado. Aliados de Fernando Haddad (PT) dizem esperar apoio principalmente na negociação com prefeitos que estiveram com o tucano no 1.º turno e, agora, podem trabalhar por Tarcísio de Freitas (Republicanos).

● **ELOS.** Márcio França (PSB) foi destacado para abrir as conversas com Garcia. Eles trocaram mensagens nesta segunda (3). O tucano pediu tempo, mas não fechou a porta para a negociação. O vice de Lula, Geraldo Alckmin, também terá papel em um eventual acordo.

● **EX-AMIGOS.** Em Pernambuco, a aliança com o PSDB de Raquel Lyra seria até desejável para petistas, que não aceitariam trabalhar por Marília Arraes (Solidariedade). Ao deixar o partido, no ano passado, ela rompeu com colegas da sigla, como Teresa Leitão e Humberto Costa.

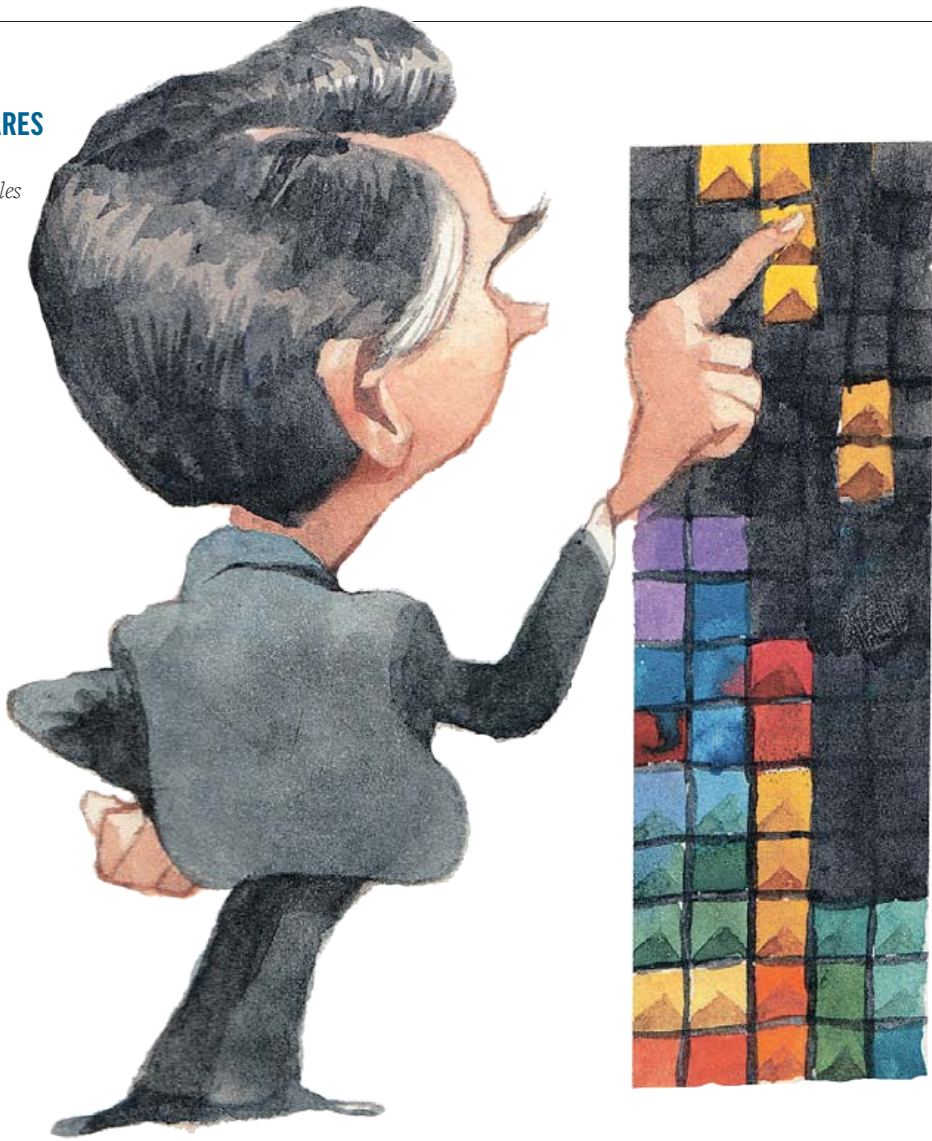
● **LIBERA.** Presidente do PSD, Gilberto Kassab deu sinal verde para Otto Alencar (PSD-BA) angariar aliados dentro do partido a Lula. Omar Aziz (AM), Alexandre Silveira (MG) e Eduardo Paes (RJ) já apoiam o petista, e a ideia é ampliar a aliança informal, uma vez que o PSD não deve tomar partido no 2.º turno.

● **CONTAS.** Aliados de ACM Neto (União-BA) avaliaram, nesta segunda (3), que é melhor manter distância de **Jair Bolsonaro**. Pelos cálculos, Neto teve eleitores lulistas no 1.º turno e não pode perdê-los. Mesmo que ele recebа todos os votos que foram para o bolsonarista João Roma, Neto não passaria Jerônimo Rodrigues (PT). A equipe de Bolsonaro sonha em dividir o palanque com ACM Neto na Bahia.

● **LADO.** O PP deve anunciar nesta terça (4) apoio a Tarcísio de Freitas. No 1.º turno, a sigla esteve com Rodrigo Garcia. Para o partido, sempre esteve fora de cogitação apoiar o PT ou ficar neutro no Estado. A campanha de Tarcísio deseja atrair também MDB e PSDB, apesar do avanço do PT sobre as siglas.

● **FOTO.** Após sinal favorável de Romeu Zema (Novo-MG), Jair Bolsonaro quer desembarcar em BH ainda nesta semana para selar a aliança com o mineiro.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Jair Bolsonaro, presidente da República (PL)

● **TIME.** Em reunião nesta segunda (3) no Palácio do Planalto, bolsonaristas combinaram que a deputada Bia Kicis (PL-DF), Damares Alves (Republicanos-DF) e Michelle Bolsonaro trabalharão juntas – inclusive viajando pela campanha de Bolsonaro – para atrair eleitoras. Damares é vista pela campanha como especialmente relevante para conquistar votos no Nordeste.

● **NANICO.** Sem conseguir atingir a cláusula de barreira, o Solidariedade abriu conversas com o Patriota para eventual fusão. O Novo, que também ficou aquém do limite, descarta somar-se ao PL.

PRONTO, FALEI!

Carlos Portinho
Líder do governo no Senado (PL)

"É natural que a presidência do Senado esteja mais alinhada ao Executivo, principalmente tendo a maior base na Casa", disse, sobre o número de senadores eleitos pelo PL.

CLICK

GUSTAVO CÔRTES

QG petista
Em São Paulo

Em reunião nesta segunda (3), para avaliar o resultado da eleição e traçar a rota para o 2º turno, líderes do PT deixaram os celulares fora da sala.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

A onda reacionária

O relativo sucesso do bolsonarismo nas urnas nada tem de conservador, é só reacionário. Esquerda e direita republicanas têm o desafio de articular antídotos com mais democracia

A reação ao risco da volta do lulopetismo ao poder brotou forte das urnas na eleição de domingo passado. Mas não nas formas sadias do liberalismo e do conservadorismo, e sim na sua deformação: o reacionarismo. Conservadores e liberais buscam conservar liberdades fundamentais e valores universais, materializando-os progressivamente com base na estabilidade das instituições e reformas articuladas e pactuadas na arena política. O revolucionarismo progressista se opõe a esses princípios. Mas o reacionarismo também: em nome de um passado idealizado, busca autoritariamente girar a roda da História para trás, arruinando as instituições democráticas.

A democracia só é funcional quando esquerda e direita, no debate mais livre possível, encontram algum ponto em comum ao negociar políticas públicas, vencendo impasses em nome do atendimento ao conjunto da sociedade. Mas o reacionarismo opera não na dialética entre a disputa e o consenso, e sim na lógica da aniquilação. Para os extremistas à direita, assim como os à esquerda, o campo adversário é visto não como um agrupamento político que busca realizar acordos constitucionais com métodos diferentes, mas como um inimigo a ser abatido. Por isso, o bolsonarismo reacionário tem especial predileção por desqualificados – quem se notabiliza por seu total despreparo para a vida pública, como é o caso dos ex-ministros Eduardo Pazuello e Ricardo Salles, ganha lugar de destaque no palanque bolsonarista.

Desde que Jair Bolsonaro encerrou sua carreira militar ameaçando explodir bombas em quartéis, sua vida política foi pautada pela destruição e a ruptura. O saudosismo da ditadura e o revanchismo em relação à Constituição de 88 são explícitos. Nada há de conservador na desmoralização sistemática e truculenta da comunidade acadêmica, do sistema partidário ou da Suprema Corte. Como organizações humanas, estas comportam defeitos, e devem ser aprimoradas para melhor representar a vontade e a consciência populares. Mas os populistas só projetam nelas cadeias de opressão a serem rompidas por meio de mais concentração de poder nas mãos do líder que supostamente encarna o "povo".

Como se chegou a essa situação? Como remediá-la?

O PT praticou o populismo autoritário à sua maneira: sua obsessão pela hegemonia política e sua pretensão ao monopólio moral se traduziram na sua aversão às composições, na demonização dos adversários à direita e na desmoralização de dissidentes à esquerda. A impaciência da população com o PT se desfraldou em manifestações multitudinárias que foram capitalizadas pela ferocidade antipetista de Bolsonaro em 2018.

No entanto, se a onda disruptiva não arrefeceu, mas cresceu, é pelos desmazelos da própria direita. A população conservadora nunca teve problemas em confiar seu voto a partidos formados na redemocratização que muitas vezes nem sequer propunham as pautas mais caras à direita, como o PSDB, desde que se comprometessem a conter a "república sindicalista" e outras utopias petistas. Mas, à medida que esses partidos perderam identidade, transigindo com retrocessos petistas e entregando-se ao tráfico fisiológico ou disputas fratricidas, criou-se um vácuo de poder.

Para muito além dessas eleições, a direita e a esquerda republicanas têm um imenso desafio. A esquerda terá de fazer brotar e cultivar novas lideranças no deserto de alternativas deixado pelo culto lulopetista. A direita precisará não tanto se renovar, mas se inventar. A ditadura legou seu próprio deserto, e inexistem no Brasil partidos conservadores liberais (como o centenário Republicano, nos EUA, ou os Tories, no Reino Unido) ou sociais (como as democracias cristãs que reconstruíram a Europa no pós-guerra), ou meramente liberais.

Como dizia Nelson Rodrigues, "o subdesenvolvimento não se improvisa, é obra de séculos". O neorreacionarismo brasileiro é, no mínimo, obra de décadas. As eleições mostram que chegou para ficar. A reconstrução da República também não se dará no improviso. Ela exigirá composições das forças republicanas conservadoras e progressistas. Não se pode dizer de antemão se serão logradas nem em quais termos. O certo é que só há um meio para tanto: mais democracia, não menos.●

A ferida aberta do Carandiru

Como se não bastasse a Justiça levar 30 anos para encerrar o caso, há quem queira legalizar os abusos do poder público. A impunidade da violência policial sinaliza tolerância à barbárie

No domingo passado, o massacre do Carandiru completou 30 anos. Trata-se de um dos episódios mais terríveis da história nacional. Para conter uma rebelião, 111 pessoas sob a custódia do Estado foram mortas por policiais militares no pavilhão 9 da Casa de Detenção de São Paulo. O fato, por si só, é de extrema barbaridade, com uma atuação dos órgãos estatais incompatível com os direitos e garantias fundamentais. No entanto, o que veio depois – a resposta do Estado perante o massacre – tem sido igualmente lamentável, explicitando não apenas a dificuldade da Justiça de apurar responsabilidades e aplicar as penas cabíveis, como a própria conivência de parte da população com o abuso policial.

O processo judicial do Carandiru tem mais de 100 mil páginas. A discussão sobre a competência do caso – se os policiais deviam ser julgados pela Justiça comum ou pela Justiça Militar – levou uma década. Os policiais foram a júri popular entre 2013 e 2014. Houve condenação, com penas entre 48 e 624 anos de reclusão. No entanto, após vários recursos, o caso ainda não transitou em julgado. Ou seja, 30 anos depois do massacre, os policiais condenados não começaram a cumprir as respectivas penas.

Em agosto deste ano, o ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), rejeitou um recurso da defesa, mantendo a decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) pela condenação dos policiais. Em que pesem todas as complexidades do caso, a Justiça não cumpre seu papel quando, 30 anos depois do massacre, não há ainda uma decisão definitiva sobre o processo. É assim que o Estado apura seus erros?

O massacre do Carandiru suscitou pronta reação da sociedade. Por exemplo, advogados, defensores públicos, promotores e juízes uniram-se para fundar, no fim de 1992, o que viria a ser a principal entidade de estudo e discussão no País sobre o sistema de justiça penal, o Instituto Brasileiro de Ciências Criminais. Não era possível assistir passivamente a uma atuação estatal tão disfuncional que, longe de ser um caso isolado e excepcional, expunha contradições e violências presentes em todo o sistema penitenciário. Ao longo do tempo, a mobilização da sociedade civil nascida em razão do massacre do Carandiru produziu resultados importantes, apesar de haver ainda muito a melhorar. Em 2015, o STF qualificou a situação prisional brasileira como um "estado de coisas inconstitucional", reconhecendo a "violação massiva de direitos fundamentais" dos presos, em razão de diversas omissões do poder público.

No entanto, o massacre do Carandiru não recebeu uma unânime reprovação por parte da população. Não foi apenas o Poder Judiciário que teve dificuldades de aplicar ao caso as consequências previstas na lei penal. Houve quem tenha tolerado e, não poucas vezes, aplaudido a barbárie policial. Em 2019, o presidente Bolsonaro disse que, se "o comandante do Carandiru (*coronel Ubiratan Guimarães*) estivesse vivo", daria a ele o indulto. Naquele ano, o governo federal tentou ampliar as hipóteses de exclusão de ilicitude para policiais. O objetivo era deixar impunes ações hoje consideradas criminosas.

No ano passado, o deputado Capitão Augusto (PL-SP) apresentou um projeto de lei (PL 2.821/2021) para conceder anistia aos policiais militares envolvidos no massacre do Carandiru. Com parecer do deputado Sargento Fahur (PSD-PR) qualificando os policiais de "heróis" que "deveriam ser condecorados", o texto foi aprovado em agosto pela Comissão de Segurança Pública da Câmara dos Deputados e agora está na Comissão de Constituição e Justiça.

O PL 2.821/2021 viola a separação dos Poderes e os princípios do Estado Democrático de Direito. No entanto, seu autor foi reeleito deputado federal no domingo passado com 168.740 votos, evento sintomático dos tempos atuais. Como se não bastasse a Justiça demorar 30 anos para terminar um julgamento, há quem queira autorizar por lei os abusos do Estado. O massacre do Carandiru não pode ser esquecido e, muito menos, incentivado.●

ESPAÇO ABERTO

A oportunidade do segundo turno

Paulo Hartung

Encerrado o primeiro turno das eleições, celebrando a democracia e consolidando o uso das urnas eletrônicas como um diferencial de segurança e transparência do processo eleitoral, o País já está pautado pela votação final deste pleito. Abre-se, com isso, uma oportunidade que foi tristemente desperdiçada até agora: a efetivação de um debate sobre o Brasil real, com suas urgências, suas oportunidades, enfim, sua realidade tão complexa quanto promissora.

O processo político relativo ao primeiro turno esteve destituído de uma discussão comprometida com as verdadeiras questões nacionais. À moda da lacração e das narrativas pontilhistas das redes sociais, o que mais se viu, em todos os quadrantes, foram proposições elaboradas ao sabor da hora. As falas não compuseram um texto aderente ao Brasil de hoje.

O que mais se prometeu foram terrenos na Lua, tamanha a falta de lastro no chão da realidade da maioria do que se afirmou. O problema dessa conversa lunática é encontrar no dia seguinte à posse quem lavre as escrituras das promessas de conquista de votos. Frustrações em cima de frustrações não ajudam a caminhada democrática – muito pelo contrário, são um propulsor de sua ruína.

O Brasil, até pela gravidade dos efeitos dos desarranjos socioeconômicos que vem acumulando ao longo de sua trajetória, sabe o que precisa ser feito. Discursos populistas podem até nublar o foco que deveria ter uma eleição, mas uma conversa séria e comprometida com o País neste momento, além de ser evidência de honestidade republicana, se colocaria como um tempo precioso de conscientização e mobilização da sociedade para a dura tarefa de governar a Nação a partir de 2023.

O nosso país, que historicamente não enfrenta seus problemas estruturais, vai ter de encarar realidades nacional e internacional nada amigáveis. O mundo está andando à moda de caranguejo, de lado, bem afastado da bonança de tempos atrás. Sofre as consequências da pandemia, inflação e juros em alta, invasão russa na Ucrânia, China e Ásia com desempenho empalidecido, cadeias globais de suprimento em vertigem e ataques totalitários à democracia. As perspectivas mundiais são desafiadoras e com ecos por aqui.

> *Que finalmente entre em debate o Brasil real, um país com potencial ímpar, mas que precisa redesenhar seus caminhos com urgência*

A agenda que diz respeito a nós não será menos complicada. Apesar de melhoras no mercado de trabalho e de desempenho do PIB, já convivemos com um descrédito crescente quanto aos rumos da economia. É uma tarefa impositiva reancorar as expectativas econômicas. E isso só se faz com política fiscal responsável.

A educação básica sofreu um baque maior entre nós do que no resto mundo durante a pandemia. Nossas crianças e jovens estiveram longe das salas de aula por um período muito extenso. O Sistema Único de Saúde (SUS) passou por uma prova de fogo e resta evidente que precisa ser repensado e robustecido. O que dizer da violência e da segurança pública, cujos indicadores e realidade são trágicos? É urgente que retomemos as reformas estruturantes, como aquelas modernizadoras do Estado e do sistema tributário nacional. Em face do aumento da pobreza e da fome, é imprescindível reorganizar as políticas assistenciais, tornando-as também fatores de transformação estrutural da condição socioeconômica do País.

O futuro do Brasil demanda que se enfrentem os dias com o melhor de nosso espírito cidadão. E isso quer dizer que é preciso parar de repetir erros, ainda que reembalados com os discursos do momento. Se não vale reeditar equívocos, vale aprender com eles, assim como devemos focar nas lições de iniciativas bem-sucedidas, aqui e lá fora.

Desviando-nos de uma outra infeliz mania nacional – o enfrentamento da realidade com ilusionismos baratos –, é preciso cumprir o caminho pedregoso do dever de casa. Apesar das facilidades inconsequentes que brilham na trilha dos populismos, são as escolhas certas, que nem sempre são as mais fáceis, que nos afastarão do fundo do abismo de um país injusto e indigno de suas potencialidades.

Também é fundamental se preparar para aproveitar as oportunidades. A economia descarbonizada se coloca como uma grande potencialidade para o Brasil, que tem know-how em bioeconomia e acervos ambientais que lhe permitem ser um dos protagonistas desta nova era. Há o desafio de enfrentar as criminalidades que assolam nossos biomas, com especial atenção à Amazônia. Superada a tarefa de dotar o País de segurança jurídica, infraestrutura e digitalização se colocam como espaços de oportunidades. A desorganização das redes planetárias de suprimentos também abre brechas para a reindustrialização.

Que neste segundo turno, entre finalmente em debate o Brasil real, aquele país que tem um potencial ímpar, capaz de promover ampla prosperidade, mas que também é uma nação que precisa urgentemente redesenhar seus caminhos, afastando-se de séculos de injustiça socioeconômica e desvarios institucionais. Que o Brasil que podemos e merecemos ser esteja na pauta da conversa civilizada e republicana que toda democracia de verdade demanda e enseja. Que o caminho até as urnas eletrônicas do segundo turno seja pavimentado pelo compromisso com a realidade, seus desafios e oportunidades. ●

ECONOMISTA, PRESIDENTE-EXECUTIVO DA IBÁ, MEMBRO DO CONSELHO CONSULTIVO DO RENOVABR, FOI GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO (2003-2010/2015-2018)

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Eleições 2022

Pesadelo

Não só a fatura de Lula não foi liquidada no 1.º turno, como pode nem ser no 2.º turno. Os institutos de pesquisa, que davam como praticamente certo o fim da era Bolsonaro, erraram feio. As razões são várias, complexas e algumas merecem destaque: erros técnicos de amostragem e metodologia, bolsonaristas envergonhados que esconderam a intenção do voto, a equivocadíssima estratégia do voto útil em Lula, cujo tiro saiu pela culatra na medida em que muitos indecisos, em protesto ou com medo, podem ter votado *utilmente* em Bolsonaro, e um forte e vigente sentimento antipetista. Fato é que o bolsonarismo fincou pé na realidade brasileira e Bolsonaro tem chances concretas de se reeleger. Caso isso ocorra, ele sem dúvida se sentirá forte, e sabe-se lá o que isso significará para o futuro do País. Vivemos um pesadelo, sem prazo para acordar.

Luciano Harary
lharary@hotmail.com
São Paulo

Liderança

Somados os votos de Simone Tebet, Ciro Gomes, demais nanicos, votos nulos, brancos e as abstenções, chega-se a quase 30% dos votos possíveis num universo de 156 milhões de eleitores. Isso significa que quase 50 milhões de eleitores rejeitam essas duas figuras. Isso não dará ao presidente eleito o direito de *falar grosso* e de arvorar-se líder da Nação.

Eduardo Ricca
eduardo@vikanis.com.br
São Paulo

Brasil dividido

Funcionou o efeito manada: metade para Lula e metade para Bolsonaro. E mais quatro anos para aprender a votar.

Nivaldo Ribeiro Santos
nivasan1928@gmail.com
São Paulo

Bolsonaristas eleitos

Mesmo depois de quase 700 mil mortos pela covid – resultado, em parte, da omissão ou da ação contra no combate à pandemia do presidente Bolsonaro e de seu ministro Eduardo Pazuello –, parece que grande parte dos eleitores, por esquecimento, falta de conhecimento ou insensibilidade, resolveu eleger figuras a eles ligadas. O próprio Pazuello foi eleito deputado pelo RJ. O exministro da "boiada" foi eleito deputado por SP; e Damares Alves e Marcos Pontes, eleitos para o Senado. E, na disputa pelo governo de SP, Tarcísio de Freitas, que nunca viveu no Estado, vai disputar o 2.º turno.

Éllis A. Oliveira
elliscnh@hotmail.com
Cunha

A eleição de pessoas como Damares Alves, Eduardo Pazuello, Marcos Pontes e Ricardo Salles mostra que a votação foi pela emoção, não pelo julgamento do desempenho dessas pessoas no governo Bolsonaro. Não adiantaram as pérolas de Damares ("menino veste azul e menina veste rosa"); a incompetência de Pazuello no enfrentamento da covid-19 ("um manda, o outro obedece"); nem a passagem da boiada contra o meio ambiente aconselhada por Salles.

Omar El Seoud
elseoud.usp@gmail.com
São Paulo

A ruína do PSDB

Pela primeira vez em quase três décadas o PSDB deixará o governo paulista e pode, de fato, perder relevância política. Há disputas regionais envolvendo os tucanos em quatro Estados, mas seus candidatos estão porcentualmente atrás dos adversários. É difícil imaginar que o partido do ex-presidente FHC, que governou o País por dois mandatos e chegou a comandar 8 Estados brasileiros, esteja, neste ano, enfrentando não uma mera crise de identidade, mas o dilema que pode sepultá-lo definitivamente. As disputas internas, o comando absoluto da ala paulista e a inabilidade política de seus líderes, especialmente o presidente da sigla, mostraram que o caminho pode ser de extinção acelerada. Em Minas Gerais a votação foi inexpressiva e em São Paulo a derrota foi um vexame. O partido tem duas opções: reinventa-se e marca posição ou pode dar adeus ao protagonismo, relevância enquanto principal partido político nacional. Caberá a seus fundadores, antigas e novas lideranças limpar as feridas e focar na reconstrução. Ainda há esperança na terra arrasada.

Willian Martins
martins.willian@yahoo.com.br
Guararema

Governo de SP

Rodrigo Garcia é um bom governador. Ficou atrás de Tarcísio, neófito no Estado. Pagou o preço pela decisão dos *donos* do PSDB de, definitivamente, torná-lo um partido nanico, satélite do PT. Os saudosos Franco Montoro e Mário Covas devem estar se contorcendo no túmulo.

José Roberto dos Santos Vieira
jrdsvieira@gmail.com
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Seja quente ou seja frio

Basilio Jafet

“Somente os tolos exigem perfeição, os sábios se contentam com a coerência”, sentencia um provérbio chinês. A busca por seu autor, e mesmo se de fato ele seria chinês, não leva a lugar algum. Porém, é inegável que a frase enseja grande sabedoria, principalmente se considerarmos a premissa da coerência no escopo da escala de valores que escolhemos para guiar nossa vida.

Princípios. São eles que conduzem o processo civilizatório. Isso é notável em cada período de nossa história. Desde que o homem se reconheceu como ser social, os princípios pautam condutas, que pautam relações, legislações e definem o desenvolvimento dos povos.

Desde que a história da vida passou a ser escrita, os princípios se revelaram. Verdadeiros códigos que regram comportamentos, houve épocas em que eles obedeciam a um sistema moral, vindo desde muito antes.

Religiosidade e espiritualidade definiram vários deles. Os egípcios respeitavam a morte porque acreditavam na continuidade da vida, e tentavam viver corretamente. Os *Dez Mandamentos* balizaram a forma de ser e agir dos cristãos, posteriormente guiados pela *Bíblia*. *Alcorão* e *Torá* orientam muçulmanos e judeus. Budismo, hinduísmo, taoísmo, espiritismo e tantas outras formas de crer trazem, em essência, premissas a atender de maneira coesa e coerente. Isso representa honrar a fé escolhida e, assim, honrar a si próprio e aos outros.

Ao transportarmos essa análise para o contexto das relações entre as nações, verificamos que os países bem-sucedidos são coerentes com seus valores. Os alinhados à atitude ocidental não hesitam em defender a democracia e os diretos humanos. Os alinhados com a visão oriental não deixam de ressaltar a importância do Estado provedor, do controle social em nome do bem comum.

Mas e o Brasil? Como se definiria perante esse contexto? Temos aí um caldo de grande complexidade, se analisarmos a forma ambígua com que se tem mostrado ao mundo nos últimos anos.

O que pensar de um país que se diz ocidental democrático e se alinha a governos antidemocráticos ou estimula laços com nações que não têm o menor respeito pela vida humana, apenas em razão de sua pretensa ideologia?

Tal fato pode parecer irrelevante diante da conjuntura. A pandemia fraturou a globalização, caminho que considerávamos sem volta. A logística mundial foi totalmente desestruturada. Por necessidade, os países se voltaram para si mesmos. Era preciso cuidar das respectivas populações, combater o vírus, cessar as mortes.

> ***É hora de o Brasil reafirmar seu compromisso com os princípios ocidentais. Definir-se perante a comunidade internacional***

Como ninguém faz – ou é – nada sozinho, coisa que a globalização ensinou, o que se vê agora é a reorganização do universo comercial, mas dando um passo atrás: os blocos se estão rearticulando. Não é um retrocesso, mas um recuo cauteloso que, esperemos, seja momentâneo.

Já vivemos em blocos, e isso não foi bom para o conjunto da humanidade. O lado ocidental, ancorado no capitalismo, deslanchou por longo período. O oriental, por seu lado, estacionou. As nações se isolaram em seus *feudos* ideológicos. E um continente inteiro, a África, foi praticamente esquecido, posto ser um território que não se define. Em muitos de seus países, cada novo ditador rasga princípios. Por exemplo, Simandou, no sudeste da Guiné, teria potencial para se tornar a maior mina de minério de ferro do mundo, maior que Carajás. Mas quem nela investiu – caso da brasileira Vale – perdeu bilhões de dólares. Perdeu para a incoerência.

A partir do duro aprendizado, as nações ocidentais e orientais se reorientaram. Fim da guerra fria e primórdios da globalização romperam o anterior *status quo*. Nas pegadas dos Tigres Asiáticos, a China se abriu – o mundo ficou maior. Rússia e EUA estiveram unidos na corrida espacial – o universo chegou mais perto. Comércio bilateral evoluiu para multilateral – a humanidade ganhou.

Pena que a pandemia fez retroagir. Mas acreditemos que isso seja freio de arrumação. Questão de tempo, a lucidez retorna. Os princípios existem. A questão é saber quais são aqueles que guiam o Brasil.

Temos de decidir se fazemos ou não parte do bloco ocidental. O próximo governo, seja ele qual for, terá de ajudar os brasileiros nessa tomada de decisão. E ela não pode se submeter a viés ideológico sem que se faça ponderada avaliação das consequências. Afinal, a opção tem de ser coerente com aquilo que somos e não pode oscilar conforme humores do governo de plantão. Um parceiro comercial confiável não age assim; não é volúvel. Nunca! E quem pensa que assim fazendo está manipulando o jogo, ao fim e ao cabo, termina descartado.

A Índia procura transitar comercialmente com Oriente e Ocidente, mas o que esse modelo tem resultado em investimentos naquele país?

Não é questão de hermetismo. Negócios são negócios, mas o negociador quer saber claramente com quem está lidando. Em que acredita. O que defende. Se tem princípios e age de acordo com eles.

É hora de o Brasil reafirmar seu compromisso com os princípios ocidentais. Definir-se sem tergiversações perante a comunidade internacional para transmitir confiança e atrair os imprescindíveis investimentos produtivos. Basta de meio-termo. “Seja quente ou seja frio. Não seja morno, senão te vomito” (*Apocalipse* 3:16). ●

DIRETOR DO GRUPO JAFET, É VICE-PRESIDENTE DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS DO SECOVI-SP

TEMA DO DIA

L.C. LEITE, SILVANA GARZARO, DANIEL TEIXEIRA, CHRISTINA RUFATTO e TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Fim da era tucana

Com derrota de Garcia, PSDB deixará de governar São Paulo após 28 anos

Desde a eleição de Mário Covas, em 1994, tucanos venceram todas as disputas no Estado. Desta vez o partido nem sequer chegou ao 2.º turno, que terá disputa entre Tarcísio de Freitas, Republicanos, e Fernando Haddad, PT. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● **“Seria melhor o PSDB do que este carioca ‘171’. O paulista cada vez se supera.”**
LUIZ DE OLIVEIRA

● **“Com a briga de egos dos políticos do PSDB e a escolha de Rodrigo Garcia para a disputa, não podia dar em outra coisa.”**
MATHEUS CONCEIÇÃO

● **“Preferir alguém que não sabe ir de SP a Campinas e falar em renovação é piada.”**
VICTOR MARTINS

● **“Graças a Deus. E vamos também acabar com a era PT. Renovação.”**
MARIA HELENA DE CAMPOS

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

SHURAN HUANG/THE NEW YORK TIMES

The New York Times

Para a geração Z, TikTok é a nova ferramenta de busca. ●
www.estadao.com.br/e/tiktok

Outubro Rosa

Prótese de silicone não afeta diagnóstico de câncer. ●
www.estadao.com.br/e/outubrorosa

Newsletter

‘Conectado’: assine e comece o dia bem informado. ●
www.estadao.com.br/e/conectado

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Eleições 2022 | Sucessão presidencial

PT vai atrás de Tebet por aliança com Lula; Zema fala em apoio a Bolsonaro

Campanha de ex-presidente busca partidos de derrotados; PDT de Ciro faz reunião hoje para decidir; presidente mira governadores reeleitos e recebe aceno de mineiro

SÃO PAULO
BRASÍLIA

No dia seguinte à abertura das urnas, a campanha do petista Luiz Inácio Lula da Silva procurou candidatos derrotados para formar alianças no segundo turno. O comando do PT já entrou em contato com a senadora Simone Tebet (MDB), que deve anunciar apoio ao ex-presidente. Jair Bolsonaro, postulante à reeleição pelo PL, recebeu indicativo de apoio do governador de Minas, Romeu Zema (Novo).

Lula recebeu 48,4% dos votos válidos no primeiro turno, e o atual presidente, 43,2%. O PT, ontem, investiu em negociações com partidos. Já a declaração de Zema contra o petista dá força a Bolsonaro, uma vez que o presidente, no Sudeste, só perdeu em Minas – Estado-chave para reverter o resultado do pleito. A segunda rodada de votação está marcada para o dia 30 deste mês.

A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, afirmou que entrou em contato com o PDT, o União Brasil, o PSDB e o MDB, e, segundo ela, a intenção do partido é ter respostas nos próximos dois dias. A coligação estabeleceu três passos: construção do arco de alianças; retomada da campanha de rua para dialogar com eleitores que não apoiam o PT; e detalhar propostas para a classe média. O partido não apresentou versão final do programa de governo.

"A gente precisa conversar com quem parece que não gosta da gente", disse Lula. O ex-presidente deverá intensificar agendas em Minas, no interior de São Paulo e no Nordeste.

Sobre as alianças, integrantes da campanha presentes na reunião de comando, em São Paulo, disseram que o acerto exige composição programática – caso do PDT, de Ciro Gomes – ou apoio nos Estados – caso do PSDB. Os pedetistas, cujo candidato terminou em quarto lugar, deve declarar apoio a Lula hoje em reunião com a presença de Ciro.

Os petistas disseram acreditar que negociar com tucanos apoio à candidatura de Eduardo Leite (PSDB) no Rio Grande do Sul é uma das formas de destravar o endosso tucano.

Gleisi também afirmou já ter conversado com o MDB. "Estamos marcando horário para isso. Queremos muito ter a Simone na campanha, até pelo o que representa", disse. A senadora, que ficou em terceiro lugar, já afirmou que não ficará neutra. "Eu sou uma política que respeita o processo partidário, o processo eleitoral, mas, no máximo, em 48 horas, vocês decidam porque eu vou me pronunciar", disse ela ao fazer seu primeiro pronunciamento após o resultado do primeiro turno.

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Lula fala em reunião do comando de campanha em São Paulo: busca por apoio de partidos no 2º turno

DECISÃO. Os partidos de sua coligação – MDB, PSDB e Cidadania – ainda não decidiram o que vão fazer. Alas das três legendas pressionam para uma posição unificada a favor de Lula. No MDB, o ex-presidente do Senado e deputado federal eleito Eunício Oliveira (MDB-CE), que apoia Lula desde o primeiro turno, avaliou que o apoio público de Simone é "muito importante" para o segundo turno e defendeu posicionamento da legenda. "Tem de tomar posição a favor de Lula, a favor do Brasil. A pior posição para um partido político é não ter posição", afirmou.

Em nota, o presidente do Cidadania, Roberto Freire, disse que vai propor que seu partido apoie o petista em reunião marcada para hoje. "Com Bolsonaro estaremos na oposição. Com Lula podemos conversar. Mas pelo menos não corremos o risco de não ter eleição em 2026", afirmou ao **Estadão**.

> ***"Não que eu concorde totalmente com as pautas do governo federal, mas estarei, muito provavelmente, ao lado do presidente Bolsonaro."***
> **Romeu Zema (Novo)**
> **Governador de Minas Gerais**

Já no PSDB há uma pressão desde o primeiro turno da eleição que a legenda liberasse os filiados para apoiar qualquer um dos dois candidatos. Uma ala mais ligada a velha guarda tucana tende a apoiar Lula, já os deputados federais da legenda resistem a endossar o petista e preferem Bolsonaro.

TASSO. Ontem, o ex-presidente do PSDB e senador Tasso Jereissati (CE) declarou apoio a Lula. O tucano deixou claro desde o primeiro turno, quando estava com a candidata do MDB, Simone Tebet, que considerava o petista uma alternativa melhor que Bolsonaro. "Minha posição é Lula. Evidente que o partido tem de discutir alguns pontos com a equipe dele, mas o que está em jogo para nós é a democracia e a democracia acima disso tudo. E esperando que Lula se comprometa com um governo de pacificação", disse Tasso ao **Estadão**.

MINAS. Reeleito em Minas, com 6 milhões de votos – ou 56,2% dos votos válidos –, Zema disse que "muito provavelmente" vai apoiar Bolsonaro. Em entrevista à CNN Brasil, Zema criticou gestões passadas de governos petistas, em Minas Gerais sob Fernando Pimentel, e da ex-presidente Dilma Rousseff para justificar sua escolha de votar em Bolsonaro. O apoio ainda não é formal, mas, segundo o governador de Minas, as conversas estão adiantadas e a decisão sairá em mais "um ou dois dias".

Zema ressaltou que seu principal objetivo é "combater o PT" e, apesar de não estar 100% alinhado ao presidente, quer evitar "que o desastre do passado se repita". "Não que eu concorde totalmente com as pautas do governo federal, mas estarei, muito provavelmente, ao lado do presidente Bolsonaro. O brasileiro que tem a memória boa sabe que o governo Dilma foi uma tragédia, com a maior recessão e inflação da história."

O governador mineiro, principal nome do Novo, fará campanha a Bolsonaro a despeito de alguns comportamentos com os quais diz não concordar. Questionado sobre a cruzada de Bolsonaro contra o sistema eleitoral e os ataques aos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), ele reconheceu que o presidente "às vezes exagera na eloquência" e "vai para o lado da agressividade". No entanto, o que Zema diz mais temer é o PT, que "age na surdina". Logo após a definição de segundo turno, Bolsonaro disse que conversaria com Zema.

COMBATIVIDADE. Em outra frente, o comitê de campanha à reeleição de Bolsonaro se prepara para uma guerra de rejeições, na avaliação de aliados do presidente. A estratégia de propaganda eleitoral tende a recrudescer, se tornando "mais combativa", na palavra de um dos estrategistas de Bolsonaro. Do ponto de vista de alianças, está na mira imediata, além de Zema, o governador Ronaldo Caiado (União Brasil), de Goiás.

Integrantes do governo e do comitê bolsonarista entendem que, para mudar o cenário de favoritismo de Lula, será preciso ampliar o sentimento de antipetismo e apostar na desconstrução do adversário. Na primeira entrevista após a votação, no Palácio da Alvorada, Bolsonaro indicou que irá rever a estratégia e promover ajustes.

Um oficial-general da reserva com assento no governo lembra que a gestão do presidente tem dados positivos para mostrar, sobretudo indicadores econômicos mais recentes e redução de alguns crimes, "mas a chance de melhorar é fazer aumentar a rejeição do Lula". Os integrantes da campanha, sobretudo ligados ao vereador Carlos Bolsonaro, filho do presidente que orientou a estratégia no debate da TV Globo e coordena as ações nas redes sociais, defendem a linha de ampliar a combatividade. ●

BEATRIZ BULLA, EDUARDO GAYER, FELIPE FRAZÃO, GIORDANNA NEVES, JULIA AFONSO, LAURIBERTO POMPEU, LUIZ VASSALLO E MARCELO GODOY

Eleições 2022 | Sucessão presidencial

Para petista, governar será mais difícil do que vencer a eleição

ANÁLISE

Silvio Cascione
Mestre em Ciência Política pela UnB e diretor da consultoria Eurasia Group

WILTON JUNIOR/ESTADÃO-8/9/2022

Congresso terá composição mais conservadora a partir de 2023

A disputa presidencial continua aberta, com quatro semanas de campanha acirrada. Apesar do erro das pesquisas, que subestimaram a força de Jair Bolsonaro, é fato que Lula chegou bem perto da improvável vitória em primeiro turno, e que o sentimento predominante do eleitorado é por mudança. O próprio presidente reconheceu isso em sua primeira entrevista após a apuração.

O medo da reeleição de Bolsonaro é maior do que o medo da volta do PT. As urnas de ontem transmitiram esse sentimento. Mais importante do que isso, Lula tem mais crédito do que Bolsonaro com os eleitores pobres.

Em uma eleição ainda marcada por um sentimento de desigualdade econômica e vulnerabilidade, isso tem peso. Não foi à toa que Bolsonaro continuou muito atrás de Lula no Nordeste, no norte de Minas Gerais, e em outras regiões com populações mais pobres, mesmo com o aumento do Auxílio Brasil.

Nas próximas quatro semanas, portanto, a chance de vitória de Bolsonaro depende mais da mensagem de sua campanha para esses eleitores do que no eventual apoio de governadores eleitos, como Romeu Zema, em Minas Gerais. Com a economia ainda em recuperação, Bolsonaro tem, sim, chance de reverter votos que foram para Lula com um discurso de mais esperança para o futuro. Mas o cenário revelado pelas urnas no domingo ainda favorece o ex-presidente.

Não será, é claro, um passeio para Lula. Mas ganhar a eleição certamente será mais simples para Lula do que governar o País nos quatro anos seguintes. O resultado de domingo não só confirmou as expectativas de um aumento da bancada antipetista no Congresso, associada a Bolsonaro, mas mostrou uma intensidade mais forte do que o previsto. A esquerda, por outro lado, pouco cresceu.

Lula já imaginava que um terceiro mandato seria mais difícil que os dois primeiros, e por isso chamou Geraldo Alckmin para vice e outros aliados de centro. Precisará ainda mais do apoio desses quadros, e de muitos outros com representação no Congresso, como PSD, MDB, e até mesmo figuras em partidos hoje associados a Bolsonaro, como União Brasil, para se manter no controle da agenda política e econômica nos próximos quatro anos.

Para Bolsonaro, ganhar a eleição é difícil, mas governar será mais fácil com bancada maior e leal

Para Bolsonaro, por outro lado, vale o inverso se ele ganhar o pleito. Vencer a eleição é difícil, mas governar se tornou mais fácil com uma bancada maior e mais leal no Congresso. Haverá brigas pelo controle da agenda no Congresso, com negociações e disputas pelo controle da presidência das Casas. Bolsonaro também seguirá vulnerável a momentos de fraqueza econômica – como pode ser o caso de 2023 – e popularidade em baixa. Mas estará mais blindado no Congresso, e com mais condições de avançar com sua agenda econômica. ●

Eleições 2022

Eliane Cantanhêde
E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; Twitter: @ecantanhede

Um oceano de problemas

A principal conclusão destas eleições tão conturbadas é que, se Lula é maior do que o PT, o bolsonarismo é maior do que próprio Bolsonaro, está enraizado em todo o País e veio ficar, para o bem ou, mais evidentemente, para o mal. Lula e o PT remetem ao passado, Bolsonaro e o bolsonarismo evocam o futuro. E não é um futuro cor-de-rosa.

Quem, em sã consciência, poderia imaginar que o obtuso general Pazuello seria o segundo mais votado no Rio, Ricardo Salles teria o dobro de votos de Marina Silva, um garoto de 26 anos de Minas seria o campeão de votos do País por ser ardoroso defensor de teses retrógradas?

Tudo isso foi possível pela força de Bolsonaro e do bolsonarismo, que deram ao PL a maior bancada da Câmara desde 1998, com 99 deputados, e empurraram para o Senado 15 aliados-raiz, incluindo seis ex-ministros/secretários e o vice Hamilton Mourão. Sem esquecer que a correlação de forças com os governadores também muda.

Se Bolsonaro foi um fenômeno em 2018, sem ter dinheiro, tempo de TV e apoios políticos –, imagine-se agora, com um exército de parlamentares, governadores e oportunistas em geral? Isso vale para o segundo turno e um novo mandato, caso inverta a tendência e vença.

Quem não colou em Bolsonaro, para não se contaminar com sua rejeição, não tem mais pruridos nem cuidados, vai pular no barco à vontade. O exemplo mais contundente é Romeu Zema, reeleito em primeiro turno em Minas. Mas a fila é grande. Em sua primeira entrevista, esforçando-se para parecer uma pessoa normal, não aquela do "imbrochável", do "maricas" e do "coveiro", ele mostrou a valia de aliados: "aprovar certas medidas". Vamos adivinhar? Mais armas, retrocesso nas leis do aborto, "boiadas" no meio ambiente, política externa radical, cultura amordaçada e asfixiada e... interferência no STF.

> *A conclusão é que, se Lula é maior do que o PT, o bolsonarismo é maior do que próprio Bolsonaro*

Além de ter mais vagas naturais, como a de Rosa Weber, que se aposenta em 2023, Bolsonaro, se eleito, vai se articular com o Congresso para ampliar o número de cadeiras, promover os "terrivelmente evangélicos" e até prever impeachment de ministros.

A eleição, porém, está longe de ser decidida. Serão 30 dias de campanha, com tempos iguais na TV e Bolsonaro perdeu um milhão de votos desde 2018, enquanto Lula sai com seis milhões a mais. O resultado é imprevisível, tudo pode acontecer.

Se Lula ultrapassar o primeiro momento de frustração, ele pode recuperar energia e vencer. Mas, atenção, a sua vida de volta ao Planalto, se ocorrer, não será um mar de rosas. Bolsonaro encomendou um oceano de dificuldades para um eventual, ou duvidoso, governo Lula. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. João Gabriel de Lima ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Bolsonaro aposta agora em mais 'bondades' no Auxílio Brasil

Sem dar detalhes, presidente compartilha notícia de anúncio do 13.º para mulheres; custo estimado é de R$ 10,110 bilhões

IANDER PORCELLA
EDUARDO RODRIGUES
BRASÍLIA

Na largada do segundo turno das eleições, o presidente Jair Bolsonaro (PL) aposta em mais um conjunto de "bondades" para quem recebe o Auxílio Brasil para derrotar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Sem dar detalhes, Bolsonaro compartilhou uma notícia de anúncio do 13.º para mulheres que recebem o Auxílio Brasil. Na avaliação da campanha, com quase um mês até a nova rodada de votação, dia 30, o chefe do Executivo tem espaço para crescer no eleitorado de baixa renda no Nordeste, principalmente o feminino.

Para antes do 2º turno
Antecipação do calendário de pagamentos do benefício foi publicada nesta segunda-feira

O governo também antecipou ontem o calendário de pagamentos do Auxílio Brasil em outubro. Os repasses começariam no dia 18 e terminariam no dia 31, conforme o Número de Identificação Social (NIS) dos beneficiários. Agora os pagamentos serão feitos a partir do dia 11 e terminarão no dia 25, cinco dias antes do segundo turno.

A estratégia de Bolsonaro, que começou a ser colocada em prática no dia seguinte ao primeiro turno, é tentar reduzir a vantagem de Lula nos Estados nordestinos, enquanto aposta na manutenção ou até na ampliação do apoio que alcançou no Sudeste. Dos três maiores colégios eleitorais do País, o candidato à reeleição foi mais votado que o petista em dois: São Paulo e Rio de Janeiro. Em Minas Gerais, foi superado por Lula. Agora, contudo, Bolsonaro espera contar com o palanque do governador eleito de MG, Romeu Zema (Novo).

Antes do início da campanha, a economia era considerada o "calcanhar de Aquiles" de Bolsonaro, ou seja, seu ponto fraco, já que a inflação estava alta, os preços dos combustíveis aumentavam e a pobreza crescia. Às vésperas das eleições, contudo, o governo conseguiu aprovar um pacote de "bondades" no Congresso, que incluiu o aumento do Auxílio Brasil de R$ 400 para R$ 600 até o fim do ano e um teto para o ICMS sobre combustíveis, que ajudou a reduzir os preços da gasolina e do diesel.

Os efeitos esperados pela campanha de Bolsonaro com a melhora dos indicadores econômicos e a concessão de benefícios sociais, contudo, não se confirmaram ao longo do primeiro turno. Lula liderou entre quem recebe o Auxílio Brasil e nos Estados do Nordeste, que concentra grande parte da população de baixa renda. Além disso, a rejeição do presidente entre as mulheres continuou alta. Por isso, entre aliados do candidato à reeleição, também há dúvidas se as quatro semanas até o segundo turno serão suficientes para que mais medidas na área econômica de fato surtam efeito.

Em pronunciamento no Palácio do Alvorada no domingo, após acompanhar a apuração dos votos no primeiro turno, Bolsonaro já deu sinais de que apostaria na pauta econômica para reverter a vantagem de Lula. Na ocasião, o presidente disse que obteve menos votos do que o petista porque a população está insatisfeita com a perda de poder de compra. A estratégia bolsonarista é admitir a crise econômica, mas culpar a pandemia de covid-19 e a guerra na Ucrânia, além de dizer que com o PT no governo seria pior. "Entendo que é uma vontade de mudar por parte da população, mas têm certas mudanças que podem vir para pior. E a gente tentou durante a campanha mostrar esse outro lado, mas parece que não atingiu a camada mais importante da sociedade", disse o presidente, no Alvorada.

Saiba mais

Governo regulamentou consignado do programa

● **Antes do primeiro turno**
Na semana passada, às vésperas do primeiro turno, o governo regulamentou o empréstimo consignado para beneficiários do programa. Pela portaria, os juros a serem cobrados nessas consignações não podem ultrapassar 3,5% ao mês e a quantidade de parcelas do valor contratado deve ser de no máximo 24 prestações (dois anos). O teto é maior do que o imposto pelos bancos ao consignado do INSS: 2,14%. Além disso, segundo os dados do Banco Central, está acima do que é cobrado, em média, nos vários consignados para trabalhadores do setor privado (2,61%), para trabalhadores do setor público (1,70%), para aposentados e pensionistas do INSS (1,97%) e consignado pessoal total (1,85%).

Como mostrou o Estadão, a modalidade é vista por analistas como eleitoreira e com grande potencial de ampliação do endividamento das famílias. O crédito estará disponível nessa primeira quinzena de outubro, segundo o Ministério da Cidadania, o que ocorrerá depois da conclusão do processo de elegibilidade das instituições financeiras.

ORÇAMENTO. O custo de conceder o 13.º salário a mulheres que recebem o Auxílio Brasil seria de R$ 10,110 bilhões. De acordo com informações da Secretaria Nacional de Renda de Cidadania do Ministério da Cidadania, as mulheres representaram 81,6% no recebimento do Auxílio Brasil em setembro. São 16,85 milhões de famílias chefiadas por mulheres que recebem o mínimo de R$ 600.

A promessa do presidente não tem espaço no Orçamento de 2022 e tampouco na proposta orçamentária do próximo ano já enviada ao Congresso. Apesar de garantir que os pagamentos de R$ 600 continuarão a partir de janeiro, o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2023 tem recursos suficientes apenas para o pagamento médio de R$ 405 por família. De acordo com cálculos do Ministério da Economia, o custo adicional para manter a parcela extra de R$ 200 nos benefícios seria de R$ 52 bilhões, valor que subiria para mais de R$ 62 bilhões com a nova promessa de 13.º para as famílias chefiadas por mulheres.

No mês passado, Bolsonaro também prometeu pela primeira vez cumprir a lei do Auxílio Brasil e pagar um adicional de R$ 200 às famílias que comprovarem algum vínculo formal de emprego. O chamado Auxílio Inclusão Produtiva Urbana prevê o pagamento extra, mas nunca foi operacionalizado pelo Ministério da Cidadania.

Sem espaço no teto de gastos, tanto Lula como Bolsonaro precisarão negociar com o Congresso um novo rompimento da regra fiscal para conseguir ampliar o gasto social em 2023. O relator-geral do Orçamento, senador Marcelo Castro (MDB), já avisou que só começará a debater a peça após o fim da eleição.

O 13.º do Bolsa Família foi pago só em 2019. Depois disso, veio a pandemia e o governo lançou mão do auxílio emergencial. Além disso, a previsão da parcela adicional não entrou na lei do Auxílio Brasil. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Eleição desmoraliza o golpismo

Funcionamento impecável das urnas desacredita discurso de Bolsonaro, e votação sem incidentes mostra civismo

O sistema eleitoral brasileiro, tão vilipendiado pelo presidente Jair Bolsonaro e seus devotos, não apresentou nenhum problema relevante na votação de domingo. O que pode parecer banal – afinal, esse sistema funciona perfeitamente há décadas, sem ter sido seriamente contestado – ganhou importância transcendental: a constatação de que as urnas eletrônicas são claramente confiáveis, ao contrário da litania bolsonarista, constitui uma barreira natural para os arroubos liberticidas do presidente. Bolsonaro terá que encontrar outra desculpa caso seja derrotado no segundo turno da eleição, no fim deste mês.

É motivo de orgulho para os brasileiros que o País tenha sido informado dos resultados completos da eleição menos de cinco horas depois do encerramento da votação. Também é motivo de satisfação constatar que não houve qualquer incidente violento grave, a despeito das expectativas sombrias, motivadas, sobretudo, pelo discurso belicoso de Bolsonaro.

Registre-se, ademais, que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sai grandioso das eleições gerais de 2022. Atacado como nunca antes em seus 90 anos de história, o TSE reafirmou no domingo passado sua capacidade para realizar uma eleição pacífica, eficiente e confiável.

Portanto, resta evidente que não há qualquer fundamento que sustente a mais tênue dúvida sobre a higidez do sistema eleitoral brasileiro. Sejam quais forem os resultados de segundo turno País afora, inclusive o mais importante de todos, o que definirá quem governará o Brasil pelos próximos quatro anos, os brasileiros podem estar absolutamente seguros de que eles expressarão a fiel vontade da maioria dos eleitores.

O presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes, foi taxativo ao afirmar, com razão, que "a era de ataques à Justiça Eleitoral já é passado". Por sua vez, a presidente do Supremo Tribunal Federal, ministra Rosa Weber, manifestou seu desejo de que, "no futuro, possamos olhar para este 2 de outubro de 2022 e concluir que foi a reafirmação do nosso Estado Democrático de Direito".

Não é trivial finalizar uma eleição limpa e eficiente envolvendo 156 milhões de eleitores espalhados por uma vasta extensão territorial de forma tão rápida e segura. O Brasil não é referência nessa seara por acaso.

Mas os louros desse retumbante sucesso não cabem apenas ao TSE. A sociedade, em sua esmagadora maioria, também deu mostras de inequívoco civismo. Milhões de cidadãos foram às urnas em paz no domingo e esperaram durante horas nas filas que se formaram em seções eleitorais em todo o País e nas representações diplomáticas no exterior para exercer seu direito ao voto. Não houve casos graves de perturbação do andamento da eleição nem desrespeito aos mesários ou aos concidadãos que manifestavam preferências contrárias.

Episódios esparsos de violência, de boca de urna, de sujeira que emporcalha as ruas e casos de vandalismo contra as urnas, infelizmente, há em todas as eleições. Com esta não haveria de ser diferente. Mas nada que tirasse o brilho do desfecho bem-sucedido do pleito – do qual todos os brasileiros, sem exceção, devem se orgulhar imensamente.●

Eleições 2022 | Sucessão presidencial

Lula quer governo com menos PT, mais centro e guinada na economia

Ideia é promover mudanças negociadas com governadores, principalmente em relação à reforma tributária

ESTADÃO ANALISA

VERA ROSA
BRASÍLIA

A constatação de que o bolsonarismo se fortaleceu nas eleições fará a campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se aproximar mais de partidos fora do campo de esquerda no segundo turno. A ideia é mostrar que, se vencer a disputa contra o presidente Jair Bolsonaro (PL), Lula vai recrutar nomes de centro para governar, mesmo que tenha de sacrificar o PT na composição da equipe.

A senadora Simone Tebet (MDB), que ficou em terceiro lugar na eleição, vai apoiar o ex-presidente e é cotada para ocupar um ministério em eventual governo Lula. Outro nome citado é o do empresário Walfrido dos Mares Guia. Fundador do grupo Pitágoras, Mares Guia foi ministro do Turismo e das Relações Institucionais sob Lula, vice-governador de Minas Gerais (1995 a 1999) e deputado federal.

O candidato do PT se reuniu ontem com a coordenação de sua campanha para traçar as estratégias do segundo turno. "Agora a escolha não é ideológica. Vamos conversar com todas as forças políticas que têm voto e representatividade para somar", disse Lula. "Precisamos conversar com aqueles que parecem que não gostam da gente e do nosso partido."

Uma ala mais à esquerda do PT avalia que o comitê de Lula errou ao ficar na "defensiva", sem ir para a periferia e sem partir para o confronto direto com Bolsonaro. Para correntes mais "radicais" do partido, não adianta o ex-presidente adotar um estilo "paz e amor" no meio da guerra. Mas o candidato não vê o cenário assim. "Se for preciso conversar, o Lulinha paz e amor está pronto", insistiu.

Desde que o ex-ministro da Fazenda Henrique Meirelles declarou apoio a Lula, no mês passado, o mercado financeiro reagiu com otimismo, interpretando que ele poderia voltar ao comando da economia. O ex-presidente tem dito, porém, que quer na pasta um político com trânsito no Congresso.

Questionado pelo **Estadão** se havia conversado novamente com Lula, Meirelles disse que não. "Estou só observando", afirmou o ex-ministro do governo de Michel Temer. "Pai" do teto de gastos, rejeitado pelo PT, Meirelles foi presidente do Banco Central nos dois mandatos de Lula.

Se eleito, Lula pretende dar uma "guinada" na economia, promovendo mudanças negociadas com governadores, principalmente em relação ao sistema tributário, chamado no comitê de "manicômio", ainda que haja divergências com a cúpula petista. Em troca do apoio a essa reforma, ele planeja oferecer compensações aos Estados, por meio de Parcerias Público-Privadas (PPPs), nas áreas de infraestrutura e logística.

"O que vai haver é uma mudança importante no sentido de recuperar a credibilidade que se perdeu e conquistar estabilidade."
Guilherme Mello
Economista da campanha

Lula não divulgou o seu programa de governo, mas prometeu revogar o teto de gastos e mudar o arcabouço fiscal, sem dizer como, além de pôr "o pobre no Orçamento e o rico no Imposto de Renda". Nem ele nem Bolsonaro, porém, explicam de onde vão tirar dinheiro para manter o Auxílio Brasil de R$ 600, em 2023. O presidente afirma que Lula nunca detalhou o plano porque quer dar um "cavalo de pau" na economia.

"O que vai haver é uma mudança importante no sentido de recuperar a credibilidade que a gente perdeu e conquistar estabilidade", disse o economista Guilherme Mello, da campanha de Lula. "Queremos construir uma mesa de diálogo com os governadores e demais Poderes. Não é no sentido de ruptura institucional. Quem gosta de ruptura é Bolsonaro", emendou.

O novo papel do PT em um possível governo não está definido, mas o acerto é para dar carta-branca ao ex-presidente. Se nos dois mandatos de Lula, e mais ainda no período de Dilma Rousseff, o PT fazia barulho, pressionava por mais espaço e cobrava o fim do superávit primário, a situação agora é outra.

FRENTE AMPLA. O diagnóstico é o de que será necessário montar uma "frente ampla", que também incluiria nomes da sociedade civil, para administrar e ter maioria no Congresso. As eleições de domingo mostraram que aliados de Bolsonaro tiveram votação expressiva na Câmara e no Senado. Para ter governabilidade, Lula também precisará ampliar as alianças e contar com a adesão de parlamentares do MDB, PSD, PSDB – ainda que o partido tenha virado do nanico – e do União Brasil.

"O governo mais ao centro é uma consequência da união das forças políticas. Não há problema nisso. Ao contrário", argumentou o senador Jaques Wagner (PT-BA), um dos coordenadores da campanha.

Em 27 de setembro, após receber o apoio de ex-ministros de Fernando Henrique Cardoso (PSDB), Lula deu a senha da estratégia para atrair adversários. Ao se dirigir a Geraldo Alckmin (PSB), ex-governador de São Paulo e vice em sua chapa, fez questão de avisar: "Meu caro, você já foi promovido a general".

Na disputa mais polarizada do País, a primeira após enfrentar processos que o mantiveram 580 dias na prisão, entre 2018 e 2019, Lula não teve mais a seu lado seus dois "generais". A patente na campanha do PT foi criada em 2002, quando ele venceu pela primeira vez a eleição para o Palácio do Planalto.

Abatido no rastro de escândalos do mensalão e do petrolão, o ex-todo-poderoso ministro José Dirceu, da Casa Civil, atua hoje nos bastidores; Antônio Palocci, ex-titular da Fazenda sob Lula e da Casa Civil no primeiro mandato de Dilma, virou inimigo após fazer delação premiada. Palocci saiu do PT.

Foi nesse quadro de crise e enfraquecimento do PT que um ex-tucano, rival em outras campanhas, se transformou no símbolo da inflexão que o expresidente quer fazer. Na prática, Lula começou a percorrer o caminho rumo ao centro muito antes da aliança com Alckmin, quando o empresário José Alencar foi seu vice. "Desde 2002, Lula sempre quis que o PT fosse um dos partidos de seu governo, e não o único", afirmou o ex-deputado Paulo Delgado.

Agora, Alckmin virou um curinga: nos últimos meses, foi apontado como possível ministro da Economia e até da Defesa, mas jogou água na fervura de todas essas apostas. "Se o Alckmin for ministro, o presidente não pode ligar para ele em Lisboa e demiti-lo", disse o ex-senador Cristovam Buarque, com uma pitada de ironia. "O vice é indemissível." Em 2004, Cristovam era ministro da Educação e foi dispensado por Lula, pelo telefone, quando estava em Portugal. ●

NA WEB
Geografia do Voto: veja a distribuição de mais de 5 bi de votos desde 1996
www.estadao.com.br/

Eleições 2022 | Municípios

PT vence em mais cidades; Bolsonaro cai

DISPUTA NUMÉRICA NOS MUNICÍPIOS

Lula e Bolsonaro disputam Centro-Oeste e Sudeste
PT ganha mais espaço no Sul, enquanto Nordeste permanece resistente a Bolsonaro

DIFERENÇA DA PORCENTAGEM DOS VOTOS VÁLIDOS ENTRE OS CANDIDATOS
BOLSONARO (PSL/PL) 0 25 50 75 100%
LULA / HADDAD (PT) 0 25 50 75 100%

2018

2022

UIRAMUTÃ FOI A ÚNICA REGIÃO DE RORAIMA A REGISTRAR VANTAGEM PARA EX-PRESIDENTE LULA (35% DE DIFERENÇA)

GUARIBAS, NO PIAUÍ, É O MUNICÍPIO MAIS PETISTA COM 92,14% DOS VOTOS PARA LULA

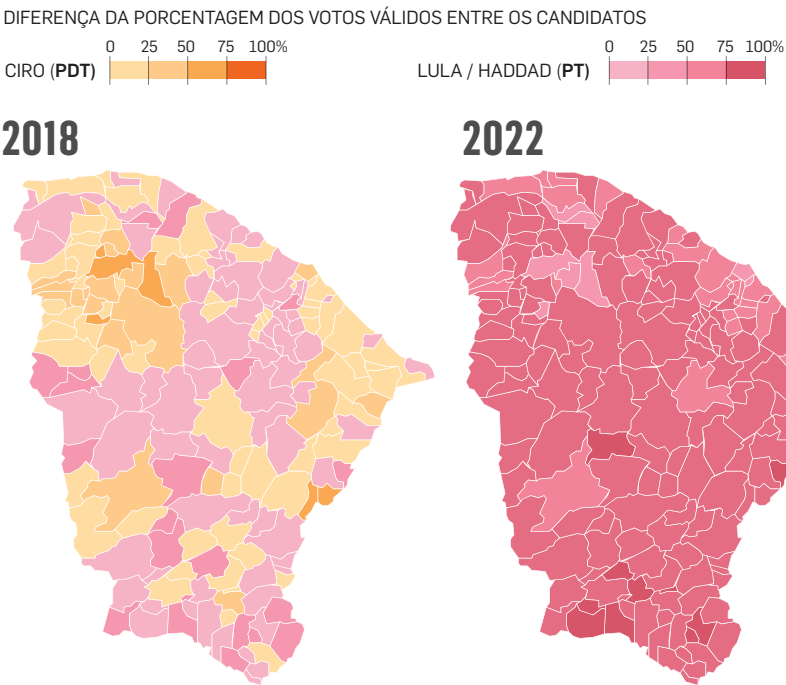
CUIABÁ TAMBÉM É A "ILHA" BOLSONARISTA NO MATO GROSSO: OS MUNICÍPIOS FRONTEIRIÇOS COLOCARAM O PETISTA EM VANTAGEM (18%)

NOVA PÁDUA (83,98%), NO RIO GRANDE DO SUL, É A CIDADE BRASILEIRA MAIS ALINHADA A BOLSONARO

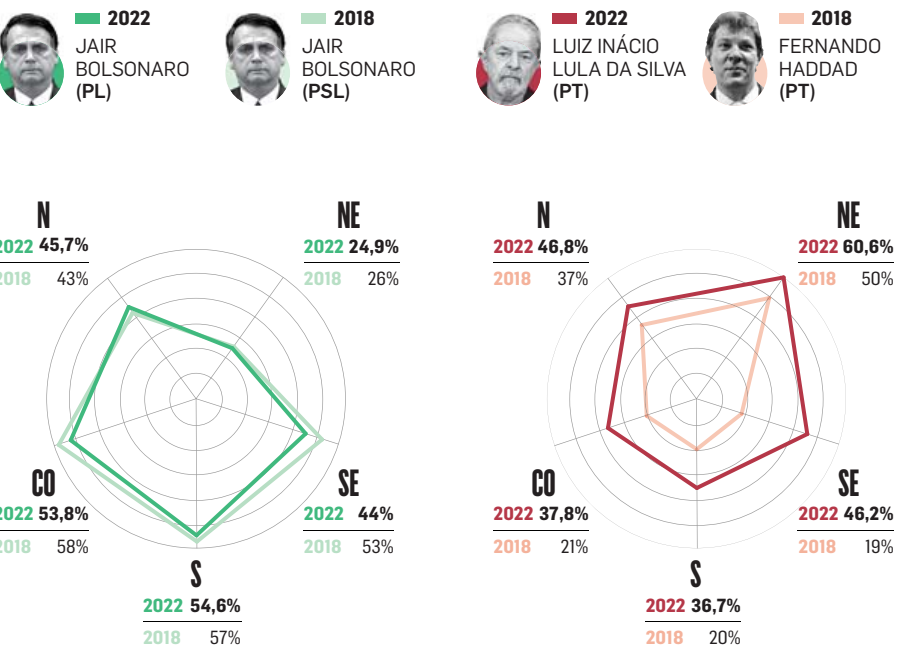
PDT perde espaço no Ceará para PT
Estado, tradicionalmente de Ciro, direciona voto para Lula em 2022

DIFERENÇA DA PORCENTAGEM DOS VOTOS VÁLIDOS ENTRE OS CANDIDATOS
CIRO (PDT) 0 25 50 75 100%
LULA / HADDAD (PT) 0 25 50 75 100%

2018

2022

Onda petista no Sudeste
Lula estica vantagem na região, enquanto Bolsonaro mantém dificuldades para converter votos nordestino

2022 JAIR BOLSONARO (PL)
2018 JAIR BOLSONARO (PSL)
2022 LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA (PT)
2018 FERNANDO HADDAD (PT)

Região	Bolsonaro 2022	Bolsonaro 2018	PT 2022	PT 2018
N	45,7%	43%	46,8%	37%
NE	24,9%	26%	60,6%	50%
CO	53,8%	58%	37,8%	21%
SE	44%	53%	46,2%	19%
S	54,6%	57%	36,7%	20%

FONTE: TSE / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Presidente perdeu 686 municípios onde foi maioria em 2018; partido de Lula venceu em 3.379, ante 2.614 há quatro anos

No primeiro turno deste ano, o PT aumentou o número de cidades em que foi maioria, em comparação com seu desempenho na eleição presidencial de 2018. O partido venceu em 2.614 municípios há quatro anos e, neste domingo, foram 3.379. Jair Bolsonaro (PL) perdeu 686 cidades onde foi maioria em 2018. Neste ano, o candidato à reeleição liderou em 2.191 municípios, ante 2.853 (-23%) há quatro anos. No lado da chapa petista, encabeçada neste ano por Luiz Inácio Lula da Silva, 24 cidades que, em 2018, votaram majoritariamente em Fernando Haddad migraram para Bolsonaro.

A Região Norte concentra metade dos municípios que neste ano "viraram" voto do PT para Bolsonaro. O Sul aparece em segundo lugar, com sete cidades. No Sudeste, foram três, todas em Minas Gerais. Em quase dois terços dos municípios, o presidente poderia ter sido reeleito com maioria absoluta (50% dos votos válidos mais um) ainda no primeiro turno. Lula venceu em 3.025 cidades, o que corresponde a 54% do total. Bolsonaro foi o mais votado em 1.772 municípios – 31%.

Os municípios de Nova Pádua (RS) e Guaribas (PI) repetiram o desempenho de 2018 e neste ano se mantiveram, respectivamente, como a cidade mais bolsonarista e mais petista do País. Em Nova Pádua Bolsonaro teve maior votação proporcional (83,98%), e em Guaribas o PT teve 92%.

MACEIÓ. No Nordeste, pela segunda vez consecutiva, a capital alagoana foi a única nordestina onde Bolsonaro teve vantagem em relação ao PT, que venceu em toda a região tanto em 2018 quanto neste ano.

Em Maceió, 49,5% dos votos foram para Bolsonaro e 40,63% para Lula. Além da capital, Maragogi, Marechal Deodoro, Coruripe também deram maioria para o candidato à reeleição. ● AUGUSTO CONCONI E CINDY DAMASCENO

NA WEB
Eleições 2022: acompanhe a apuração e os resultados
www.estadao.com.br/

Hipóteses para erro das pesquisas vão de metodologia a questões estatísticas

Segundo analistas, não há explicação única para divergências entre levantamentos e os resultados saídos das urnas no domingo

VINICIUS NEDER
RIO

Pesquisadores ouvidos pelo **Estadão** dizem que não há explicação única para as divergências entre as pesquisas de intenção de voto divulgadas até a véspera do primeiro turno das eleições de 2022 e os resultados saídos das urnas no domingo. As hipóteses apresentadas incluem questões estatísticas, as metodologias dos levantamentos e mudanças no comportamento dos eleitores. Há ainda possibilidades no campo da ciência política que explicariam mudanças de última hora na decisão de voto.

Assim como nas eleições de 2018, as divergências em 2022 foram maiores em relação às intenções de voto do eleitor de direita, em especial dos bolsonaristas. Em boa parte dos Estados e para os diferentes cargos, somam-se exemplos nos quais os levantamentos não conseguiram prever a vitória ou a liderança de políticos desse campo. O destaque foi o desempenho do presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL), que, nos últimos levantamentos dos mais conhecidos institutos de pesquisa (Datafolha e Ipec), aparecia com 36% ou 37% dos votos válidos.

> *"Metodologia estatística adequada depende de como os dados foram coletados. Transparência é uma das formas de resolver o problema."*
> **Alexandre Patriota**
> **Professor da USP**

Ao fim da apuração em primeiro turno, Bolsonaro somava mais de 43% dos votos. A diferença ultrapassou as margens de erro, gerando críticas entre políticos aliados ao presidente.

A distância entre os números da pesquisa e o resultado do primeiro turno não foi tão ampla no caso do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Ele registrava de 50% a 51% das intenções de voto nas pesquisas mais recentes. Acabou com pouco mais de 48%, dentro da margem de erro de dois pontos, para mais e para menos. No caso do petista, acertou.

Institutos como o Paraná Pesquisas (Lula 47% dos votos válidos a 41% de Bolsonaro) e o Futura Inteligência, contratado pelo Banco Modal (43,6% para Lula ante 40,5% de Bolsonaro), ficaram mais próximos do resultado da votação.

VARIÁVEIS. Na estatística, um dos problemas considerados é a definição da amostra. Esse é o grupo de pessoas que serão entrevistadas. A precisão da pesquisa passa por uma amostra que reflita, da forma mais fiel possível, a composição demográfica do eleitorado brasileiro. Entram aí variáveis como sexo, renda, religião, idade. A ideia é reproduzir um modelo semelhante à sociedade a ser submetida à pesquisa de opinião.

O problema neste caso é a desatualização do Censo. Tradicionalmente feito a cada dez anos, o recenseamento demográfico mais recente é de 2010. O de 2020 foi adiado, por causa de cortes orçamentários e da pandemia de covid-19. Está em campo o Censo 2022, mas o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) já anunciou atrasos na coleta das informações.

Segundo Roberto Olinto, ex-presidente do IBGE e pesquisador associado do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre), a desatualização do Censo faz diferença na definição das amostras das pesquisas. Isso porque o Censo é o melhor e mais fiel retrato da composição demográfica do País. Idealmente, o IBGE faz o Censo a cada dez anos. A cada cinco, faz uma contagem populacional mais rápida, para acompanhar o crescimento populacional. A contagem de 2015 foi cancelada, de novo por causa de restrições orçamentárias.

Com base nesse retrato, o IBGE investiga permanentemente diversas informações sobre demografia e aspectos socioeconômicos por meio da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua). Só que, assim como as pesquisas de intenção de voto, a Pnad é amostral. Usa um grupo menor para representar toda a sociedade. Mesmo tendo uma amostra gigantesca, com entrevistas em torno de 210 mil domicílios, a Pnad Contínua também é baseada no Censo mais recente. A pesquisa domiciliar serve para atualizar as informações demográficas e socioeconômicas ao longo da década. Mas precisa da atualização do Censo para se manter precisa.

Em 12 anos, desde o Censo 2010, a sociedade brasileira "mudou muito", ressaltou Olinto. Isso inclui vários aspectos importantes para pesquisar as intenções do eleitorado. Mudou, por exemplo, a proporção de evangélicos no total da população e a estratificação da população por faixas etárias. "O Brasil ficou mais velho."

Olinto, porém, avalia que os problemas não se resumem a questões estatísticas. O fato de a votação de Lula ter sido próxima ao previsto nas margens de erro sinaliza que o problema estaria mais localizado na aferição das intenções de voto dos eleitores do presidente Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição. Nesse caso, as explicações estariam mais ligadas ao comportamento do eleitor, explicado pela ciência política.

TRANSPARÊNCIA. Segundo Alexandre Patriota, professor do Instituto de Matemática e Estatística (IME) da USP, os institutos de pesquisa eleitoral deveriam mudar a forma de divulgar seus resultados. Uma sugestão seria essas empresas informarem, para a comunidade de pesquisadores, mais detalhes sobre sua metodologia. Ressaltando que não é especialista em pesquisa eleitoral, mas, sim, estudioso dos fundamentos da probabilidade e da estatística, o professor citou que pode haver problemas tanto na forma como as informações são coletadas quanto na definição das amostras.

"A metodologia estatística adequada depende de como os dados foram coletados. A transparência é uma das formas de resolver o problema. Não há nem como diagnosticar o problema se não temos informações exatas sobre o processo completo", disse Patriota, em entrevista por escrito. "Empresas precisam repensar a forma de divulgação dos resultados. Precisamos de mais transparência sobre como as estimativas são obtidas, como são corrigidas, quais são as ponderações usadas nas correções, etc. Uma forma seria disponibilizar os dados brutos ou agregados em algum nível para que seja possível reconstruir as estimativas e suas variabilidades. Assim os especialistas poderiam recalcular estimativas utilizando outras metodologias."

'ANTECIPAÇÃO'. Renato Meirelles, presidente do Instituto Locomotiva, especializado no comportamento das famílias de renda média, que ficaram conhecidas como "classe C", concorda com o peso da desatualização do Censo. Mas destaca uma série de hipóteses para explicar o que parece ter sido uma "migração" das intenções de votos de Simone Tebet (MDB) e Ciro Gomes (PDT) para Bolsonaro.

Uma hipótese é que tenha havido uma "antecipação" do segundo turno. Ou seja, potenciais eleitores de Simone e Ciro que não descartavam a possibilidade de votar em Bolsonaro teriam feito o "voto útil", já no primeiro turno, pela reeleição do presidente. O fato de as intenções de voto de Bolsonaro num eventual segundo turno se situarem próximas da votação de domingo reforçaria a hipótese.

Avalia-se que, com as urnas eletrônicas, as intenções de voto seriam medidas com maior precisão na pergunta espontânea. Os institutos divulgam prioritariamente as informações obtidas pela pergunta estimulada. Nela, o entrevistado responde sua intenção de voto perante uma lista com os nomes dos candidatos.

A questão é que, na urna eletrônica, não há lista de nomes.

RECUSA. Outra hipótese citada frequentemente por especialistas é o que Meirelles chama de "viés de recusa". Nesse caso, eleitores do presidente Bolsonaro tenderiam a se recusar a responder aos institutos de pesquisa numa frequência superior à média do eleitorado.

A antropóloga Isabela Kalil acha possível que os eleitores de Bolsonaro se recusem a responder pesquisas com frequência maior, como um ataque à precisão das pesquisas eleitorais. Para ela, outro fator são as redes sociais e a internet nos celulares, que contribui para mudanças rápidas na opinião pública. ●

Aliados de Bolsonaro ameaçam abrir CPI para investigar empresas

Aliados do presidente Jair Bolsonaro (PL) reagiram ontem aos números discrepantes do resultado das eleições de domingo e as pesquisas de intenção de voto divulgadas na véspera. Eduardo Bolsonaro (PL-SP), deputado federal reeleito e filho do presidente, anunciou nas redes sociais que pretende coletar assinaturas para criar uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos institutos de pesquisa.

Em entrevista à CNN, o líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP), disse que irá propor um projeto de lei para criminalizar os institutos. "Meu projeto de lei propõe que: pesquisa publicada na véspera da eleição, que tenha diferença na urna maior que a margem de erro, é crime e será punido com cadeia e multa", afirmou.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), disse haver pressão para se instalar uma CPI, mas não vai abrir investigação no momento. Em vez disso, falou em modificar a legislação para responsabilizar empresas. "As urnas aprovaram as pautas de modernização do Brasil e confirmaram que estamos no caminho certo. Ao contrário das pesquisas, os números não erram." ●

Institutos: levantamentos não são prognósticos

JOÃO SCHELLER

Depois de apresentarem resultados diferentes dos da votação, dois dos principais institutos de pesquisa do País, Ipec e Datafolha, se posicionaram sobre os resultados divulgados nas últimas semanas. "As pesquisas eleitorais medem a intenção de voto no momento que são feitas", disse o Ipec, em nota. "Quando feitas continuamente ao longo do processo eleitoral são capazes de apontar tendências, mas não são prognósticos capazes de prever o número exato de votos que cada candidato terá", informou a nota.

Resposta parecida foi dada pela diretora do instituto Datafolha, Luciana Chong, em entrevista à GloboNews. "A gente não pode dizer que houve erro. A pesquisa não prevê acertar resultados, não é prognóstico", disse Chong.

Para Murilo Hidalgo, diretor do instituto Paraná Pesquisas, o resultado das eleições mostra que a velocidade de decisão do voto torna difícil se chegar a resultados precisos, mesmo que poucos dias antes do pleito. "Na (*eleição*) nacional, o sucesso do Paraná Pesquisas foi conseguir entender os resultados regionais melhor do que os outros institutos." ●

Centrão mantém domínio político na Câmara e será desafio de futuro governo

Bloco vai ocupar 47% das cadeiras da Casa e será decisivo para a governabilidade; eleito precisará dialogar para garantir apoio

MARCELA VILLAR
GUSTAVO QUEIROZ

Cobiçado pelo tamanho e poder acumulado no Congresso, o Centrão manteve a força política na Câmara nesta eleição e deve iniciar a próxima legislatura ocupando mais de 240 cadeiras na Casa, ou 47% dela. Com uma bancada de maioria pró-governo, a nova composição indica cenário vantajoso para o presidente Jair Bolsonaro (PL), mas especialistas ouvidos pelo **Estadão** apontam que a atuação deste bloco nos próximos quatro anos pode modular de acordo com o presidente que for eleito.

No governo Bolsonaro, essa frente ganhou ainda mais força ao se tornar não apenas o fiel da balança nas negociações com o Executivo, mas tomar para si o poder decisório sobre o Orçamento Público.

De 2019 para cá, o grupo passou a atuar de forma mais coesa e se estabilizou principalmente após o embarque de Bolsonaro no PL. A base do núcleo se formou ao redor de PL, Republicanos e PP. Outros partidos também votaram com o governo em diversas ocasiões, como Patriota, PTB, PSC e PSD – todos contabilizados no levantamento feito pelo **Estadão** e que atuam como um Centrão ampliado.

Em 2018, Bolsonaro havia sido eleito com uma base mais enxuta, de 112 deputados, com discurso contrário a este grupo de parlamentares.

Em um novo governo Bolsonaro, o Centrão pode se tornar mais autofágico e acumular poder a partir da relação que já estabeleceu com o presidente, apontam os especialistas. Além disso, a reeleição "zera as contas" dos conflitos com o União Brasil, legenda que abriga o PSL, de antigos aliados do presidente. Por isso, o diálogo e apoio dessas legendas será decisivo para a governabilidade do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ou do atual presidente em um próximo mandato.

No caso de um novo governo petista, o grupo vira um desafio, mas não deve entrar na oposição de forma automática. A federação PT, PCdoB e PV – que atua junto no Congresso – conta com 19 cadeiras a menos que o PL, que agora tem 99. A dificuldade será maior para o petista se a fusão entre o União Brasil e o PP se confirmar, movimento já indicado pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP). Isso deixaria o Centrão com 300 cadeiras.

A coligação petista, porém, soma 121 parlamentares eleitos por partidos de sua coligação. Lula tem repetido em sua campanha que quer dialogar com todos os partidos. O PSD, por exemplo, pode desembarcar da proximidade que criou com o bolsonarismo em um eventual governo do PT.

O PT também tenta ampliar alianças dentro do MDB e do próprio União Brasil, além de abrir diálogo com o PSDB e Cidadania. A ideia de Lula é fechar alianças para reverter a hostilidade contra seu nome. A aposta é que a governabilidade não ficaria comprometida se houver embarques no que chama de frente ampla.

DESAFIOS. A cientista política Graziella Testa, professora da Escola de Políticas Públicas e Governo da Fundação Getulio Vargas Questiona se, na eventualidade de Lula ser eleito, o PL vai conseguir uma coesão perfeita entre toda a sua bancada de 100 parlamentares para formar uma oposição.

Já Bolsonaro, por não ter construído uma coalizão com bases partidárias sólidas no atual governo, também pode ter uma governabilidade custosa. "A bancada eleita do PT também foi muito relevante. Ele (Bolsonaro) vai precisar despender mais recursos para manter essa governabilidade, que é uma governabilidade cara, por meio do orçamento secreto", afirma Graziella.

De toda maneira, é de interesse do Centrão manter-se aliado com o governo. "O Centrão quer ser governo, quer estar próximo do recurso e levar o recurso para suas bases, sobretudo", completa.

"Sempre vão existir partidos políticos fisiológicos. Arthur Lira, como presidente da Câmara, teve atuação de aglutinar e aprovar todas as ideias, projetos e arranjos do presidente Bolsonaro em troca de regalias como o orçamento secreto vem nessa linha", diz a cientista política e professora da PUC-SP Vera Chaia. ●

PL cresce, PSB e PSDB diminuem; União Brasil terá 3ª maior bancada

● **Composição**
Com as novas regras eleitorais que sobem o sarrafo da cláusula de barreira, a Câmara passou de 30 partidos, em 2018, para 23, em 2023. Cinco siglas passaram por fusões ou incorporações. O Senado perdeu 6 legendas e agora tem 15.

● **PL**
A onda bolsonarista consolidou a maior bancada para o PL, com 99 cadeiras. A federação entre PT/PCdoB/PV, que vai atuar como um partido, ficou com 80. O PL também será a maior bancada do Senado, com 13 cadeiras.

● **Apoio**
Com a terceira maior bancada, não está definido se o União Brasil apoiará Lula ou Bolsonaro. A aliança será crucial para garantir governabilidade a partir de 2023.

● **Queda**
O PSB e o PSDB foram os partidos que mais perderam deputados (16 cada).

TAMANHO DO CENTRÃO

Bloco mantém domínio na Câmara dos Deputados e será fiel da balança no próximo governo

FONTE: DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ASSESSORIA PARLAMENTAR / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

CONGRESSO

FONTE: TSE / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

No Rio, Pazuello e mais aliados do presidente têm votação expressiva

Ex-ministro da Saúde e Alexandre Ramagem, ex-diretor da Abin, conseguem vagas na Câmara dos Deputados

RAYANDERSON GUERRA
RIO

Aliados do presidente Jair Bolsonaro (PL) no Rio de Janeiro tiveram resultados díspares nas urnas nesta eleição. O ex-ministro da Saúde, general da reserva Eduardo Pazuello, o ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) e delegado da Polícia Federal (PF)

Mais um mandato
Hélio Lopes, amigo de Bolsonaro na época do quartel, perde 212 mil votos, mas consegue se reeleger

Alexandre Ramagem e o deputado Hélio Lopes foram eleitos com votações expressivas. Mas Fabrício Queiroz, Waldir Ferraz e Major Fabiana ficaram de fora.

Pazuello, investigado por má gestão da pandemia na sua passagem pelo Ministério da Saúde, foi o segundo deputado federal mais votado no Estado. Ficou atrás apenas da deputada Daniela do Waguinho (União). Ela se reelegeu para Câmara dos Deputados com 213.706 votos. Pazuello teve 205.324. Ramagem obteve 59.170 votos.

O general da reserva deixou a pasta em março do ano passado. Desde então, ocupava o cargo de assessor especial da Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE), vinculada à Presidência da República. Ele é alvo de inquérito do Ministério Público Federal (MPF) por suposta omissão na pandemia. O ex-ministro nega as acusações.

Dos 47 eleitos para a Câmara dos Deputados pelo Rio, 11 são do PL, partido do presidente. Entre eles, está o deputado Hélio Lopes, amigo de Bolsonaro da época dos quartéis. Ele perdeu 212 mil eleitores desde a eleição de 2018. Foi de 345.234 votos na última disputa para 132.986. Mas se manteve entre os mais votados pelos eleitores fluminenses. Luiz Lima, Carlos Jordy, Sóstenes Cavalcante e Ramagem, todos do PL, também foram eleitos com o apoio do bolsonarismo.

GABRIEL MONTEIRO. Apoiador do presidente, ele emplacou o pai e a irmã na política. Roberto Monteiro (PL) vai estrear na Câmara. Já Giselle Monteiro (PL) conseguiu uma cadeira na Assembleia Legislativa do Rio (Alerj).

REDES SOCIAIS/GENERAL PAZUELLO-8/7/2022

General da reserva, Pazuello teve 205.324 votos a deputado federal

DPF_ALEXANDRERAMAGEM/INSTAGRAM

Alexandre Ramagem, delegado da PF e ex-diretor da Abin

Dani Cunha (União Brasil), filha de Eduardo Cunha (PTB), e o ex-prefeito Marcelo Crivella (Republicanos) também foram eleitos.

Ficaram de fora da Câmara nomes como o ex-assessor de Flávio Bolsonaro na Alerj Fabrício Queiroz, investigado por chefiar um suposto esquema de "rachadinha" no gabinete do filho do presidente, e Waldir Ferraz, amigo de Bolsonaro que também trabalhou como assessor nos gabinetes da família do presidente.

SENADO. O candidato do PL ao governo estadual e atual governador do Rio, Cláudio Castro, venceu a disputa fluminense no primeiro turno na eleição, com 58,22% dos votos. Em segundo lugar ficou Marcelo Freixo (PSB), com 26,7%.

Aliado de Bolsonaro, Castro contou com o apoio do bolsonarismo no Estado para se eleger. Sua campanha foi alavancada pelo presidente, que venceu o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em seu reduto eleitoral, o Rio. Candidato à reeleição, Bolsonaro atingiu 51% dos votos válidos contra 40,7% do petista.

O cenário no Senado também foi favorável a Bolsonaro. O senador Romário (PL) foi reeleito. Ele terminou a disputa com 29%, à frente do deputado Alessandro Molon (PSB), que acabou em segundo lugar, com 27%. Daniel Silveira, condenado à prisão por ataques contra o Supremo Tribunal Federal (STF), não foi eleito, mas ficou em terceiro lugar no pleito, com expressivos 19,18% dos votos. ●

Rompidos com o governo, Frota e Joice fracassam

Deputada foi eleita em 2018 com mais de 1 milhão de votos, mas neste ano teve 13 mil; já ex-ator obteve 24 mil para Alesp

DAVI MEDEIROS
MARCELLA VILLAR

Alguns candidatos com experiência política, projeção nas redes sociais e altos índices de votação em eleições passadas não conseguiram repetir o desempenho e foram derrotados nas urnas ontem. Mesmo aqueles que já cumpriam mandato tiveram dificuldades para atrair eleitores neste ano e superar a onda bolsonarista que dominou o pleito para o Legislativo estadual e nacional.

É o caso de Alexandre Frota (PSDB-SP), que fez carreira na televisão. Ex-aliado do presidente Jair Bolsonaro (PL), ele se elegeu para a Câmara dos Deputados pelo PSL (então legenda do presidente) em 2018 com mais de 150 mil votos. Neste ano, tentava uma vaga na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), mas recebeu 24 mil votos e não se elegeu. Ele rompeu com Bolsonaro após se aproximar do PSDB, em 2019, e criticar iniciativas de Bolsonaro, como indicar o filho Eduardo à Embaixada dos EUA e se abster na votação da reforma da Previdência.

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO - 1/2/2021

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO - 21/10/2020

Frota e Joice conseguiram se eleger na onda bolsonarista em 2018

O mesmo ocorreu com outros ex-aliados do presidente. Joice Hasselmann (PSDB-SP), por exemplo, recebeu mais de 1 milhão de votos em 2018, quando associava sua imagem à de Bolsonaro, e apenas 13 mil neste ano. Janaína Paschoal (PRTB-SP), que teve mais de 2 milhões de votos nas últimas eleições e se tornou a candidata mais votada da história do País, teve 447 mil ao tentar o Senado por São Paulo neste ano. Tanto Joice como Janaína se descolaram do bolsonarismo nos últimos anos. Janaina se diz fiel às pautas defendidas pelo presidente, mas não à figura dele, e perdeu para o candidato apoiado pela coligação de Bolsonaro, Marcos Pontes (PL-SP).

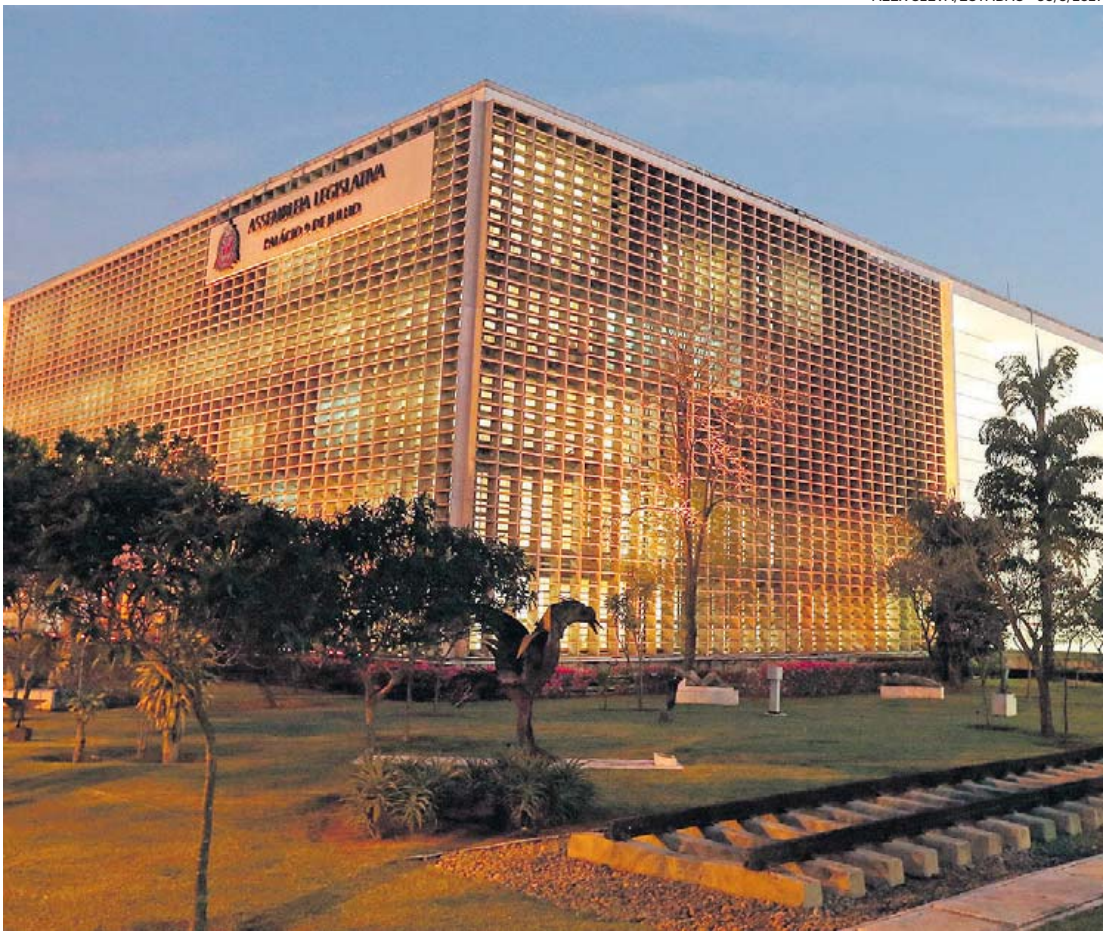
Diferentemente de Frota e Joice, a fama e alinhamento a Bolsonaro rendeu ao estreante Mario Frias, que também fez carreira na TV e foi secretário especial de Cultura no meio do mandato de Bolsonaro, teve 122.564 votos, o que lhe valeu o mandato de deputado federal.

Para o cientista político Ricardo Ismael de Carvalho, professor da PUC-Rio, os três ficaram em uma situação difícil com o eleitorado, pois não têm votos na oposição. "Eles foram eleitos com apoio de Bolsonaro. Ao passarem para a oposição, eles não têm voto", afirmou.

Tucanos
Senador José Serra e ex-senador José Aníbal não conseguem se eleger para a Câmara

SERRA. Também houve nomes tradicionais da política que não se elegeram. O senador José Serra (PSDB) ficou em 80.º lugar no número total de votos para deputado federal por São Paulo, tendo sido escolhido por 88.926 eleitores. O ex-senador José Aníbal (PSDB), teve desempenho ainda pior: ficou em 306.º lugar, com 7.692 votos. ●

Composição da Assembleia de SP reproduz polarização nacional; PL e PT dominam

ALEX SILVA/ESTADÃO - 30/8/2017

Assembleia Legislativa de São Paulo: maior votação de PL e PT não indica que houve renovação

Partido de Bolsonaro elege 19 parlamentares e o de Lula, 18; ambos devem disputar a hegemonia na Casa no próximo mandato

ADRIANA FERRAZ
NATÁLIA SANTOS

Seguindo a linha da eleição para governador, a disputa por uma vaga na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) também espelhou a polarização nacional entre apoiadores do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do atual, Jair Bolsonaro (PL).

O partido do presidente foi o maior vencedor individual quando as urnas foram abertas no domingo, com 19 parlamentares eleitos. O PT, com 18 vencedores, quase dobrou sua bancada e disputará o domínio da Casa a partir de 2023 com mais força – em 2018, a sigla elegeu dez candidatos.

Os números altos obtidos por ambos os partidos não indicam necessariamente renovação. Dos 19 eleitos do PL, por exemplo, 14 já ocupam uma vaga na Alesp. Parte deles se elegeu em 2018 pelo PSL, então partido de Bolsonaro, e outros fizeram a mesma migração do presidente neste ano. São nomes como Gil Diniz, Tenente Coimbra, Agente Danilo Balas e Capitão Conte Lopes.

IRMÃO. Entre os bolsonaristas mais votados estão Bruno Zambelli (PL), irmão da deputada federal Carla Zambelli (PL), que alcançou 235 mil votos e a quarta colocação entre os campeões de voto. Novato, o sobrenome o deixou à frente de políticos tradicionais, como Delegado Olim (PP) e Milton Leite Filho (União Brasil), e desta vez o fez ter sucesso nas urnas. Em 2020, ele tentou ser vereador pela capital, sem sucesso. Assim como a irmã, Bruno diz ter como lema "Deus, Pátria, família e liberdade".

Candidatos que já surfavam na popularidade do presidente, como Major Mecca, Valéria Bolsonaro (PL) e Delegada Graciela (PL), também conseguiram se reeleger.

CAMPEÃO. Já entre os deputados associados à esquerda, o destaque foi a votação de Eduardo Suplicy (PT), que alcançou 807 mil votos, sendo o mais votado da Casa. Carlos Giannazi (PSOL), que ficou em segundo, teve 276 mil.

Amplamente conhecido do eleitorado paulista – e brasileiro –, o ex-senador paulista é hoje vereador pela capital. Ao agradecer a confiança dos eleitores pelas redes sociais anteontem, o petista voltou a afirmar que lutará na Alesp por mais justiça social em São Paulo e pelo projeto que marca sua trajetória política, o Renda Básica de Cidadania.

"Nesse momento tão especial estamos firmes e fortes para eleger Haddad governador e Lula, presidente", completou Suplicy, que se une agora a outros nove deputados do PT com experiência na Casa e que foram reeleitos anteontem. Apenas um petista, José Américo, não disputou mais quatro anos de mandato. Ele se candidatou à Câmara dos Deputados, mas não foi eleito.

"O resultado eleitoral recoloca o PT no Estado como a principal força política. A federação elegeu 19 parlamentares e o Fernando Haddad foi para o segundo turno, com chances de vitória", comemorou Paulo Fiorilo, um dos reeleitos pelo partido, que hoje é federado com o PCdoB e o PV. O 19.º voto na Alesp citado por ele é de Leci Brandão, reeleita no domingo pelo PCdoB.

Ainda no campo da esquerda, o PSOL elegeu cinco deputados, um a mais que em 2018. Na lista está um coletivo de mulheres negras, liderado por Paula Nunes, que se apresentou na urna como "Paula da Bancada Feminina".

Pela redes sociais, Paula comemorou os votos recebidos pelas cinco integrantes. "Somos o mandato negro mais bem votado do País, as deputadas estaduais mais bem votadas do País e o mandato coletivo mais bem votado da história", apontou. A Alesp também bateu recorde de mulheres eleitas na Casa (*leia mais nesta página*).

Bancada
Mesmo sem conseguir levar candidato ao governo para o 2º turno, PSDB fez nove deputados

A Rede, que é federada com o PSOL, obteve mais uma vitória, com Marina Helou, que foi reeleita. Na soma, portanto, serão ao menos 25 parlamentares da esquerda à centro-esquerda na Alesp.

BANCADAS. Na ala bolsonarista, foram eleitos ao menos 13 candidatos de partidos aliados: dois do PSC, três do PP e oito do Republicanos. União Brasil, sem "lado definido" na polarização conseguiu oito cadeiras, ficando entre as maiores bancadas, assim como o PSDB. Mesmo sem conseguir levar seu candidato ao governo, Rodrigo Garcia, para o segundo turno, os tucanos fizeram nove deputados, um a mais que em 2018.

A eleição paulista para a Alesp contou com mais de 21 milhões de votos. O partido que mais recebeu votos em relação ao todo foi o PL, com 17,40% dos válidos, seguido pelo PT, com 15,12%, e pelo PSDB, com 8,71% ●

Com 25 mulheres eleitas, bancada feminina cresce 31%

Após uma legislatura marcada por um caso explícito de assédio sexual – cometido no plenário da Casa – e uma cassação de mandato por quebra de decoro parlamentar por falas classificadas como machistas, a população paulista elegeu a maior bancada feminina na Alesp. Serão 25 mulheres a partir de 2023, uma alta de 31% em relação às 19 eleitas em 2018.

No total de cadeiras, a representação ainda é pequena. Com o resultado de domingo, a Casa passará a ter 27% das vagas ocupadas por mulheres, mas o crescimento nos últimos anos tem sido constante. Em 2014, foram apenas 11. A relação de raça também é desproporcional. Das 25 eleitas, 19 se declaram brancas.

E as mais votadas no último domingo são novatas. Com 259 mil votos, Paula da Bancada Feminista (PSOL) ficou na terceira posição. Advogada criminalista e ativista de movimento pelos direitos das mulheres negras, ela faz parte de um coletivo com mais quatro candidatas. Juntas, elas somaram mais de 1 milhão de votos.

Na sequência, a também estreante Ana Carolina Serra (Cidadania) conquistou 198 mil votos, seguida da deputada federal Bruna Furlan (PSDB), que vai trocar Brasília por São Paulo após assegurar a eleição com 195 mil votos.

Diversificação
As deputadas que vão compor a nova Assembleia estão espalhadas por 13 partidos diferentes

A lista contém ainda outras mulheres eleitas pela primeira vez, como Andrea Werner (PSB), que tem como bandeira política a defesa dos direitos de pessoas com deficiência, especialmente os autistas, e antigas conhecidas da política paulista, como Leci Brandão (PCdoB), que vai para seu quarto mandato consecutivo.

"Em 2023, vamos ter gabinete inclusivo! Ninguém vai ficar pra trás", afirmou Andrea, nas redes, ao agradecer os mais de 88 mil votos obtidos.

ÉTICA. A participação maior de mulheres a partir de 2023 na Alesp pode ajudar a pôr fim aos reiterados casos denunciados ao conselho de ética da Casa por questões sexistas. Em 2020, a deputada Isa Penna (PCdoB) foi assediada sexualmente pelo deputado Fernando Cury, na época no Cidadania, durante sessão plenária. A parlamentar pediu a cassação de Cury, mas o conselho apenas o suspendeu por 180 dias.

Já no caso de Arthur do Val (União), processado por quebra de decoro após dizer frases sexistas contra mulheres ucranianas, a punição foi a máxima. Ele perdeu o mandato e teve os direitos políticos cassados por oito anos. ●

Eleições 2022 | Governo de São Paulo

Tarcísio e Haddad disputam apoio de PSDB e 'espólio' de Garcia

YURI MURAKAMI/FOTOARENA

WILTON JUNIOR / ESTADÃO

Fernando Haddad estava na liderança, segundo as pesquisas, mas quem chega em vantagem ao segundo turno é Tarcísio de Freitas

Para tucanos, ex-ministro dialoga melhor com líderes; petistas admitem que chance de vitória ficou mais reduzida

LUIZ VASSALLO
PEDRO VENCESLAU

O resultado do primeiro turno da disputa pelo governo paulista surpreendeu o ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos) e o ex-prefeito Fernando Haddad (PT), que buscam agora o apoio do PSDB e o "espólio" do governador Rodrigo Garcia.

Interlocutores das duas campanhas tinham números internos diferentes do resultado final. Os petistas esperavam uma vantagem tranquila no primeiro turno, enquanto o candidato bolsonarista previa que Haddad lideraria por uma pequena margem. A vantagem de Tarcísio deixou o PT pessimista.

Em conversas reservadas, quadros da legenda admitem que as chances de vitória em São Paulo ficaram mais reduzidas e dizem que Haddad vai agora cumprir o papel de linha auxiliar para o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no Estado, que deve ser a principal arena do segundo turno na corrida pelo Palácio do Planalto. O petista terminou o primeiro turno em segundo lugar, com 35,7% dos votos válidos, ao contrário do que apontavam as pesquisas. Tarcísio obteve 42,32% dos votos válidos.

Diretório nacional tucano
Reunião da executiva amanhã vai liberar filiados no segundo turno. Palavra final em SP será de Garcia

No campo das articulações, as conversas de Haddad e Tarcísio com o PSDB têm acontecido por meio de interlocutores. Após participar de uma reunião do PT no hotel Grand Mercure, na zona sul de São Paulo, marcada para discutir o resultado das urnas no primeiro turno, Haddad disse que não entrou em contato com Garcia e afirmou que "ritos precisam ser respeitados".

A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, é quem vai procurar o presidente do PSDB, Bruno Araújo.

O diretório nacional tucano deve formalizar amanhã, em uma reunião da executiva, que vai liberar os filiados no segundo turno. O PSDB paulista terá, portanto, autonomia e a palavra final será de Garcia, que está sendo pressionado a se posicionar. O presidente estadual do PSDB, Marco Vinholi, se reuniu ontem com o governador para tratar do tema.

A leitura entre os tucanos é de que Haddad não é um nome "palatável" para a base do PSDB, enquanto Tarcísio dialoga melhor com lideranças do partido.

Aliado de Lula, o deputado federal eleito Guilherme Boulos (PSOL) afirmou que Haddad ainda tem chances de reverter o quadro e vencer Tarcísio. Ele diz acreditar que o governador tucano já perdeu votos para Tarcísio. "O resto do voto do Rodrigo pode migrar mais", disse.

Em outra frente, Tarcísio já negocia o apoio de PP e MDB, que estavam na coligação de Garcia. Lideranças do PSDB do Estado sinalizaram que aceitam uma composição, desde que haja uma contrapartida programática e a promessa de manter os programas vistos como "legado" da sigla, que comandou São Paulo por 28 anos.

A costura com os partidos está sendo feita pelo ex-ministro Gilberto Kassab, presidente nacional do PSD, que assumiu um papel de destaque nos bastidores (*mais informações na página A17*).

PREFEITURA DE SP. A expectativa na campanha de Tarcísio é de que a disputa presidencial será mais concentrada na região Sudeste, o que torna o palanque do ex-ministro um fator determinante na estratégia de Bolsonaro.

No entorno de Tarcísio, é esperado que o prefeito da capital, Ricardo Nunes (MDB), apoie o ex-ministro e reforce a campanha na capital.

Como o emedebista projeta disputar a reeleição em 2024 contra o bloco PT-PSOL, que deve ter Guilherme Boulos candidato, Nunes não cogita estar no mesmo palanque que Haddad este ano. A articulação com o MDB passa pelo apoio de Tarcísio na corrida municipal. ●

Nacionalização guia a disputa ao governo paulista

ANÁLISE

HUMBERTO DANTAS

Rodrigo Garcia (PSDB) tentou se reeleger desnacionalizando o pleito, ao criticar a polarização eleitoral. Sem um nome para lhe amparar na corrida presidencial, e sem a "sorte" conveniente que João Doria deu em 2018 de se servir de Jair Bolsonaro em São Paulo, restava tentar atrair a atenção do eleitor para o Estado. E o governador seguiu a estratégia à risca, de um lado criticando a polarização; de outro falando mal do PT e, por fim, acusando Tarcísio de Freitas (Republicanos) de ser forasteiro. Não funcionou. Sobretudo porque a "arma secreta" do PSDB, de associar-se às figuras dos prefeitos, falhou. Tarcísio teve mais votos em quase 500 cidades, algo que o PSDB sempre se gabou de conquistar pelo uso da máquina estadual.

Não existe, no conservadorismo paulista, espaço amplo para moderações no tom de licença poética que Garcia tentou trazer à campanha. Ademais, o PSDB, lembremos, passou por instantes tensos nos últimos anos: conflitos entre alas internas; a criação do PSD, de Gilberto Kassab, que levou tucanos embora; a traição de Doria à tentativa de Geraldo Alckmin se eleger presidente e o consequente rompimento entre ambos etc. Tudo isso culminou, com as urnas abertas no domingo, com a menor bancada federal tucana já eleita, e isso levando em conta a federação com o Cidadania.

Com o PSDB fora do jogo, a questão central é compreender como ocorrerá o segundo turno. Bolsonaro teve 48% dos votos em São Paulo, enquanto o ex-presidente Lula (PT) ficou com 41%. Tarcísio contrariou as pesquisas, restando entender se a abstenção na casa de 22% no Estado, e a intensidade de comparecimento do eleitorado de seu segmento às urnas, é capaz de explicar tamanha distância.

Anda estamos distantes dos votos obtidos por Bolsonaro e Lula no Estado, o que significa dizer, em tese, que os 18% de eleitores de Garcia, em parte, se distribuíram entre os presidenciáveis e devem ser decisivos.

A questão, então, é: quão nacionalizada é essa disputa? E onde o eleitor do PSDB vai se posicionar, a despeito do partido? Por fim, algo essencial de ser destacado. A Assembleia Legislativa, com nomes eleitos à direita e à esquerda, será um espaço de aparente conflito. Entretanto, em 1995, Mário Covas assumiu um governo depois de 12 anos de PMDB (atual MDB) e a máquina de governabilidade foi tarefa que exigiu tempo, recurso e paciência. ●

CIENTISTA POLÍTICO E DIRETOR DO MOVIMENTO VOTO CONSCIENTE

Articulação

Kassab intensifica aposta em Tarcísio, mas faz mistério na disputa presidencial

Presidente do PSD dá suporte político ao ex-ministro, mas diz que vai liberar sigla para apoiar Lula ou Bolsonaro

PEDRO VENCESLAU

FELIPE RAU/ESTADÃO - 24/8/2022

Gilberto Kassab acompanhou Tarcísio na sabatina do 'Estadão'

Reconhecido até pelos adversários como um hábil articulador dos bastidores da política, o ex-prefeito de São Paulo e presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, de 62 anos, assumiu um papel central nos bastidores da campanha do candidato bolsonarista ao governo paulista, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e foi o responsável por organizar politicamente um palanque que tinha a retaguarda de Jair Bolsonaro (PL), mas nenhuma estrutura política no Estado.

Após o desempenho surpreendente do ex-ministro da Infraestrutura no 1º turno, que ficou em primeiro lugar com 42,3%, ante 35,7% de Fernando Haddad (PT) – contrariando as pesquisas de intenção de votos que davam o petista na liderança –, Kassab vai intensificar ainda mais sua atuação na campanha nas próximas semanas e será, segundo aliados de Tarcísio, um personagem influente no governo em caso de vitória.

Apesar de ser filiado ao Republicanos e ser apoiado pelo PL, Tarcísio, que é carioca e morava em Brasília, não tinha conexão com prefeitos e lideranças políticas da sociedade civil de São Paulo.

Além de promover mais tempo no horário eleitoral da TV e rádio no 1º turno, a aliança com o PSD abriu portas com os sindicalistas da União Geral dos Trabalhadores (UGT), associações comerciais e lideranças evangélicas. "Por mais que o cenário em São Paulo tenha reproduzido a polarização nacional, sem Kassab o Tarcísio não chegaria ao 2º turno", disse o presidente da UGT, Ricardo Patah, integrante da executiva do PSD.

Filiado ao partido, o ex-ministro Guilherme Afif Domingos assumiu o programa de governo de Tarcísio e tornou-se o principal formulador econômico da campanha.

Aliado no passado do governador Rodrigo Garcia, que não conseguiu votos suficientes para seguir para o segundo turno, e de seu antecessor, João Doria, ambos do PSDB, Kassab percorreu o Estado para fortalecer a rede de apoio ao candidato bolsonarista, mas sempre tomando cuidado de manter uma distância regulamentar da disputa presidencial.

SEGUNDO TURNO. O ex-prefeito manteve pontes com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e Bolsonaro no 1º turno e deve seguir a mesma linha na segunda etapa. O PSD vai dialogar com quem vencer a disputa e deve ajudar na governabilidade do próximo presidente, seja ele qual for.

Ao **Estadão**, Kassab deu uma longa e inconclusiva resposta quando foi questionado sobre quem vai apoiar na disputa presidencial. Lembrou que o PSD se esforçou para ter um candidato próprio viável à Presidência para fugir da polarização, mas o senador Rodrigo Pacheco (MG), presidente do Senado, preferiu se concentrar em outra missão. Sem um nome na arena, o partido, que se classifica "de centro", se dividiu regionalmente entre preferências mais à esquerda ou à direita.

"Qualquer decisão no 1º turno poderia gerar uma divisão. No 2º turno vamos ter uma deliberação. Qualquer manifestação minha neste momento iria provocar tensão no PSD. Eu, como presidente do partido, vou dar liberdade (nos Estados), Mais para frente vou anunciar minha decisão pessoal, que será desvinculada do partido", concluiu Kassab.

CENÁRIO. Ao fazer uma avaliação sobre a estratégia adotada por Tarcísio na campanha, Kassab disse que o ex-ministro acertou ao deixar claro a lealdade e o reconhecimento dele ao presidente da República. "Tarcísio manteve a lealdade com um estilo moderado que agrada São Paulo. Essa lealdade causa boa impressão porque existem muitas traições e deslealdades na política. Ele deixou isso claro, mas tem a sua identidade e uma maneira muito conciliadora e moderada de agir. Isso o ajudou a avançar no centro", disse Kassab.

Outros aliados do ex-ministro da Infraestrutura concordam com essa análise do presidente do PSD e acreditam que Bolsonaro escolheu Tarcísio justamente por ter esse perfil em um Estado refratário ao discurso mais radicalizado.

O governador Rodrigo Garcia, que tentava a reeleição, também adotou um discurso moderado em busca do eleitor conservador e pragmático que, durante 28 anos, deu a vitória ao PSDB em São Paulo. Garcia, no entanto, acabou sendo emparedado pela polarização entre os candidatos de Lula e Bolsonaro.

DIREITA. "A polarização diminuiu o espaço do Rodrigo. Ele teve dificuldade em entrar no voto do Haddad e do Tarcísio. Quando ele acordou, o Tarcísio e o Bolsonaro tinham mais de 30%. E faltou um projeto nacional em uma eleição onde se discutiu a disputa presidencial", disse.

> ***"Qualquer decisão no 1º turno poderia gerar uma divisão. No 2º turno vamos ter uma deliberação. Qualquer manifestação minha neste momento iria provocar tensão no PSD. Eu, como presidente do partido, vou dar liberdade (nos Estados), Mais para frente vou anunciar minha decisão pessoal, que será desvinculada do partido"***

Sobre o resultado geral das eleições no 1º turno para a Câmara, Senado, governos estaduais e assembleias legislativas, o presidente nacional do PSD disse acreditar que, independente do resultado final, um legado já foi estabelecido no Brasil: a direita, cujo eixo de sustentação atual é o PL, está mais organizada e vai permanecer forte por um tempo razoável.

"Essa direita tem 200 deputados, somando PL, PP, Republicanos e outros partidos", contabilizou o ex-ministro. ●

Para França, estratégia de ataques a Garcia ajudou ex-ministro

GIORDANNA NEVES
EDUARDO GAYER

O ex-governador Márcio França (PSB) avalia que a estratégia de Fernando Haddad (PT) de concentrar críticas ao governador Rodrigo Garcia (PSDB) pode ter ajudado na virada de Tarcísio de Freitas (Republicanos) na disputa pelo governo de São Paulo. Segundo ele, esse movimento promoveu uma "antecipação do voto útil à direita".

"Não sei se o excesso da pancada no Garcia não provocou uma antecipação do processo de reação antipetista", disse França. "O normal seria que a maioria das pessoas que votassem em Rodrigo iria para Tarcísio. É normal isso. É um cara que já tem certo antipetismo. Mas se o Haddad vai na frente para o 2º turno, o porcentual que precisa é menor", disse.

Segundo França, o fato de Garcia ter concentrado críticas a Haddad também contribuiu para esse cenário. "Acabou que Rodrigo perdeu um tempo de falar dele", afirmou.

Diferentemente do que mostravam as pesquisas, o resultado das eleições no Estado mostrou Tarcísio na frente, com 42,32% dos votos, seguido por Haddad, com 35,70%. Garcia ficou com 18,40%. O cenário gerou um "estado de choque" na campanha do PT.

DATENA. A avaliação de França foi feita após a reunião do conselho político do PT. Segundo o ex-governador, no encontro foi abordada a necessidade de ampliar diálogo com outros nomes, como Simone Tebet (MDB) e Ciro Gomes (PDT). Ele citou ainda a ideia de abrir conversas com José Luiz Datena para alavancar a candidatura de Haddad. "É um cara que está solto, influente", avaliou.

1º Turno
Para ex-governador, críticas de Haddad a tucano antecipou voto anti-PT em São Paulo

França afirmou que a nova composição do Congresso, com perfil mais de direita e conservador, não será problema para a governabilidade de Lula em um eventual novo mandato. O ex-governador citou como exemplo o caso do senador eleito Marcos Pontes (PL) que, segundo ele, em um mês de governo, "estaria aliado ao Lula".

"Marcos Pontes foi filiado do meu partido durante 10 anos, então ele não tem nada a ver nem com Bolsonaro nem com coisa nenhuma. Estava lá naquele momento, quis tirar casquinha e pegou o finalzinho da casquinha", disse. "Daqui um mês, Lula eleito presidente, ele vai estar com Lula. Não há problema com relação a isso", emendou. França perdeu para Pontes na disputa pelo Senado de São Paulo. ●

Reino Unido

Pressionada, premiê britânica desiste de cortar IR dos ricos

Plano de reduzir alíquota de imposto de 45% para 40% provocou diversas críticas no mercado financeiro e no Partido Conservador

LONDRES

O plano da primeira-ministra do Reino Unido, Liz Truss, de reduzir o imposto de renda dos britânicos que ganham mais de 150 mil libras (R$ 910 mil) por ano de 45% para 40% fracassou ontem, após dias de crise política e financeira.

A desistência ocorreu após uma rebelião interna do próprio Partido Conservador, que ameaçou vetar o projeto no Parlamento depois da repercussão ruim do plano nos mercados e na opinião pública. A derrota enfraquece o governo de Truss, no cargo há apenas um mês, escolhida pelo próprio partido para substituir Boris Johnson.

Anunciado há dez dias, o plano de Truss tumultuou o mercado financeiro britânico. A libra desabou e recuou para o menor valor frente ao dólar em 37 anos. O Banco da Inglaterra teve de intervir, valorizando os títulos de sua dívida pública.

DANO FISCAL. Investidores temiam que a renúncia fiscal prejudicasse a saúde das contas públicas britânicas. Isso ocorreu porque, se o governo britânico arrecadasse menos com impostos, teria de financiar seus gastos aumentando sua dívida pública. Truss e seu secretário da Fazenda, Kwasi Kwarteng, argumentam que o corte de impostos estimularia investimentos para dinamizar a economia.

AARON CHOWN/PA/AP

Liz Truss enfrenta primeiro revés após um mês no governo; insistência poderia provocar uma rebelião

“É complicado um corte de impostos para pessoas ricas agora, quando a prioridade precisa ser as famílias comuns”
Grant Shapps
Ex-ministro dos Transportes no governo do ex-premiê Boris Johnson

Do ponto de vista político, no entanto, o corte no topo da pirâmide social britânica foi mal recebido pela população. Milhões de britânicos enfrentam o encarecimento do custo de vida nos últimos meses, provocado principalmente pelas consequências do Brexit, da guerra na Ucrânia e dos gargalos estruturais da pandemia. Nos últimos 12 meses, os preços subiram 9,9% no país.

Em sua campanha à liderança do Partido Conservador, Truss havia sinalizado outros cortes de impostos, incluindo cortes na alíquota básica – para pessoas com renda mais baixa –, corte nos impostos sobre a compra de imóveis e a decisão de não aumentar os impostos corporativos. Mas abolir a taxa máxima foi rapidamente interpretado como um auxílio aos mais ricos.

FRAQUEZA POLÍTICA. A reversão parece ter como objetivo evitar uma rebelião crescente de membros do Partido Conservador no Parlamento. Vários indicaram que votariam contra o corte de impostos, e membros de alto escalão do partido previram que o governo, que está no cargo há apenas um mês, não conseguiria aprovar a medida na Câmara dos Comuns.

Mas a mudança de rota enfraqueceu Truss politicamente, num momento em que a oposição liderada pelo Partido Trabalhista ganha força nas pesquisas. Mesmo membros do partido da primeira-ministra reconhecem privadamente que o abandono do projeto coloca sua capacidade de liderança em xeque.

CRÍTICAS. Michael Gove, um influente ex-ministro do gabinete conservador, criticou duramente o governo no domingo, dizendo que “não era conservador” aprovar cortes de impostos não financiados, o que significa que eles precisariam de novos empréstimos para se viabilizar.

O governo já está prometendo pagar dezenas de bilhões de libras para proteger as pessoas do aumento das contas de gás e eletricidade neste inverno por causa das interrupções causadas pela guerra da Rússia na Ucrânia. “Acho que há uma percepção inadequada no topo do governo sobre a escala da mudança necessária”, disse Gove. Ele sugeriu fortemente que votaria contra a medida e pediu a Truss que revertesse o curso.

Outro conservador, Grant Shapps, que atuou como ministro dos Transportes no governo de Johnson, também colocou em dúvida a viabilidade do plano. “É complicado um corte de impostos para pessoas ricas agora, quando a prioridade precisa ser as famílias comuns”, disse o ex-ministro.

O abandono do plano de corte de impostos também levanta dúvidas sobre o futuro de Kwarteng como secretário do Tesouro. Aliado próximo de Truss, ele era o principal defensor da medida, e a primeira-ministra já vinha tentando se distanciar da proposta. ● AP, NYT e AFP

A guerra de Putin

Ucrânia avança em 2 províncias capturadas

KIEV

O Exército ucraniano, que mantém sua contraofensiva em territórios parcialmente ocupados pela Rússia, anunciou ontem a libertação da localidade de Torske, em Donetsk, uma das quatro regiões ocupadas e anexadas por Moscou – Kherson, Luhansk e Zaporizhzia –, enquanto autoridades russas reconheceram recuos no sul da Província de Kherson. O porta-voz do Grupo Oriental das Forças Armadas da Ucrânia, Serhiy Cherevati, fez o anúncio na TV ucraniana e disse que o Exército continuava estabilizando Liman, cidade capturada no fim de semana.

Embaladas pelo sucesso de Liman, um centro ferroviário estratégico e porta de entrada para as regiões de Donetsk e Luhansk, autoridades ucranianas disseram que tropas que avançavam para o leste da cidade destruíram uma coluna de blindados russo perto da vila de Torske. O ataque deixou um rastro de tanques e veículos blindados queimados na densa floresta de pinheiros da região, disse Vladislav Podkich, porta-voz militar ucraniano.

CONTRATEMPOS. As autoridades russas admitiram contratempos no leste, dizendo que as forças ucranianas cruzaram a fronteira administrativa da autoproclamada República Popular de Luhansk, um território reivindicado por rebeldes apoiados por Moscou, e estabeleceram posições mais perto da cidade de Lisichansk.

A centenas de quilômetros de distância, no sul, onde uma contraofensiva ucraniana tem avançado mais lentamente, houve novos sinais de progresso para as forças de Kiev. O Ministério da Defesa da Rússia reconheceu que unidades de tanques ucranianos conseguiram penetrar em sua linha de defesa em parte da região de Kherson.

Contraofensiva
O Exército ucraniano liberou Torske e Liman e segue para a Província de Kherson

Um funcionário russo na região, Kirill Stremousov, disse que as tropas ucranianas avançaram ao longo do Rio Dnipro em direção à capital regional de Kherson, controlada pela Rússia, mas insistiu que “a situação está completamente sob controle”.

A capacidade da Ucrânia de avançar no sul parecia ser parte de uma estratégia que entrou em foco nas últimas semanas, quando suas forças começaram a aproveitar suas linhas de reabastecimento internas mais curtas para deslocar rapidamente as tropas entre os locais. Isso permitiu que a Ucrânia atacasse as forças russas em duas áreas ao mesmo tempo ao longo da longa linha de frente, dizem especialistas militares. ● NYT, EFE e AFP

Putin quer enlouquecer o Ocidente

Objetivo é dividir a aliança ocidental e sair com uma 'vitória' que possa preservá-lo

ARTIGO

Thomas L. Friedman
É colunista do New York Times e ganhador do Pulitzer

Com a anexação de partes da Ucrânia na sexta-feira, Vladimir Putin colocou em movimento forças que estão transformando a Rússia em uma gigante Coreia do Norte. Será um Estado paranoico, raivoso e isolado, mas, ao contrário da Coreia do Norte, a versão russa estará espalhada por 11 fusos horários – do Oceano Ártico ao Mar Negro e da extremidade da Europa livre à extremidade do Alasca – com milhares de ogivas nucleares.

Conheci uma Rússia que era forte, ameaçadora, mas estável – chamada União Soviética. Conheci uma Rússia que era esperançosa, potencialmente em transição para a democracia com Mikhail Gorbachev, Boris Yeltsin e até com o jovem Putin. Conheci uma Rússia que era um "bad boy" com um Putin mais velho, hackeando a América, envenenando figuras da oposição, mas ainda um exportador de petróleo estável e confiável e parceiro de segurança ocasional dos EUA quando precisávamos da ajuda de Moscou em caso de aperto.

Mas nenhum de nós jamais conheceu a Rússia que um Putin agora desesperado e contra a parede parece decidido a mostrar – uma Rússia pária; uma grande e humilhada Rússia; uma Rússia que fez com que muitos de seus engenheiros, programadores e cientistas mais talentosos fugissem por qualquer saída que pudessem encontrar. Esta seria uma Rússia que já perdeu tantos parceiros comerciais que só pode sobreviver como uma colônia de petróleo e gás natural da China, uma Rússia que é um estado falido, expelindo instabilidade por todos os poros.

ALEXANDER NEMENOV/AFP-30/9/2022

Putin anuncia a anexação de quatro províncias ucranianas; Kiev tenta reaver regiões capturadas

AMEAÇA. Tal Rússia não seria apenas uma ameaça geopolítica. Seria uma tragédia humana de proporções gigantescas. A transformação da Rússia em uma Coreia do Norte por Putin está convertendo um país que uma vez deu ao mundo alguns de seus escritores, compositores, músicos e cientistas mais renomados em uma nação mais hábil em fazer batatas fritas do que microchips, mais famosa por suas roupas íntimas envenenadas do que por sua alta-costura e mais focada em desbloquear seus reservatórios subterrâneos de gás e petróleo do que em seus reservatórios acima do solo de gênios e criatividade humanos. O mundo inteiro está diminuído pela diminuição da Rússia por Putin.

Mas com a anexação de sexta-feira, é difícil ver qualquer outro resultado enquanto Putin estiver no poder. Por quê? O teórico de jogos Thomas Schelling sugeriu que, se você estiver no chamado "jogo de blefe" com outro motorista – quando um carro acelera contra o outro para ver quem desvia primeiro –, a melhor maneira de ganhar – a melhor forma de fazer o outro motorista desviar primeiro – é se antes do jogo você visivelmente desparafusar seu volante e então jogá-lo pela janela. Mensagem para o outro motorista: adoraria sair do caminho, mas não consigo mais controlar meu carro. É melhor você desviar!

Ficar tentando enlouquecer seu oponente é uma especialidade norte-coreana. Agora, Putin a adotou, anunciando com alarde que a Rússia está anexando quatro regiões ucranianas: Luhansk e Donetsk, as duas regiões apoiadas pela Rússia onde as forças pró-Putin lutam contra Kiev desde 2014, e Kherson e Zaporizhzia, que foram ocupadas logo após a invasão de Putin em fevereiro. Putin declarou que os moradores dessas regiões se tornariam russos para sempre.

O que Putin está tramando? Só se pode especular. Comece com sua política doméstica. A base de Putin não são os estudantes da Universidade Estatal de Moscou. Sua base são os nacionalistas de direita, que estão cada vez mais irritados com a humilhação militar da Rússia na Ucrânia. Para manter seu apoio, Putin pode ter sentido a necessidade de mostrar que, com sua convocação da reserva e anexação, ele está travando uma guerra real pela Mãe Rússia, não apenas uma vaga operação militar especial.

ACORDO. Mas isso também pode ser Putin tentando manobrar um acordo favorável. Eu não ficaria surpreso se ele logo anunciasse sua disposição de um cessar-fogo – e a disposição de consertar gasodutos e retomar os carregamentos de gás para qualquer país pronto para reconhecer a anexação da Rússia.

Putin poderia, então, alegar à sua base nacionalista que ele conseguiu algo para sua guerra, mesmo que tenha sido extremamente caro, e agora está pronto para parar. Há apenas um problema: Putin na verdade não controla todo o território que está anexando.

Isso significa que ele não pode se contentar com nenhum acordo, a menos e até que expulse os ucranianos de todo o território que agora reivindica; caso contrário, estaria entregando o que acabou de transformar em território soberano russo. Este poderia ser um desenvolvimento muito sinistro. O maltratado exército de Putin não parece capaz de conquistar mais território e, de fato, parece estar perdendo mais a cada dia.

> *Putin parece estar desafiando Kiev e aliados ocidentais a continuar a guerra no inverno*

Ao reivindicar um território que ele não controla totalmente, temo que Putin esteja se encurralando em um canto do qual um dia possa sentir que só pode escapar com uma arma nuclear.

De qualquer forma, Putin parece estar desafiando Kiev e seus aliados ocidentais a continuar a guerra no inverno – quando o fornecimento de gás natural na Europa será restrito e os preços poderão ser astronômicos – para recuperar territórios, alguns dos quais seus representantes ucranianos têm mantido sob a influência da Rússia desde 2014.

A Ucrânia e o Ocidente vão desviar? Eles taparão os narizes e farão um acordo sujo com Putin para parar sua guerra imunda? Ou a Ucrânia e o Ocidente o enfrentarão, insistindo que Putin não obtenha conquistas territoriais com esta guerra, para então defendermos o princípio da inadmissibilidade de tomar territórios pela força?

PRESSÃO. Não se deixe enganar: haverá pressão dentro da Europa para "desviar o carro" e aceitar tal oferta de Putin. Esse é certamente o objetivo de Putin – dividir a aliança ocidental e sair com uma "vitória" que possa preservá-lo.

Mas há outro risco de curto prazo para Putin. Se o Ocidente não "desviar o carro", não optar por um acordo com ele, mas em vez disso apostar em mais armas e ajuda financeira para a Ucrânia, há uma chance de que o exército de Putin entre em colapso.

Isso é imprevisível. Mas aqui está o que é totalmente previsível: está agora em vigor uma dinâmica que empurrará a Rússia de Putin ainda mais para o modelo da Coreia do Norte. Isso começa com a decisão de Putin de cortar a maior parte do fornecimento de gás natural para a Europa Ocidental.

CONFIANÇA. Há apenas um pecado capital no negócio de energia: nunca se torne um fornecedor não confiável. Putin se tornou um fornecedor não confiável para alguns de seus clientes mais antigos e melhores, começando pela Alemanha e grande parte da União Europeia. Todos agora estão procurando por suprimentos alternativos de longo prazo de gás natural e construindo mais energia renovável.

Levará de dois a três anos para que as novas redes de gasodutos provenientes do Mediterrâneo Oriental e gás natural liquefeito proveniente dos Estados Unidos e do norte da África comecem a substituir de forma sustentável o gás russo em escala. Mas quando isso acontecer, e quando a oferta mundial de gás natural aumentar para compensar a perda de gás da Rússia – e à medida que mais energias renováveis entrarem em operação – Putin poderá enfrentar um verdadeiro desafio econômico. Seus antigos clientes ainda podem comprar alguma energia da Rússia, mas nunca mais confiarão totalmente em Moscou. E a China o pressionará por grandes descontos.

SANÇÕES. Em suma, Putin está corroendo a maior fonte – talvez sua única fonte – de renda sustentável de longo prazo. Ao mesmo tempo, sua anexação ilegal de regiões da Ucrânia garante que as sanções ocidentais contra a Rússia permanecerão em vigor, ou podem até acelerar, o que apenas acelerará a migração da Rússia para o status de Estado falido, já que mais russos com habilidades globalmente comercializáveis certamente irão embora.

Eu não comemoro nada disso. Este é um momento para os líderes ocidentais serem duros e inteligentes. Eles precisam saber quando desviar e quando fazer o outro desviar, e quando deixar alguma dignidade para o outro motorista, mesmo que ele esteja se comportando com total desrespeito por qualquer outra pessoa. Pode ser que Putin não nos tenha deixado escolha a não ser aprender a viver com uma Coreia do Norte russa – pelo menos enquanto ele estiver no comando. Se esse for o caso, teremos de fazer o melhor com isso, mas o melhor será um mundo muito mais instável. ● TRADUÇÃO LÍVIA BUELONI GONÇALVES

Saúde

Hospitais de SP veem alta de 'gripe' associada a conjuntivite em crianças

Casos estão ligados ao adenovírus, com sintomas que podem durar até 14 dias. Cenário se soma ao aumento no registro de pacientes com infecção por influenza

RENATA OKUMURA

Pertencente a um grupo de vírus que causa doenças respiratórias, como resfriados comuns, bronquite, pneumonia e até problemas intestinais, o adenovírus pode desencadear um quadro de gripe associado a conjuntivite em crianças. Elas apresentam sinais de resfriado e, posteriormente, secreção nos olhos. Os sintomas podem durar 14 dias.

Hospitais e médicos de São Paulo relatam aumento de casos com esses sintomas nas últimas semanas. Segundo a Rede D'Or São Luiz, nos últimos seis meses foi observado um crescimento importante da incidência de quadros virais nas crianças.

Na unidade Anália Franco, o adenovírus predominou por dois meses, sendo comum na faixa etária de 2 a 6 anos, em média. Atualmente, houve também crescimento dos quadros relacionados à influenza (gripe comum), com alteração da faixa etária, em geral acima de 8 anos.

"Do total de atendimentos no pronto-socorro relacionados a síndromes gripais, em torno de 50% estavam relacionados com o adenovírus nos últimos dois meses. Os casos começaram a cair um pouco, mas ainda não temos estimativa. Há dez dias, começaram a subir também os casos de influenza, devendo permanecer em alta nas próximas duas a três semanas. Ainda vamos estimar qual o impacto deste outro atendimento", afirma Thiago Gara Caetano, coordenador da Pediatria do Hospital São Luiz. A alta de infecções, segundo ele, não resultou em crescimento de internações.

No caso de influenza, os pacientes apresentam febre alta em períodos de 24 horas a 48 horas e sintomas respiratórios. Já no caso de adenovírus, os sintomas são respiratórios e/ou gastrointestinais. "Ainda no caso de adenovírus, as crianças também produzem muita secreção que, às vezes, sai pelo olho. Isso traz reação inflamatória ali. Uma conjuntivite secundária à produção de catarro", esclarece Caetano.

INFECÇÃO. O adenovírus é um dos vírus causadores dessas doenças respiratórias, especialmente em crianças, apesar de ser um vírus que pode acometer pessoas de qualquer idade. "As infecções mais comuns por adenovírus são os quadros de vias aéreas superiores acompanhados de manifestações gastrointestinais – diarreia e vômito – e de conjuntivite", diz Renato Kfouri, presidente do Departamento de Imunizações da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP).

"Embora nem sempre seja muito fácil diferenciar um quadro do outro, alguns sintomas são sugestivos de se tratar de um vírus ou de outro. Mas, claro, a confirmação mesmo deve ser feita por meio de testes virais que detectam exatamente qual é o vírus envolvido", acrescenta o pediatra infectologista.

Apesar de o inverno ser o período de maior circulação de vírus respiratórios, de maneira geral não há, no caso do adenovírus, uma característica tão marcante de sazonalidade. "Ainda temos visto para todos os vírus um acúmulo de suscetíveis casos em três anos, pois as crianças praticamente não foram expostas a nenhum vírus. Temos visto surto de influenza fora de época, tivemos casos de vírus sincicial muito acima da média e com o adenovírus não é diferente", avalia Kfouri.

"Os adenovírus têm protagonismo entre crianças pré-escolares e também menores de dois anos", acrescenta Daniella Bomfim, diretora técnica e infectologista pediátrica do Hospital infantil Sabará, que também confirmou o aumento pela procura por PS pediátricos nos últimos 15 dias.

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Hospitais como o Sabará têm relatado alta no número de casos

De acordo com o Sabará, em setembro deste ano foram realizados 174 exames de painel viral, dos quais 44 deram positivo. No mesmo mês do ano passado, foram 49 exames, sendo 2 detectados. No ano, a maioria dos casos detectados foram entre crianças de 1 a 5 anos. Por ser um vírus muito específico, o indicador de adenovírus não é realizado em pacientes durante atendimento em pronto-socorro, mas refletem as crianças internadas.

Ainda de acordo com o Hospital infantil Sabará, em crianças geralmente o adenovírus causa infecções no trato respiratório e no trato intestinal. "A maioria das infecções por adenovírus é leve, com poucos sintomas. No entanto, cada criança pode experimentar sintomas de forma diferente. Infecções respiratórias (os sintomas podem se desenvolver de 2 a 14 dias após a exposição) e infecções do trato intestinal (sintomas podem se desenvolver entre 3 e 10 dias após a exposição)", orienta.

CONJUNTIVITE. Conforme Márcia Keiko Uyeno Tabuse, presidente do Departamento de Oftalmologia da Sociedade de Pediatria de São Paulo (SPSP), a conjuntivite por adenovírus é autolimitada, ou seja, o sistema imunológico elimina o vírus, entre 7 a 10 dias. "Mas, em alguns casos, pode se arrastar por mais tempo, evoluindo com a formação de membrana e infiltrados corneanos", diz.

Embora não tenha dados precisos, Márcia afirma que no pronto-socorro do Hospital São Paulo, ligado à Unifesp, também houve aumento de atendimentos nos últimos meses. "A conjuntivite é mais comum nas crianças que brincam juntas, compartilham brinquedos, colocam as mãozinhas nos olhos sem lavar, e se contaminam facilmente. O quadro de conjuntivite pode vir acompanhado do quadro gripal, com febre, muita secreção ao acordar, olhos vermelhos e gânglio pré-auricular", continua.

Em nota, a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo afirma que as referências estaduais para atendimento pediátrico são os hospitais Darcy Vargas e Cândido Fontoura. Nos últimos 30 dias, ambos registraram um aumento devido à sazonalidade em cerca de 20% nos atendimentos de pronto-socorro. Os principais diagnósticos são de casos gripais, envolvendo basicamente, febre, tosse, coriza, dor de garganta e chiado no peito. ●

"Conjuntivite pode vir acompanhada de quadro gripal, febre, secreção ao acordar e olhos vermelhos."
Márcia Keiko Uyeno Tabuse
Médica

Tratamento

● Não há antivirais para adenovírus. O tratamento é para aliviar os sintomas, com a indicação de remédio para febre caso a criança apresente temperatura igual ou superior a 37,8ºC, assim como uso de anti-inflamatório, em caso de dor de garganta. Em caso de infecção viral, o antibiótico não irá resolver o problema. Também é indicado a realização de inalação, higienização nasal e limpeza dos olhos com soro fisiológico. O médico também pode indicar o uso de colírio lubrificante. "A hidratação também é fundamental para ajuda na recuperação da criança", afirma Renato Kfouri.●

AGENDA COVID

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
Segue a aplicação da 4.ª dose da vacina da covid-19 em pessoas acima de 18 anos que tomaram a 3.ª dose há pelo menos quatro meses. A Prefeitura também estendeu, até 30 de outubro, a campanha de vacinação contra a poliomielite e a multivacinação de crianças e adolescentes, de zero a 15 anos, com objetivo de elevar a cobertura contra doenças como meningite, sarampo, caxumba e rubéola

RIO DE JANEIRO
Quem iniciou a imunização com a dose única da vacina da Janssen deve tomar três reforços. Ao todo, devem ser aplicadas quatro vacinas.

DISTRITO FEDERAL
Permanece a aplicação da terceira dose da imunização para todas as pessoas acima de 12 anos. O intervalo entre a última vacina é de pelo menos quatro meses.

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

Ciência

Sueco leva Nobel de Medicina por encontrar DNA de ancestrais

Svante Pääbo foi laureado ontem por pesquisas sobre a evolução humana ligadas à genética encontrada em fósseis

ROBERTA JANSEN

LISI NIESNER/REUTERS

Pesquisador dedicou três décadas ao estudo da paleogenética na tentativa de extrair DNA de fósseis

Em uma época em que a maioria dos geneticistas voltava-se para entender o genoma humano, um especialista sueco teve uma ideia ainda mais ousada. E se conseguíssemos extrair material genético de fósseis dos ancestrais do homem moderno? Para surpresa de muita gente, a ideia funcionou.

O reconhecimento maior chegou ontem ao autor dessa ideia. O Prêmio Nobel de Medicina deste ano foi concedido a Svante Pääbo. Ele dedicou pelo menos três décadas à tentativa de extrair material genético de fósseis de mais de 40 mil anos. Sua obstinação revelou o até então inédito genoma dos neandertais (*Homo neanderthalensis*). E fundou um novo campo da ciência: a paleogenética.

Segundo a Assembleia Nobel do Instituto Karolinska de Estocolmo, responsável pela homenagem, as descobertas do cientista do Instituto Max Planck de Antropologia Evolucionária de Leipzig "oferecem a base para explorar o que nos faz unicamente humanos".

O Instituto Karolinska destacou que ele desenvolveu um trabalho considerado até então impossível: "sequenciar o genoma de um neandertal, um parente extinto dos humanos de hoje. "Também fez a sensacional descoberta de um hominídeo extinto, o denisovano, completamente com base em dados de genoma recuperados de uma amostra de osso do dedo mínimo, encontrado em bom estado de preservação em uma caverna siberiana".

O especialista é filho de outro Nobel de Medicina, o bioquímico Sune Bergström, que ganhou a homenagem em 1982 por sua pesquisa sobre as prostaglandinas, substâncias similares a hormônios que regulam vários processos no organismo. Pääbo era filho de um relacionamento extraconjugal de Bergström e tinha contato restrito com o pai.

Em entrevista à imprensa, ele disse ter ficado surpreso com a homenagem. Ao receber a ligação da Suécia pela manhã, o cientista, que vive na Alemanha. achou que era o aviso sobre algum problema com sua casa de verão, que mantém em seu país natal. "Achei que era para falar que o cortador de gramas havia estragado!"

PESQUISA. A publicação do genoma dos neandertais, em 2010, abriu caminho para responder a questões que atormentavam os cientistas desde que os primeiros fósseis da espécie foram descobertos na Alemanha, em 1856. Por exemplo: como esses hominídeos se relacionaram com os humanos modernos (*Homo sapiens*) e o que os tornava diferentes de nós.

Até as primeiras pesquisas de Pääbo serem divulgadas, acreditava-se que o DNA jamais poderia ser extraído de fósseis milenares – nem muito menos sequenciado. Acreditava-se que o material genético tende a se degradar com o passar do tempo.

Além disso, as amostras pesquisadas podem facilmente ser contaminadas por DNA dos cientistas responsáveis pela pesquisa. Isso tornaria difícil distinguir o que seria novo do que seria mais antigo. Bactérias também podem deixar material genético em fósseis, aumentando a confusão.

"Me lembro bem dele, há 25 anos, tentando sequenciar o DNA de fósseis e das pessoas dizendo que aquilo era completamente impossível, que ele não ia conseguir nada, que o DNA não tinha estabilidade", contou o geneticista francês Hugo Aguilaniu, diretor-presidente do Instituto Serrapilheira.

"Além de desenvolver técnicas de preservação, ele conseguiu fazer um sequenciamento mais refinado, inferindo os trechos que faltavam. Juntando tudo isso, conseguiu fazer o sequenciamento genético com um grau de eficácia muito bom. Hoje, ele é uma referência da paleogenética. Atualmente, ninguém concebe um estudo paleológico sem análise genética."

> *"Me lembro bem dele, há 25 anos, tentando sequenciar o DNA de fósseis e das pessoas dizendo que aquilo era impossível, que ele não ia conseguir nada."*
> **Hugo Aguilaniu**
> Diretor do Instituto Serrapilheira

RECONHECIMENTO. O prêmio Nobel foi concedido ao cientista por ele ter conseguido driblar todos os problemas técnicos e decifrar o código genético de nossos parentes extintos mais famosos, a partir de uma amostra de 40 mil anos. O trabalho revelou que os neandertais eram diferentes dos humanos modernos, mas se relacionaram com eles.

Humanos modernos e neandertais compartilharam um ancestral comum que viveu há cerca de 600 mil anos. Pääbo e sua equipe também descobriram evidências genéticas de que, durante períodos de coexistência, humanos modernos e neandertais tiveram filhos juntos.

"Pääbo começou esse trabalho de arqueologia genética e foi evoluindo nessa área até criar o Instituto Max Plank, de biologia evolucionária", lembrou o geneticista Sergio Penna, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), integrante da Academia Brasileira de Ciência (ABC).

"Ele conseguiu demonstrar, por exemplo, que, atualmente, os seres humanos da Europa ainda carregam de 3% a 4% do DNA neandertal, comprovando a miscigenação. É uma pessoa espetacular e o prêmio é muito merecido."

BRASIL. Pääbo esteve no Brasil em 1992, a convite de Sérgio Penna. O geneticista brasileiro chegou a enviar ao laboratório do cientista sueco amostras de Luzia – o fóssil mais antigo de hominídeo achado no Brasil, de 11 mil anos. A ideia era tentar sequenciar seu DNA.

"Com a tecnologia da época, era impossível", contou. "Embora os neandertais sejam muito mais antigos, seu DNA foi mais bem preservado do que o de Luzia."

Neandertais viveram na Europa até desaparecerem há cerca de 30 mil anos por motivos que, até hoje, permanecem obscuros. Ancestrais dos humanos modernos surgiram na África. Depois migraram para a Europa e a Ásia. Nessas regiões, se misturaram a outros hominídeos.

Dessas misturas surgiram alterações genéticas que permitiram as espécies sobreviver em diferentes ambientes. Essas alterações incluem, por exemplo, variantes genéticas que ampliam nossa capacidade de viver em altas altitudes. Também aprimoram a forma como nosso sistema imunológico responde à infecção.

Pääbo também descobriu outra espécie de hominídeos até então desconhecida: os denisovans. Segundo o comitê do Nobel, os trabalhos ajudaram na compreensão da história evolutiva dos humanos modernos e de como eles se espalharam por todo o planeta, enquanto as demais espécies desapareceram.

"Ele trabalhou na fronteira do conhecimento, desenvolveu tecnologia para extrair DNA de fósseis", resumiu o paleontólogo Alex Kellner, diretor do Museu Nacional, no Rio. "O desenvolvimento desse tipo de tecnologia, nos faz pensar até que ponto poderíamos adaptar essas técnicas para extrair material genético de fósseis ainda mais antigos."

Desde o ano passado, tem havido expectativa sobre a premiação ser dada aos desenvolvedores da vacina de RNA contra a covid-19 - em especial para a pesquisadora húngara radicada nos Estados Unidos Katalin Kariko -, mas os responsáveis pela láurea costumam esperar alguns anos para que a descoberta científica se consolide. ●

Láurea reconhece expoentes da ciência desde o ano de 1901

As indicações para o Nobel têm início um ano antes do anúncio dos vencedores. Cientistas, professores, acadêmicos e vencedores de outras edições enviam nomes para a consideração do Comitê Nobel, que decide quais serão os indicados de fato. Não é possível que uma pessoa indique a si mesma para a seleção.

O Prêmio Nobel foi criado pelo químico, inventor e empresário sueco Alfred Nobel, que patenteou mais de 350 produtos ao longo da vida — como a borracha, o couro sintético e o explosivo dinamite.

Alfred Nobel morreu em 1896, aos 63 anos, e determinou no testamento que a maioria de sua fortuna — estimada em mais de 31 milhões de coroas suecas — deveria ser convertida em um fundo que concedesse "prêmios para quem, durante o ano anterior, tiver conferido à humanidade os maiores benefícios". A láurea, porém, só foi dada a partir de 1901

Os laureados recebem diploma, medalha de ouro e uma quantia em dinheiro. Neste ano, esse valor será de 10 milhões de coroas suecas (cerca de R$ 4,88 milhões). Prêmios nas áreas de Química, Literatura, Física, Paz e Ciências Econômicas serão divulgados diariamente até a próxima segunda-feira.●

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE:	MANHÃ	TARDE	NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
	14° (90%)	19° (80%)	16° (88%)	2 MM	80 %

QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
15°/ 22°	16°/ 28°	16°/ 25°	14°/ 24°

SOL
NASCENTE: 5H43
POENTE: 18H07

LUA: **CRESCENTE**

CRESCENTE	2/10	18H54
CHEIA	9/10	21H15
MINGUANTE	17/10	17H54
NOVA	25/10	7H48

Estado de SP

● Céu nublado e possibilidade de garoa/chuviscos. As temperaturas ficam baixas.

Tábuas das marés: Porto de Santos

Vento: SE 15 nós — Ondas: 0,5 m

HOJE		
4h47	↓	0,2
12h09	↑	1,1
18h17	↓	0,5
23h33	↑	0,9

QUARTA, 05		
5h33	↓	0,1
12h27	↑	1,2
18h38	↓	0,5

QUINTA, 06		
0h01	↑	1,1
6h13	↓	0,0
12h44	↑	1,3
19h01	↓	0,5

SEXTA, 07		
0h31	↑	1,2
6h51	↓	0,0
13h04	↑	1,3
19h24	↓	0,4

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	24°/29°	MACEIÓ	21°/30°
BELÉM	23°/34°	MANAUS	24°/32°
BELO HORIZONTE	17°/26°	NATAL	24°/31°
BOA VISTA	24°/32°	PALMAS	24°/39°
BRASÍLIA	18°/28°	PORTO ALEGRE	11°/22°
CAMPO GRANDE	19°/30°	PORTO VELHO	24°/33°
CUIABÁ	24°/37°	RECIFE	24°/30°
CURITIBA	11°/18°	RIO BRANCO	22°/32°
FLORIANÓPOLIS	14°/21°	RIO DE JANEIRO	18°/23°
FORTALEZA	25°/32°	SALVADOR	22°/30°
GOIÂNIA	20°/32°	SÃO LUÍS	25°/34°
JOÃO PESSOA	22°/31°	TERESINA	25°/38°
MACAPÁ	24°/35°	VITÓRIA	22°/29°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	14°/31°	MÉXICO	-2	14°/25°
ATENAS	6	19°/23°	MIAMI	-1	22°/30°
BARCELONA	5	19°/25°	MONTEVIDÉU	0	9°/16°
BERLIM	5	11°/18°	MOSCOU	6	8°/10°
BRUXELAS	5	10°/19°	NOVA YORK	-1	10°/14°
BUENOS AIRES	0	13°/18°	PARIS	5	9°/21°
CARACAS	-1	21°/23°	ROMA	5	17°/24°
CHICAGO	-2	14°/16°	SANTIAGO	-1	5°/16°
ESTOCOLMO	5	6°/14°	SYDNEY	13	14°/22°
GENEBRA	5	6°/17°	TEL-AVIV	6	22°/29°
JOHANNESBURGO	5	21°/34°	TÓQUIO	12	23°/28°
LIMA	-2	15°/17°	TORONTO	-1	10°/15°
LISBOA	4	17°/30°	WASHINGTON	-1	8°/9°
LONDRES	4	13°/19°			
LOS ANGELES	-4	21°/30°			
MADRID	5	17°/30°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Educação

USP exclui notas de 275 alunos que não comprovaram vacinação

Instituição informou que o número pode diminuir caso haja a apresentação de comprovantes de imunização da covid

A Universidade de São Paulo (USP) removeu dos sistemas as notas e o acompanhamento de frequências de 275 estudantes que não comprovaram ter sido vacinados com duas doses contra a covid-19. Em agosto de 2021, a universidade publicou uma portaria que previa que podia voltar às aulas em outubro apenas quem tivesse completado o esquema vacinal. A obrigatoriedade da terceira dose será aplicada para o 2.º semestre deste ano.

A exigência do passaporte vacinal é respaldada pelo Conselho Estadual de Educação e por decisões do Supremo Tribunal Federal (STF). Entre as razões para a medida, as universidades invocam o princípio da proteção coletiva: quem se vacinou terá segurança de que a pessoa ao seu lado também foi imunizada.

Os serviços de Graduação das Unidades de Ensino e Pesquisa da USP foram comunicados da remoção dos dados dos estudantes na segunda-feira retrasada. A universidade informou que a medida está em conformidade com as "orientações e normativas relativas às atividades presenciais na USP que dizem respeito à obrigatoriedade da comprovação do esquema vacinal completo (e eventuais doses de reforço) contra a covid-19 .

Segundo a instituição, um levantamento da situação vacinal estudantil foi realizado pela Pró-Reitoria de Graduação no mês de agosto. "Na reunião do Conselho de Graduação de agosto de 2022, foi solicitado aos presidentes de Comissão de Graduação que verificassem estes casos e solicitassem que os estudantes regularizassem a situação", diz a nota.

Ainda de acordo com a USP, o número de pessoas com os registros cancelados corresponde a cerca de 0,45% do corpo discente da universidade, que tem 60 mil alunos de graduação. Esse número ainda pode diminuir, já que há registros de alunos que estão apresentando os comprovantes agora, apesar de já terem sido vacinados há mais tempo.

Em fevereiro, o reitor Carlos Gilberto Carlotti Junior havia defendido a cobrança do passaporte vacinal. "É a nossa opção. Temos um aplicativo de identificação que já pode ser incluída a vacinação. É importante que consideremos a vacinação como obrigação", disse na oportunidade à Rádio Eldorado. Segundo ele, um "esquema especial" havia sido montado para as pessoas que não podiam — por determinação médica — receber o imunizante.

A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e a Universidade Estadual Paulista (Unesp) também exigiram a vacinação para a volta às aulas, mas não informaram se alguma providência foi tomada.●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor cobra a demora no envio de encomenda

Reclamação de Marcos Nogueira Destro: "Na segunda-feira passada, 26, enviei Sedex de um bairro a outro na cidade de São Paulo. Era 15h31 quando despachei. A atendente informa que, dentro da mesma cidade, é comum a entrega ocorrer no dia seguinte. Tinha pressa na remessa. A tarifa de R$ 21 foi paga, praticamente dez vezes o valor de uma carta simples, que seria provavelmente entregue em, no máximo, dois dias. No dia seguinte, 27, consultei o site. Informava que estava na rua para ser entregue. Na sexta-feira, 30, o envelope ainda não tinha sido entregue ao seu destino. Todo tempo há pessoas no local para acolhimento. O site dos Correios informa: em trânsito. Mais nada.

Resposta dos Correios. "O objeto final 056BR foi entregue na sexta-feira, 30. Os Correios lamentam eventual transtorno e esclarecem que em situações pontuais, quando reportadas à empresa por meio dos canais oficiais, são prontamente averiguadas e solucionadas." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Um assassinato no Brás

Cerca das 2 horas da madrugada, terminados há bom tempo os espectaculos dos theatros e cinematographos, o bairro do Braz achava-se hontem entregue, como de ordinario, à uma calma quasi absoluta (...) A população, cansada da luta afanosa nas fabricas e officinas, repousava. Foi a esse tempo que ocorreu o crime (...) Quando a autoridade chegou ao local encontrou o corpo atingido pelo tiro.

TELEPHONES
MIX & GENEST
Nº 1593
E OUTROS COMO TAMBEM
Centros de 5 até 200 numeros
e todos os pertences para
linhas telephonicas temos sempre em "stock".
Sociedade Technica
BREMENSIS Lᵀᴰᴬ.
S. PAULO - Rua Alvares Penteado, 9. Caixa, 153.

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Gabriella Genoveva Franco Pena – Aos 78 anos. Filha de José Ignácio Franco e Izaura do Nascimento Franco. Era viúva de Lamar Pena. Deixa os filhos Fernanda, Lamar, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

Delmira Pereira Gomes Silva – Aos 78 anos. Era viúva de Danilo Pereira da Silva. Deixa os filhos Wilson, Denise, Sergio, Silvana, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Diogo de Assis Pacheco – Aos 96 anos. Filho de Adelaide de Assis Pacheco e Sylvio de Assis Pacheco. Era casado com Elza Muniz. Deixa filho, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Consolação.

Paulino Rafael Santos – Aos 88 anos. Era casado com Zelia Oliveira Rafael. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Parque dos Girassóis.

Antonio Benites Filho – Aos 55 anos. Era casado. Deixa os filhos Rebeca, Victor, Tiago, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

IN MEMORIAM

Nazira Simão Alexandre – Hoje, às 18h30, na Paróquia São Gabriel, na Av. São Gabriel, 108, Jardim Paulista.

MISSAS

Martha Maria Simões Ometto – Hoje, às 11 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32 (7º dia).

Lolly Frontini – Dia 6, às 18h30, na Paróquia São Gabriel Arcanjo, na Av. São Gabriel, 108, Jardim Paulista (7º dia).

† A família do querido

JAYME CHEDE FILHO

comunica com pesar o seu falecimento ocorrido em SP.
O velório será hoje no Funeral Home, à Rua São Carlos do Pinhal, 376, Bela Vista, das 09:30 às 15hs, seguido de enterro no Cemitério São Paulo.

† A família Skaf Hariz do querido

GEORGES HARIZ

comunica com pesar o seu falecimento ocorrido ontem.
O velório está sendo realizado HOJE, no Funeral Home, Rua São Carlos do Pinhal, 376 , Bela Vista, SP, das 14 às 20hs, e sepultamento quarta-feira, de manhã, no Cemitério Gethsemani.
Missa de 7º dia, Domingo dia 09 às 11:30 na Igreja Nossa Senhora do Paraíso.

Campeonato Brasileiro

No Rio, Palmeiras vence e abre dez pontos na liderança

Alviverde bate o Botafogo por 3 a 1 de virada e abre contagem regressiva para o seu 11.º título

FÁBIO HECICO

O palmeirense já está em contagem regressiva para comemorar o 11.º título do Brasileirão. Matematicamente, faltam 18 pontos, mas a taça pode vir com menos. Ontem, apresentando um futebol imponente, não se intimidou com a boa fase do Botafogo, buscou a virada por 3 a 1 no Engenhão e abriu inédita vantagem de 10 pontos sobre o Internacional, segundo colocado (63 a 53).

Foi a quarta vitória seguida do Palmeiras, que pode ser campeão sem depender da concorrência com três rodadas de antecedência. Por enquanto, a partida mágica para nova volta olímpica seria diante do Fortaleza, dia 2 de novembro, no Allianz Parque.

Mas há possibilidade de o time antecipar a festa pela sequência de jogos pela frente. Os próximos quatro oponentes estão do 13.º lugar para baixo e três lutam contra a queda: Coritiba, Atlético-GO e Avaí. O São Paulo, decepcionando no Brasileirão, aparece no meio desta sequência.

Mesmo com início arrasador, o Palmeiras levou um susto quando Tiquinho Soares acertou belo chute e abriu o marcador. Gustavo Scarpa e Mayke, a surpresa de Abel Ferreira no meio-campo, colocaram ordem no marcador ainda na primeira etapa. E Dudu definiu na fase final.

Invicto há 13 rodadas e sem perder como visitante no Brasileirão, o Palmeiras entrou em campo com a possibilidade de abrir vantagem inédita de 10 pontos. Logo no início, o time de Abel Ferreira partiu para o ataque, mostrando que seria ofensivo no Engenhão mesmo com menos peças de frente. Postado no campo de ataque, foi logo assustando com Gustavo Scarpa, Rony e Zé Rafael, carimbando a trave.

Em menos de 15 minutos o líder já merecia uma sorte melhor e vantagem no marcador tamanha a superioridade. Weverton era mero espectador, até vir o castigo. No primeiro lance ofensivo botafoguense, Saravia rolou para Tiquinho Soares bater de primeira e abrir o placar.

A festa durou poucos minutos. Após consulta ao VAR, Wilton Pereira Sampaio marcou toque de mão de Gabriel Pires na área e pênalti. Scarpa bateu com precisão.

A virada palmeirense veio ainda na primeira etapa. Piquerez deixou Saravia no chão em linda jogada e cruzou para Mayke marcar. Dudu estava impedido, mas não participou do lance e o VAR confirmou o gol.

No segundo tempo, o Palmeiras dava show de coletividade. Atacava bem pelas laterais e não deixava o Botafogo respirar. Mayke perdeu cara a cara. Logo depois, em nova roubada, Rony serviu para Dudu marcar seu oitavo gol em duelos contra o Botafogo e encaminhar a vitória. Nem mesmo a expulsão de Zé Rafael atrapalhou o time, que segue firme em seu objetivo. ●

SERGIO MORAES / REUTERS

Gustavo Scarpa celebra após marcar o gol de empate do Palmeiras

29ª RODADA DO BRASILEIRÃO

BOTAFOGO 1 | PALMEIRAS 3

Gols: Tiquinho Soares, aos 20, Scarpa, aos 25, e Mayke aos 35 do 1º T.; Dudu, aos 15 minutos do 2º Tempo.
BOTAFOGO: Gatito; Saravia (Rafael), Adrielson, Kanu (M. Nascimento) e Hugo; Tchê Tchê (Del Piage), G.Pires (Victor Sá) e Eduardo; J. Santos (Gustavo Sauer), Jeffinho e Tiquinho Soares. **Técnico:** Luís Castro.
PALMEIRAS: Weverton; M. Rocha, Gómez, Luan e Piquerez (Vanderlan); Danilo, Zé Rafael, Mayke (Kuscevic) e Scarpa (Atuesta); Dudu (Gabriel Menino) e Rony (Navarro). **Técnico:** Abel Ferreira. **Árbitro:** Wilton P. Sampaio (GO). **Amarelos:** Kanu, Hugo, Del Piage, Tchê Tchê e Gustavo Gómez. **Vermelho:** Zé Rafael (Palmeiras). **Renda:** R$ 496.271,00. **Público:** 15.171 pagantes. **Local:** Engenhão, no Rio.

Campeonato Brasileiro

Corinthians visita o Juventude e vai atrás da terceira vitória consecutiva

Vencer e convencer é a missão do Corinthians na visita ao Juventude, nesta terça-feira, às 21h30, no Alfredo Jaconi, na abertura da 30ª rodada do Brasileirão. Buscando se estabelecer entre os quatro melhores, o time busca a terceira vitória seguida na competição querendo melhorar seu futebol, sobretudo longe de casa, onde ainda não ganhou no turno. Mesmo passando por Atlético-GO e Cuiabá na Neo Química Arena, o futebol não foi o esperado por Vítor Pereira, que reclamou e busca mais solidez defensiva e eficácia ofensiva. ●

30ª RODADA DO BRASILEIRÃO

JUVENTUDE | CORINTHIANS

JUVENTUDE: César; Rodrigo Soares, Thalisson, Paulo Miranda e Moraes; Elton, Capixaba, Jadson, Chico e Rafinha; Pitta.
Técnico: Lucas Zanella.
CORINTHIANS - Cássio; Rafael Ramos; Gil (Bruno Mendez), Raúl Gustavo e Fábio Santos; Roni, Du Queiroz (Ramiro) e Giuliano; Gustavo Silva, Róger Guedes (Mateus Vital) e Yuri Alberto. **Técnico:** Vítor Pereira.
Árbitro: Wagner do Nascimento Magalhães: (RJ). **Horário:** 21h30.
Local: Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul (RS).

Copa 2022

Fifa anuncia que 2,7 milhões de ingressos foram vendidos para o Mundial do Catar

A Fifa anunciou ontem que 2,7 milhões de ingressos foram vendidos para a Copa do Mundo do Catar, que começa em 20 de novembro. O Brasil é o nono país que mais adquiriu bilhetes, com um total de 39.546 até o último dia 30 de setembro – Catar, Estados Unidos e Arábia Saudita lideram a procura por ingressos. O Mundial do Catar acontece entre os dias 20 de novembro e 18 de dezembro. De acordo com a Fifa, mais de 120 mil ingressos foram vendidos nas primeiras horas da última etapa de venda de ingressos, aberta no último dia 27 de setembro. O total de ingressos a serem comercializados é de 3,1 milhões. Quem já comprou ingressos e deseja adicionar mais partidas à programação, também pode comprar. ●

Tragédia

Ao menos 32 crianças morreram após briga em estádio na Indonésia

Pelo menos 32 crianças estão entre os mortos da tragédia que deixou 125 vítimas fatais após partida entre Arema FC e Persebaya Surabaya no Estádio Kanjuhuran, em Malang, na Indonésia. A informação foi divulgada pelo governo. "Segundo as informações, das 125 pessoas que morreram no acidente, 32 eram crianças, sendo a mais jovem um menino de três ou quatro anos", disse Nahar, integrante da governo e que como muitos indonésios possui apenas um nome. O tumulto aconteceu após as forças de segurança usarem gás lacrimogêneo, com dezenas de pessoas correndo para o gramado. As vítimas teriam sido pisoteadas. Outras 323 pessoas ficaram feridas. ●

O MELHOR DA TV

VÔLEI
● **Mundial Feminino**
Itália x Brasil
12h15 / SporTV 2

Sérvia x Polônia
15h30 / SporTV 2

FUTEBOL
● **Série B**
Brusque x Sport
19h / SporTV e Premiere

Grêmio x CSA
19h / Premiere

Operário x Vasco
19h / Premiere
Novorizontino x Bahia
21h30 / SporTV e Premiere
● **Campeonato Brasileiro**
Juventude x Corinthians
21h30 / Premiere

LUDIMILA HONORATO

DARÍO G. NETO-ASN BAHIA

Zé Pescador segura esqueleto do coral-de-fogo, em degradação

Retomada verde

Ex-pescador cria programa de adoção de corais

Zé Pescador criou técnicas para combater invasão de espécie que chegou ao País com plataformas de petróleo

O sustento da família de José Roberto Caldas Pinto, de 58 anos, sempre saiu do mar – antes como pescador e agora como ambientalista. Conhecido como Zé Pescador, hoje ele devolve ao mar a vida marinha que vem sendo degradada pela mudança climática. Por meio da startup Carbono 14, ele começou um projeto para restaurar recifes de corais nativos na Baía de Todos os Santos.

A virada de chave ocorreu após uma indagação da filha ainda pequena, que olhou decepcionada para as ovas de uma lagosta pescada pelo pai. "Ela me perguntou por que eu não deixava os filhinhos da lagosta nascerem primeiro."

Foi ali que decidiu mudar e encontrar opções para manter a atividade da comunidade de forma sustentável. Assim, há 23 anos, Zé atua com educação socioambiental, conservação do meio ambiente e geração de renda por meio de projetos da ONG Pró-Mar, da qual é cofundador.

Com a Carbono 14, formalizada em 2018, também oferece serviços de gerenciamento costeiro e estudos socioambientais. Por meio da startup, ele criou um programa em que as pessoas podem adotar um coral pelo site da empresa e contribuir financeiramente com o trabalho de conservação dos recifes.

Na região onde o empreendedor atua, que envolve as ilhas de Maré e Itaparica, a espécie de coral Millepora alcicornis, conhecida como coral-de-fogo, está em degradação sobretudo pelas mudanças climáticas que aquecem os oceanos.

Além disso, o litoral brasileiro sofre com a bioinvasão do coral-sol, espécie oriunda dos oceanos Índico e Pacífico que, incrustada em plataformas de petróleo, foi introduzida no País na década de 1980.

Em 2019, Zé começou um teste: triturar o coral-sol in natura, misturar com cimento e, usando embalagens cartonadas como fôrma, fazer pequenos blocos que serviriam como "sementeira" para cultivar a millepora. Tanto os corais quanto o cimento têm carbonato de cálcio na composição, o que viabiliza a mistura. Assim nasceu o projeto Corais de Maré.

Essas sementeiras ficam em placas de cerâmica ou são fixadas numa estrutura de PVC, os berçários, no fundo do mar. Depois que o coral ganha altura, em cerca de quatro meses, elas são transferidas para os recifes. Assim, a proposta é que o ecossistema seja revitalizado, contribuindo para reduzir a degradação.

"O projeto ainda está em fase experimental, mas a proposta é tentar fazer algo descentralizado. Se conseguirmos que atores de diversas comunidades possam ter sua própria iniciativa e fazer disso uma fonte de sustento ou de complementação de renda, seja por captação de recursos doados ou por uso turístico local, cremos que a restauração será mais eficiente", diz o pesquisador de ecossistemas costeiros e professor na Universidade Federal da Bahia (UFBA), Igor Cruz, que trabalha com Zé.

A startup Carbono 14 surgiu como braço empresarial da organização para transformar em negócio a atividade do turismo ambiental e científico. A proposta é oferecer aos turistas uma experiência completa: a construção das sementeiras, a fixação do coral, o mergulho até o berçário e a transferência do coral crescido para o recife. ●

Eleições 2022 | Reação do mercado financeiro

Definição da eleição no 2º turno faz Bolsa subir 5,54% e dólar recuar 4,09%

Avaliação do mercado é de que candidatos agora terão de moderar discurso para trazer votos do centro e de que novo Congresso, mais à direita, facilitará as reformas

O mercado financeiro reagiu bem ao resultado das eleições deste domingo, que apontou um segundo turno entre o petista Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente Jair Bolsonaro (PL). Principal indicador da Bolsa, o Ibovespa fechou aos 116.134 pontos, com alta de 5,54%. Foi o maior avanço em um dia desde abril de 2020. Já o dólar fechou em queda de 4,09%, aos R$ 5,1737 – a maior queda porcentual desde 8 de junho de 2018.

Na avaliação de especialistas, o resultado das urnas trouxe dois pontos importantes que animaram o mercado. O primeiro é que o Congresso eleito tem um perfil ainda mais à direita do que o atual, o que, em tese, representaria apoio a reformas estruturantes, algo que foi constatado em falas do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

E o segundo ponto é que tanto Lula quanto Bolsonaro terão de moderar na radicalização para vencer a disputa, fazendo acenos ao centro político para conquistar mais votos. Dessa forma, uma eventual vitória petista, como projetam casas como Eurasia e Capital Economics, se daria num cenário de equilíbrio de forças, com as chances de políticas econômicas mais heterodoxas bastante diminuídas. Caso Bolsonaro seja reeleito, a expectativa é de que pautas caras ao mercado, como privatização, ganhem novo fôlego.

Por conta desse olhar otimista, as ações de empresas estatais tiveram forte alta. Os papéis ON da Petrobras subiram 8,86%, enquanto os do tipo PN tiveram alta de 7,99%. Já as ações ON do Banco do Brasil subiram 7,63%.

O dia positivo também contou com ajuda externa. Lá fora, o mercado recebeu bem a desistência do governo do Reino Unido de cortar alguns impostos, além de dados macroeconômicos mais brandos dos Estados Unidos, sugerindo um aperto monetário não tão forte como vinha sendo projetado.

REAÇÃO. A Guide Investimentos disse que já projetava uma reação positiva do mercado ao resultado do 1.º turno. "Os números mostram um Congresso de maioria de centro-direita, o que deve fazer com que um eventual governo Lula tenha de vir para o centro para conseguir aprovar medidas no Congresso. Além disso, ainda não dá para descartar uma vitória de Bolsonaro", disse a instituição, em comentário a clientes.

Para o banco Barclays, a diferença mais apertada do que o esperado entre Lula e Bolsonaro pode resultar em alguma moderação na retórica política de ambos os candidatos, embora também possa desembocar em promessas populistas.

"Dado que ambos os candidatos já contam com alto reconhecimento e bases sólidas de apoio político, eles precisarão moderar a polarização e se concentrar mais em suas propostas reais, muitas das quais não foram abordadas no primeiro turno da campanha", afirma o banco britânico, em relatório.

MARGEM. De acordo com o BTG Pactual, Lula continua sendo o favorito, mas a margem mais apertada no 1.º turno deixa a porta aberta para Bolsonaro tentar mudar o resultado nesta votação final. "E, talvez mais importante, poderia forçar Lula a se mover mais para o centro e a esclarecer sua agenda econômica", afirmam os analistas Carlos Sequeira, Osni Carfi e Guilherme Gutill.

Em relação aos resultados no Congresso, os analistas destacam que a "movimentação para a direita" no Legislativo também é positiva. "Um Congresso de centro-direita reforça a necessidade de o ex-presidente Lula negociar uma nova legislação se eleito, possivelmente limitando o espaço para propostas radicais."

Já segundo Alexandre Schwartsman, ex-diretor do BC, Lula ainda é favorito, mas não terá mais a "carta branca" que teria em uma vitória no 1.º turno. "É um resultado menos ruim do que com Lula sem qualquer freio." ● LUÍS EDUARDO LEAL, ANTONIO PEREZ, MARIANNA GUALTER, BRUNA CAMARGO, BETH MOREIRA E CÍCERO COTRIM

Não é questão de extinção de unicórnios, mas de evolução

ARTIGO

Samuel de J. Monteiro de Barros
Ph.D. em Administração, é pró-reitor de Pós-Graduação do Ibmec

Um pouco menos de fantasia e uma pitada de racionalidade, é isso que peço.

O uso do termo "unicórnio" se popularizou quando falamos de empresas de tecnologia que têm valor de mercado superior a US$ 1 bilhão. Sinto necessidade de tratar um tema que nos últimos meses tem tomado as manchetes. Seria mesmo o fim da "era dos unicórnios" de tecnologia? Observo a existência de muito alarmismo desnecessário por conta de reestruturação de equipes – como a Ebanx, que dispensou 20% de sua força de trabalho, mas também tivemos Spotify, Airbnb, Alibaba e outras.

Se olharmos historicamente, todas as empresas, não importando o segmento e o tamanho, passam por reestruturações quando crescem rápido demais. O Walmart, o Carrefour, a Volkswagen e muitas outras grandes empresas, com uma certa frequência, promovem programas de demissão em massa para ajustar seus quadros. Isso é normal nas dinâmicas de mercado, por que na área de tecnologia seria diferente? Acrescento outros fatores ao cenário.

Com taxas de juros mais elevadas no mundo, a renda fixa fica mais interessante, assim, o capital de risco que geralmente financia os unicórnios se torna mais escasso e, consequentemente, com menos dinheiro. Nesse cenário, é necessário racionalidade nos gastos, o que trará mais eficiência às empresas.

O que está acontecendo é a racionalização dos recursos e a busca de uma eficiência que foi deixada de lado

Além disso, muitos desses unicórnios cresceram em momento de exceção. A pandemia de covid-19 foi uma catapulta, gerando dinheiro e *marketshare*, em um momento em que o mundo não estava na sua normalidade. Agora, que tudo se encaminha para voltar ao normal, é necessário adaptar e reorganizar.

Por fim, os resultados precisam aparecer. Não dá para viver investindo. Chega o momento em que o investidor quer retorno em dinheiro e, para que o resultado aconteça, é necessário racionalidade nos gastos.

No fundo, o que está acontecendo é a racionalização dos recursos e a busca de uma eficiência que foi deixada de lado enquanto o mundo permitia. Não vejo uma "era de unicórnios" em extinção, mas, sim, uma evolução no conceito. Continuaremos com unicórnios caminhando nos mercados financeiros, e poderemos observar que serão unicórnios mais robustos e saudáveis.

Não estou sendo insensível aos empregos perdidos, um lado negativo do fenômeno. Afinal, os demitidos têm famílias e precisarão de novas oportunidades que o mercado, em crescimento e mais racional, permitirá.

Vamos em frente. O mundo é feito de ajustes e arrumações e essa não é a primeira nem será a última, mas apenas mais uma pela qual o mercado de tecnologia vai passar. ●

Eleições 2022 | Perspectiva para a pauta econômica

Congresso conservador em 2023 vai exigir do Planalto mais negociação

Se Lula vencer, deve enfrentar dificuldade de aprovar leis; com Bolsonaro, a pauta da economia pode cair na mão do Parlamento

LUCIANA DYNIEWICZ
LUIZ GUILHERME GERBELLI

O andamento da agenda econômica no País a partir de 2023 deve mudar de ritmo devido à nova configuração do Congresso, que terá a direita bolsonarista fortalecida. Como essa mudança vai ocorrer, porém, ainda depende do resultado do segundo turno, segundo analistas.

Se o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vencer no próximo dia 30, ele terá de enfrentar uma oposição dura no Senado e na Câmara, o que dificultará a aprovação de suas reformas. Caso o presidente Jair Bolsonaro seja reeleito, a tendência é de que a pauta econômica fique nas mãos dos parlamentares – como já vem ocorrendo –, enquanto o Executivo foca na sua agenda de "costumes", que envolve questões como o porte de armas.

A economista Alessandra Ribeiro, da Tendências Consultoria, vê o risco de uma "paralisia" na pauta caso Lula vença e Arthur Lira (PP-AL) se mantenha na presidência da Câmara. Isso porque, como oposicionista, o deputado poderia travar as votações dos projetos do governo, inclusive a de uma reforma tributária mais ampla – como o PT indica que gostaria de fazer. Por outro lado, ela acredita que seria mais difícil que Lula conseguisse reverter pontos de reformas que foram aprovadas no último ano, como a trabalhista.

PAUTA DE CENTRO. Para o economista-chefe da MB Associados, Sergio Vale, considerando o cenário de o PT voltar ao Executivo e a composição do novo Congresso, Lula teria de trabalhar com uma pauta econômica mais de centro, o que inclui uma regra de gastos fiscais também mais dura do que seus assessores econômicos vêm sinalizando.

Já diante da hipótese de Bolsonaro se reeleger, Vale diz que há risco de a reforma tributária ser mais modesta. "O que o governo lançou nessa área até agora é bastante ruim", destaca. O economista afirma também que o ministro da Economia, Paulo Guedes, entraria em seu quinto ano de mandato bastante enfraquecido e sem "ideias novas". Isso deve resultar em uma agenda econômica sendo pautada pelo Congresso, acrescenta. Para Alessandra, no entanto, nesse caso o alinhamento com os parlamentares poderia dar tração à privatização dos Correios. "Vejo a questão das privatizações andando mais do que a tributária, mas não sei se a da Petrobras seria bancada."

TABA BENEDICTO / ESTADÃO-8/9/2022

NILTON FUKUDA / ESTADÃO-15/5/2018

No 1º turno Elena Landau assessorou Simone; e Nelson Marconi, Ciro

PODER DO CENTRÃO. Na visão do economista Bernard Appy, diretor do Centro de Cidadania Fiscal, há dúvidas se, mesmo reeleito e com o bolsonarismo mais forte entre os parlamentares, Bolsonaro conseguiria ter alguma independência do Centrão. "Se isso (*o resultado da eleição no Congresso*) muda a equação fortalecendo o presidente na negociação com o Congresso, o suficiente para ter autonomia? Não sei."

Appy lembra que o Centrão também saiu dessa eleição fortalecido e, na hipótese de Lula vencer, ele teria de conversar com os parlamentares que compõem essa ala. "Uma parte do Centrão é ideológica e dificilmente haverá espaço para uma negociação", acrescenta, "mas uma parte é mais pragmática, e talvez nela haja algum espaço".

Oportunidade
O economista Nelson Marconi diz que presidente em início de mandato tem mais força para reformas

Nelson Marconi, economista que fez parte da equipe econômica do candidato Ciro Gomes (PDT), destaca que, ainda que o Congresso seja mais conservador a partir de 2023, o presidente eleito costuma ter, no início do mandato, mais força para colocar na pauta projetos de seu interesse. "O presidente tem de aproveitar esse momento inicial", diz. ●

'Lula terá de migrar para o centro', diz Landau

A coordenadora do programa econômico de Simone Tebet (MDB), Elena Landau, afirmou que, se o ex-presidente Lula quiser ter um apoio amplo no segundo turno e ser eleito, terá de migrar para o centro. "Essa frente de esquerda dele não vai ser suficiente para elegê-lo", disse.

A economista disse também que Lula precisa indicar o quanto antes seu ministro da Economia em uma eventual vitória. "Se for alguém como o Aloizio Mercadante (*ex-ministro dos governos Dilma Rousseff e responsável pelo atual programa de Lula*), a conversa é uma. Se for alguém ligado ao Geraldo Alckmin, é outra." Economistas dos setores financeiro e produtivo temem uma política econômica liderada por Mercadante, de perfil mais intervencionista.

Landau disse ainda que o PT "não pode discursar mais apenas para eles" e que seus integrantes não devem subir ao palanque de vermelho, como fizeram na noite de domingo. "O Brasil já mostrou que não quer essa divisão. A gente quer que todos possam usar a bandeira brasileira." Para atrair os eleitores não identificados com a esquerda, segundo ela, o partido deveria apostar mais na imagem do candidato à vice-presidência, Geraldo Alckmin, e reduzir a exposição da presidente do partido, Gleisi Hoffmann. ● L.D.

Dívidas 'Epidemia financeira'

Alto endividamento familiar entra no foco dos candidatos

ANDRÉ BORGES
BRASÍLIA

O endividamento familiar tornou-se uma epidemia financeira no Brasil. Hoje, a cada 100 famílias no País, 79 estão endividadas, conforme levantamento mensal realizado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). A maior parte dessas dívidas não está atrelada a bancos, e sim a serviços em geral, como contas de luz, de telefone e de internet, carnês de loja e prestações de carro e casa.

Com tanta dívida, o País tem atingido níveis recordes de inadimplência, já que muitas famílias não conseguem pagar suas contas em dia. É o maior volume desde 2010, quando teve início a série histórica monitorada pelo CNC.

O **Estadão** procurou as equipes de campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL) e do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para detalhar que medidas cada um pretende adotar caso vença o segundo turno das eleições, em 30 de outubro.

RENEGOCIAÇÃO. Na campanha do petista, a ideia é criar um programa de renegociação das dívidas de famílias e de pequenas e médias empresas, com apoio de bancos públicos e parceria com bancos privados, para oferecer condições de renegociação com os devedores. O principal projeto destas ações foi batizado de "Desenrola", que mira as dívidas não atreladas a bancos, mas a serviços em geral (*mais informações nesta página*).

Já o plano de governo 2023-2026 apresentado por Bolsonaro não faz menção direta ao tema. Pelo que se pode deduzir, a partir de afirmações já feitas pelo presidente e que constam em seu programa, o foco é incentivar a geração de empregos para reaquecer a economia e, dessa forma, ampliar o poder de compra. Não existe, porém, nenhuma proposta clara que envolva diretamente renegociação de dívidas atuais, por exemplo. ●

Contas em atraso passam de R$ 289 bi, diz Serasa

O Brasil tem hoje mais de 67 milhões de pessoas inadimplentes, conforme dados divulgados pela Serasa em agosto. O valor dessas dívidas é superior a R$ 289 bilhões – dos quais, 28% estão relacionados a pendências com bancos e cartões de crédito. A maior parte (72%) tem a ver com contas atrasadas de serviços em geral, como luz e telefone e carnês de loja.

Coordenador do Núcleo de Acompanhamento de Políticas Públicas da Fundação Perseu Abramo, o economista Guilherme Mello, que atua na elaboração da proposta de campanha de Lula, diz que o programa "Desenrola" mira justamente a quitação de dívidas em geral. A proposta prevê, numa primeira etapa, ações voltadas para famílias que ganham até três salários mínimos – renda hoje de até R$ 3.636 –, mas depois ampliar o acesso para famílias com rendas mais elevadas.

"Estamos falando dessas dívidas não bancárias, que são a maioria, cerca de 73% do volume total. O plano é criar birôs de crédito no País, que serão espaços de centralização de informações, porque essas dívidas são muito dispersas, hoje você não tem esses dados centralizados. Esses birôs seriam organizados em parceria com os bancos e, também, com o SPC (*Serviço de Proteção de Crédito*), Serasa, Banco Central, para fazer a negociação dessas dívidas", diz Mello.

A ideia, completa ele, é se concentrar inicialmente em clientes que foram "negativados", cujos débitos já são tratados como "perdidos" pelas empresas. "O plano é que se ofereça grandes descontos nessas negociações, até porque grande parte dessas dívidas é de juros e multas. Hoje, isso acontece em algumas situações; mas, muitas vezes, as empresas querem receber o valor todo de uma vez, e as famílias não têm condições de pagar."

Sufoco
Da inadimplência, 28% está relacionada a pendências com bancos e cartões de crédito

BOLSONARO. Não há menção ao endividamento familiar nas 48 páginas do documento entregue pela campanha de Bolsonaro ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A reportagem enviou questionamentos aos ministros Paulo Guedes (Economia), Fabio Faria (Comunicações), Ciro Nogueira (Casa Civil), além do próprio comando da campanha. Não houve resposta até a conclusão desta edição. ● A.B.

Eleições 2022 | Avaliação para o 2º turno

Empresários da terceira via cobram maior definição do programa de Lula

Resistência maior a Bolsonaro no grupo que votou em Simone Tebet não quer dizer apoio automático ao petista no 2.º turno

FERNANDA GUIMARÃES
FERNANDO SCHELLER

Uma parcela do Produto Interno Bruto (PIB) que apostou até o fim suas fichas na terceira via, representada pela candidata Simone Tebet (MDB), percebeu que agora terá de escolher um lado da polarização, já que os votos dos eleitores se concentraram nos candidatos Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL). A resistência maior nesse grupo a Bolsonaro, especialmente pela condução da crise da pandemia de covid-19, não quer dizer, porém, apoio automático a Lula no segundo turno, conforme apurou o **Estadão** com várias fontes do empresariado e do mercado financeiro ontem. E isso apesar das expectativas de que a própria Simone anuncie apoio a Lula nos próximos dias.

A posição de João Nogueira, conselheiro de diversas empresas, entre elas a petroquímica Braskem e a Wiz (de soluções para seguros), resume bem o humor dos apoiadores da candidata. "Antes de mais nada, Lula precisa explicitar e construir um programa negociado com o centro democrático. Precisa ter uma âncora fiscal clara (*para conter os gastos públicos*), apoio à reforma tributária que está no Senado e (*dizer*) quais são os programas sociais e educacionais que serão levados adiante", diz Nogueira. "O que a gente quer ver é um programa moderno e direcionado para combater as desigualdades, mas com responsabilidade."

CARTAS NA MESA. Antes de qualquer declaração favorável definitiva ao petista, eles querem do candidato algo que ele não deu até agora nem ao mercado financeiro nem aos eleitores: clareza nas suas propostas para a política econômica. Apesar de apoios importantes – como o de Henrique Meirelles, ex-ministro da Fazenda e ex-presidente do Banco Central –, Lula tem evitado mostrar as cartas de como conduzirá a economia se for o eleito. A leitura, agora, é de que não basta ter o ex-tucano Geraldo Alckmin como vice em sua chapa para atrair adesões no mercado financeiro.

Em geral, os empresários do "time Simone Tebet" resistiram à tentação do voto útil no primeiro turno e se comprometeram até o fim com a candidata escolhida. Entre os nomes que formaram o "pelotão de choque" e advogaram pela escolha da emedebista, estão Candido Bracher (ex-presidente do Itaú Unibanco), Walter Schalka (presidente da Suzano), Fábio Barbosa (presidente da Natura & Co), Pedro Passos (um dos fundadores da Natura) e Horácio Lafer Piva (sócio e conselheiro da gigante de papel e celulose Klabin).

> ***"Lula precisa explicitar e construir um programa negociado com o centro democrático. Precisa ter uma âncora fiscal clara e apoio à reforma tributária no Senado."***
>
> ***"O que a gente quer ver é um programa moderno e direcionado para combater as desigualdades, mas com responsabilidade."***
>
> **João Nogueira**
> **Conselheiro de empresas como a Braskem e a Wiz**

A sinalização mais aguardada seria o anúncio de um nome para o comando da Economia a partir de 2023, em uma eventual eleição. "O bolsonarismo é uma força política que veio para ficar. Elegeu quem quis. O PL tem 20% da Câmara agora. Lula terá de buscar apoios de Tebet e de Ciro se quiser ganhar. Não se pode subestimar a força do Bolsonaro", diz um executivo do alto escalão de uma grande instituição financeira.

LADO POSITIVO. Segundo um dos empresários, a ida para o segundo turno não é necessariamente um fator negativo, pois dará mais chances para Lula ser mais transparente sobre suas propostas para a economia – pressão que não existia antes, já que os institutos de pesquisa apontavam boa chance de vitória de Lula ainda no domingo. Uma maior clareza, agora, seria uma forma de atrair os pouco mais de 7% de votos que se dividiram entre Simone e Ciro Gomes (PDT). ●

Vaivém de declarações realimenta a incerteza

Uma das questões que têm assustado empresários é o vaivém das declarações de Lula sobre a política econômica: para cada apoio de Henrique Meirelles, há uma "demonização" do teto de gastos, o que deixa uma sinalização turva sobre o que seria um governo petista. Por isso, o banqueiro Ricardo Lacerda, do BR Partners, diz que, se quiser angariar os votos de empresários e da classe média, Lula terá de se comprometer com nomes e políticas. "Lula passou a campanha toda sem se comprometer", afirma o empresário, que no primeiro turno apoiou Luiz Felipe d'Avila, do Novo.

Outro fator que incomoda parte do empresariado, e é destacado por Lacerda, é o fato de o candidato do PT aparecer constantemente ao lado de nomes a que o mercado tem resistência, como a ex-presidente Dilma Rousseff, Gleisi Hoffmann (presidente do PT) e Aloizio Mercadante (coordenador de sua programa de governo). "Ele vai ter de abandonar os ícones do petismo que o acompanharam recentemente", diz o banqueiro. ● F.G. e F.S.

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: CONCORRÊNCIA PÚBLICA INTERNACIONAL **Nº 003/2022.**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SDE.
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA O DESENVOLVIMENTO DE CAPACITAÇÕES GERENCIAIS, CONSULTORIAS E ACOMPANHAMENTO/ ASSESSORIA TÉCNICA JUNTO A EMPREENDEDORES E/OU POTENCIAIS EMPREENDEDORES EM FORTALEZA, VOLTADOS PARA A UTILIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE MICROCRÉDITO ORIENTADO, CONFORME O PROGRAMA ALDEIA DA PRAIA – FORTALEZA CIDADE COM FUTURO.
TIPO DE LICITAÇÃO: TÉCNICA E PREÇO.
REGIME DE EXECUÇÃO: POR DEMANDA.
O Presidente da **COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA – CE | CEL,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que os **Envelopes** contendo os Documentos de Habilitação, Propostas Técnicas e Propostas de Preços serão recebidos no dia 21 de novembro de 2022, no horário compreendido entre 10h00min às 10h15min. na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, e iniciada a **Abertura dos Envelopes** contendo os Documentos de Habilitação, Propostas Técnicas e Propostas de Preços no dia 21 de novembro de 2022 às 10h15min. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta e aquisição na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou do telefone: **(85) 3452.3477 | CLFOR.**

Fortaleza-CE, 03 de outubro de 2022.
HAMER SOARES RIOS
PRESIDENTE DA CEL

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 455/2022.**
ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA/IJF – GERÊNCIA DE ATIVIDADES AUXILIARES/ GEATA.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE USO PERMANENTE NA ZELADORIA DO IJF (ASPIRADOR DE PÓ E ÁGUA, BALANÇA PARA PESAGENS EM GERAL E OUTROS) DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 04 de outubro de 2022 a 18 de outubro de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 18 de outubro de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 18 de outubro de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 03 de outubro de 2022.
CARLOS HENRIQUE ROCHA ALMEIDA
Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 454/2022.**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SME.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DESTA LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA REGISTRO DE PREÇOS VISANDO FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE LIVROS LITERÁRIOS E PARADIDÁTICOS PARA ATENDIMENTO DAS TURMAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DAS UNIDADES ESCOLARES QUE SERÃO INAUGURADAS E DAS UNIDADES ESCOLARES EM FUNCIONAMENTO, QUE COMPÕEM A REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE FORTALEZA, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS CONSTANTES DESTENO ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL - PARTE 3.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA, nos termos do Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, Art. 3º - O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses: II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão deentregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 04 de outubro de 2022 a 18 de outubro de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 18 de outubro de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 18 de outubro de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 03 de outubro de 2022.
ROMERO RAMONY HOLANDA LIMA MARINHO
Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: CHAMADA PÚBLICA **Nº. 020/2022.**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**
OBJETO: CONSTITUI O OBJETO DESTE EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA O CREDENCIAMENTO DE PESSOAS JURÍDICAS NA ÁREA DE SAÚDE PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E PROCEDIMENTOS MÉDICOS NA ESPECIALIDADE DE MÉDICO PSIQUIATRA PARA AS UNIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA, DE FORMA COMPLEMENTAR AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE, EM CONFORMIDADE COM SEUS PRINCÍPIOS E CONCEITOS E DEMAIS DISPOSIÇÕES APLICÁVEIS À ESPÉCIE, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES PREVISTAS NESTE EDITAL E ANEXOS QUE O COMPÕEM, PARA EVENTUAL CELEBRAÇÃO DE CONVÊNIOS E/OU CONTRATOS.
O Presidente da **COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA – CE | CPL,** torna público o EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA PARA O CREDENCIAMENTO DE PESSOAS JURÍDICAS NA ÁREA DE SAÚDE PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E PROCEDIMENTOS MÉDICOS NA ESPECIALIDADE DE MÉDICO PSIQUIATRA PARA AS UNIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA, DE FORMA COMPLEMENTAR AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE, EM CONFORMIDADE COM SEUS PRINCÍPIOS E CONCEITOS E DEMAIS DISPOSIÇÕES APLICÁVEIS À ESPÉCIE, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES PREVISTAS NESTE EDITAL E ANEXOS QUE O COMPÕEM, PARA ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE, PARA EVENTUAL CELEBRAÇÃO DE CONVÊNIOS E/OU CONTRATOS, a depender da natureza jurídica da entidade credenciada, em atendimento aos preceitos do direito público e as condições do presente Edital, em conformidade aos artigos 197 e 199 da Constituição Federal de 1988, ao artigo 18, inciso I e art. 24, CAPUT, da Lei nº 8.080/1990, e art. 130, da Portaria de Consolidação nº 001/2017 (artigo 2º da Portaria nº 1.034/2010) do Ministério da Saúde, Lei Federal n° 13.709, de 14 de agosto de 2018 (LGPD), aplicando subsidiariamente, e no que couber, a Lei nº 8.666/1993 e suas alterações. Os interessados deverão entregar os envelopes no período de 05 de outubro de 2022 a 19 de outubro de 2022, das 8h às 12h e das 13h às 17h e no dia 20 de outubro de 2022, de 8h às 10h15min., no setor de Protocolo da Central de Licitações da Prefeitura de Fortaleza - CLFOR, situada na Avenida Heráclito Graça, n° 750, Centro, Fortaleza – CE, CEP. 60.140-060. Os envelopes serão abertos, impreterivelmente, em sessão pública, às 10h15min. do dia 20 de outubro de 2022. O edital está disponível gratuitamente no sitio compras.fortaleza.ce.gov.br e no Portal de Licitações do Tribunal de Contas do Estado do Ceará - http://municipios.tce.ce.gov.br/licitacoes/.

Fortaleza – CE, 03 de outubro de 2022.
OTÁVIO CÉSAR LIMA DE MELO
PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

Instituto de Física da USP

TOMADA DE PREÇOS Nº 06/2022 – IFUSP
PROCESSO Nº 2022.1.529.43.9

OBJETO: Serviços para execução de impermeabilização de cobertura, reforma do sistema de escoamento de águas pluviais, instalação de dispositivos de segurança para trabalho em altura: escada marinheiro e linha de vida e, instalação do sistema de proteção contra descargas atmosféricas (SPDA) do Bloco B do conjunto Abrahão de Moraes, do Instituto de Física da Universidade de São Paulo. Encontra-se aberta no Instituto de Física da Universidade de São Paulo, na Rua do Matão, 1371, Prédio Ala 1 – Seção de Compras, Cidade Universitária – São Paulo, a **Tomada de Preços nº 06/2022 - IFUSP, que tem pôr objetivo: Serviços para execução de impermeabilização de cobertura, reforma do sistema de escoamento de águas pluviais, instalação de dispositivos de segurança para trabalho em altura: escada marinheiro e linha de vida e, instalação do sistema de proteção contra descargas atmosféricas (SPDA) do Bloco B do conjunto Abrahão de Moraes, do Instituto de Física da Universidade de São Paulo.** Apresentação e entrega dos envelopes 1 (Proposta de Preços) e 2 (Documentos de Habilitação) está marcada para o dia **21/10/2022 às 10:00 horas.** A vistoria obrigatória para todos as licitantes e deverá ser agendada junto à Administração com Enga. Verônica Espinosa Pintos Lopes, tel. (11) 2648-9005 e-mail vespin@usp.br A versão completa contendo as especificações, desenhos e demais documentos técnicos relacionados à contratação, poderá ser obtida, junto a Administração do Instituto de Física da Universidade de São Paulo, mediante solicitação enviada para o e-mail vespin@usp.br, com todos os dados do interessado.

AVISOS DE LICITAÇÕES

Licitação SABESP MC 03281/22 - Fornecimento de 900 metros de tubo pead para o MCER - UN Centro - Diretoria Metropolitana M. Edital completo disponível p/ "download" a partir de 04/10/2022 no site www.sabesp.com.br/fornecedores, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante à participação) no acesso - "cadastre sua empresa". Fone (11) 3388-6724. Problemas com o site contatar fone (11) 3388-6984. Envio das "Propostas" a partir da 00:00h (zero hora) do dia 20/10/2022 até às 08h59 do dia 21/10/2022, no site acima. As 9:00 horas será dado início à sessão pública. SP, 04/10/2022 - UN Centro MC.

PG SABESP RGA 03587/22 - Prestação de serviços de faturamento e relacionamento com clientes, por meio de apuração de consumo informatizada (tace), atendimento ao cliente e execução de serviços comerciais, abrangendo ligações do mercado comum, para os municípios operados Departamento Distrital de Franca - RGF. Edital completo disponível para download a partir de 04/10/22 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa - Problemas c/ site, contatar fone (0**11) 3388-6984 ou informações Fone (0**16) 3712-2027. Envio das propostas a partir da 00:00 (zero) hora do dia 19/10/22 até as 09:00hs do dia 20/10/22 no site acima para empresas que possuam senha de acesso às 09:01hs do dia 20/10/22 será dado início a sessão pública pelo Pregoeiro. Franca, 04/10/22UNPGrande.

PG SABESP MM 02647/22 - Fornecimento de chapas de aço para oficina de caldeiraria da Superintendência de Manutenção Estratégica MM. Recebimento das Propostas: a partir da 00h00 (zero hora) do dia 19/10/22 até às 10h00 do dia 20/10/22, no site da SABESP na Internetwww.sabesp.com.br no acesso fornecedores - Abertura das Propostas: às 10h05 do dia 20/10/22 pelo Responsável. Credenciamento dos Representantes: permanentemente aberto, através do site da Sabesp na Internet. O edital completo será disponibilizado a partir de 04/10/22, p/consulta e download, no site da SABESP endereço acima. Problemas c/ site, contatar fone (11) 3388-9332/6984 - SP 04/10/22 - MM.

BancoDaycoval **BANCO DAYCOVAL S.A.**

CNPJ nº 62.232.889/0001-90 - NIRE 35300524110

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 15.08.2022

DATA: 15 de agosto de 2022, às 09:00 horas. **LOCAL**: Sede social do Banco Daycoval S.A. ("Companhia"), na Av. Paulista, nº 1793 - Bela Vista - São Paulo - SP. **CONVOCAÇÃO E PRESENÇA**: Dispensada a convocação em virtude da presença dos acionistas representando 100% (cem por cento) do capital social da Companhia, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas, nos termos do parágrafo 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A."). **MESA**: Presidente: Sasson Dayan. Secretário: Morris Dayan. **ORDEM DO DIA:** 1. Reformar o *caput* do artigo 13 do Estatuto Social; 2. Reformar o *caput* do artigo 17 do Estatuto Social; 3. Reformar o Parágrafo 1º do Artigo 32 do Estatuto Social; 4. Reformar o Parágrafo 5º do Artigo 32-A do Estatuto Social; 5. Reformar os Artigos 33, 34 e 35 do Capítulo VII–Ouvidoria do Estatuto Social; 6. Alterar a redação constante no *caput* do artigo 41; e 7. Consolidar o Estatuto Social de forma a atender aos itens supramencionados. **CONSIDERAÇÕES:** Preliminarmente, os acionistas autorizaram a lavratura da presente ata na forma sumária, nos termos do Artigo 130, § 1º da Lei das S.A. **DELIBERAÇÕES:** Os acionistas titulares de 100% das ações ordinárias, por unanimidade de votos, deliberaram o seguinte: **1.** Aprovar a reforma do *caput* do **Artigo 13** do **Estatuto Social**, a fim de prever a permanência dos Membros do Conselho de Administração no exercício dos seus cargos até a investidura de seus sucessores, após a homologação da eleição por parte do Banco Central do Brasil. Diante disso, o artigo 13 do Estatuto Social da Companhia passará a vigorar com a seguinte redação: ***"Artigo 13º:** O Conselho de Administração é órgão colegiado, composto por, no mínimo, 05 (cinco) e, no máximo, 10 (dez) membros, eleitos pela Assembleia Geral, que indicará dentre eles o Presidente, com mandato unificado de 2 (dois) anos, permitida a reeleição. Os Membros do Conselho de Administração permanecerão no exercício de seus respectivos cargos até a investidura de seus sucessores, após homologação de seus nomes junto ao Banco Central do Brasil."* **2.** Aprovar a reforma do *caput* do **Artigo 17** do **Estatuto Social**, a fim de aumentar o número máximo de diretores e prever a permanência dos Membros da Diretoria no exercício de seus cargos, até a investidura de seus sucessores após a homologação da eleição por parte do Banco Central do Brasil. Diante disso, o artigo 17 do Estatuto Social da Companhia passará a vigorar com a seguinte redação: ***"Artigo 17:** A Sociedade será administrada por uma Diretoria, composta de, no mínimo, 04 (quatro) e, no máximo, 25 (vinte e cinco) Diretores, sendo de 03 (três) a 05 (cinco) Diretores Executivos e até 20 (vinte) Diretores sem designação especial, destituíveis a qualquer tempo pelo Conselho de Administração, residentes no Brasil, acionistas ou não, eleitos pelo Conselho de Administração, com mandato de 02 (dois) anos, permitida a reeleição. Os Diretores permanecerão no exercício de seus respectivos cargos até a investidura de seus sucessores, após homologação de seus nomes junto ao Banco Central do Brasil".* **3.** Aprovar a reforma do **Parágrafo 1º** do **Artigo 32** do **Estatuto Social**, adequando-o às disposições contidas na Resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN nº 4.910, de 27 de maio de 2021, de modo a alterar para (05) cinco anos o prazo de mandato dos Membros do Comitê de Auditoria. Diante disso, o parágrafo 1º passará a vigorar com a seguinte redação: ***"Artigo 32** […]. **Parágrafo 1º** - O prazo de mandato dos membros do Comitê de Auditoria será de até 05 (cinco) anos e: a) O mandato inferior a cinco anos poderá ser prorrogado até o limite estabelecido no caput do presente Parágrafo; b) Até um terço dos integrantes do comitê de auditoria poderá ter o mandato renovado, respeitado o prazo máximo de permanência de até dez anos consecutivos; c) Independentemente do prazo do mandato, em nenhuma hipótese será admitida a permanência do membro no comitê de auditoria por período superior a dez anos consecutivos para até um terço dos membros e de cinco anos consecutivos para os demais membros; e d) O integrante do comitê de auditoria somente pode voltar a integrar tal órgão após decorridos, no mínimo, três anos do final do seu mandato anterior."* **4.** Aprovar a reforma do **Parágrafo 5º** do **Artigo 32-A** do **Estatuto Social**, de forma a alterar o prazo das reuniões do Comitê de Remuneração, de semestralmente para anualmente. Diante disso, parágrafo 5º do artigo 32-A passará a vigorar com a seguinte redação: ***"Artigo 32- A** […]. **Parágrafo 5º** - O Comitê de Remuneração se reunirá anualmente, ou extraordinariamente mediante convocação de qualquer de seus membros, sendo certo que a reunião do Comitê de Remuneração só será validamente instalada com a presença da maioria de seus membros."* **5.** Aprovar a reforma dos artigos **33, 34 e 35** do **Capítulo VII – Ouvidoria,** do **Estatuto Social**, adequando-os à Resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN nº 4.860, de 23 de outubro de 2020. Diante disso, os artigos mencionados passarão a vigorar com a seguinte redação: ***"Artigo 33 :** A Sociedade terá uma Ouvidoria, de funcionamento permanente, que atuará em nome de todas as instituições integrantes do conglomerado financeiro da Sociedade, autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("Instituições do Conglomerado"), com as seguintes atribuições: a) prestar atendimento de última instância às demandas dos clientes e usuários de produtos e serviços que não tiverem sido solucionadas nos canais de atendimento primário das Instituições do Conglomerado; e b) atuar como canal de comunicação entre as Instituições do Conglomerado e os clientes e usuários de produtos e serviços, inclusive na mediação de conflitos. **Artigo 34:** As atribuições da Ouvidoria abrangem as seguintes atividades: a) atender, registrar, instruir, analisar e dar tratamento formal e adequado às demandas dos clientes e usuários de produtos e serviços; b) prestar esclarecimentos aos demandantes acerca do andamento das demandas, informando o prazo previsto para resposta, o qual não poderá ultrapassar dez dias úteis, podendo ser prorrogado, excepcionalmente e de forma justificada, uma única vez, por igual período, limitado o número de prorrogações a 10% (dez por cento) do total de demandas no mês, devendo o demandante ser informado sobre os motivos da prorrogação; c) encaminhar resposta conclusiva para a demanda no prazo previsto; d) manter o Conselho de Administração da Sociedade, informado sobre os problemas e deficiências detectados no cumprimento de suas atribuições e sobre o resultado das medidas adotadas pelos administradores da Sociedade para solucioná-los; e **Parágrafo Único** – O diretor responsável pela Ouvidoria deve elaborar relatório semestral quantitativo e qualitativo referente às atividades desenvolvidas pela ouvidoria, nas datas-bases de 30 de junho e 31 de dezembro. O referido relatório deve ser encaminhado à Auditoria Interna, ao Comitê de Auditoria e ao Conselho de Administração do Banco. **Artigo 35:** O Ouvidor será designado pela Diretoria mediante observância de que preencha as condições e requisitos mínimos para garantir seu bom funcionamento, devendo ter aptidão em temas relacionados à ética, aos direitos e defesa do consumidor e à mediação de conflitos, com mandato por prazo de 24 (vinte e quatro) meses."* **6.** Aprovar a alteração da redação do *caput* do **Artigo 41** do **Estatuto Social**, com o objetivo de ajustar a numeração citada na referência de seu texto. Destarte, o *caput* do artigo 41 passará a vigorar com a seguinte redação: ***"Artigo 41:** O lucro líquido apurado em cada exercício social, após as deduções referidas no artigo 40 acima, será diminuído ou acrescido dos seguintes valores:"* **7.** Considerando o que fora deliberado, foi aprovada a consolidação do Estatuto Social da Companhia com a sua nova redação, para efeito de arquivo na Junta Comercial do Estado de São Paulo, é apensado ao final da presente ata. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, a palavra foi oferecida a todos que dela quisessem fazer uso e, ninguém se manifestando, a assembleia foi suspensa pelo tempo necessário à lavratura da presente ata. Reaberta a sessão, a ata foi lida e, estando em conformidade, foi assinada por todos os presentes. São Paulo, 15 de agosto de 2022. **PRESENÇAS:** Acionistas: **SASSON DAYAN**; **SALIM DAYAN**; **MORRIS DAYAN**; **CARLOS MOCHE DAYAN**; **RONY DAYAN**. **ASSINATURAS:** Presidente: Sasson Dayan, Secretário: Morris Dayan. A presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. **MESA: SASSON DAYAN -** Presidente, **MORRIS DAYAN -** Secretário. JUCESP nº 483.789/22-7 em 23.09.2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Pedro Fernando Nery pedrofnery@gmail.com

A ‘nova’ contra as urnas

Uma nova fake news é ensaiada. Bolsonaristas mais radicais têm sugerido que a votação do presidente foi maior no 1.º turno. A fraude não alcançaria o voto para deputados e senadores. Como se um software ou algoritmo tivesse tirado votos apenas de Bolsonaro.

A eleição de bolsonaristas para o Congresso não desmentiria a tese de fraude nas urnas, neste argumento. Na verdade, seria evidência de que Bolsonaro teve votos subtraídos. A lógica é a seguinte: pela força demonstrada na eleição para o Parlamento, em que Bolsonaro conseguiu transferir votos a ex-ministros, sua votação deveria ter sido mais significativa.

Os resultados do 1.º turno indicariam que o eleitor votou para candidatos de Bolsonaro para vários cargos, mas em Lula para presidente – o que não teria explicação razoável.

A ideia foi jogada no ar, por exemplo, por Alexandre Garcia, o ex-jornalista da TV Globo. Ele lista bolsonaristas eleitos no 1.º turno, em particular para o Senado, questionando quem é que vota nesses candidatos “e no fim registra 13?”. Outro influenciador neste campo, também sem fazer afirmações, twittou: “O curioso caso do presidente que elege todos os seus candidatos, mas não confirma o mesmo número de votos para ele mesmo”. Os seguidores é que arrematam: foi fraude.

> ***Bolsonaristas usam argumento falso para dizer que presidente teve mais votos no 1.º turno***

Se bolsonaristas venceram no 1.º turno, por que Bolsonaro também não levou a eleição no 1.º turno? A primeira parte da resposta é simples: o bom resultado em eleições locais não necessariamente se traduz no mesmo resultado na eleição nacional, já que há uma clara concentração regional do voto nos dois presidenciáveis. Lula também elegeu vários dos seus no domingo.

Mas o que é verdadeiramente falacioso no argumento, e pode convencer incautos, é o uso do resultado para o Senado como evidência. A eleição para senador não é majoritária, mas “segundo o princípio majoritário”. Não é preciso ter 50% + 1 dos votos para ganhar: apenas ser o mais votado. Não existe 2.º turno. Há bolsonarista eleito com 40%.

Vários dos listados por Alexandre Garcia tiveram menos votos, e não mais votos, do que Bolsonaro em seus Estados. Essa diferença aconteceu no RS, no DF, em SC, em RR ou no ES – nestes últimos três casos, por uma vasta margem.

Isto é, muitos eleitores votaram em Bolsonaro para presidente, mas não em seu candidato para senador, que ainda assim conseguiu ser eleito. O contrário do que se quer convencer.

O bolsonarista que vota Lula, talvez criado na sala-secreta do TSE, é o novo mito dessa eleição. ●

DOUTOR EM ECONOMIA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Ônibus interestaduais

Permissão para novas linhas entra na pauta do TCU

O Tribunal de Contas da União (TCU) deverá decidir amanhã se revogará medida cautelar que impede a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) de autorizar o funcionamento de novas linhas de ônibus interestaduais. Como mostrou o *Estadão/Broadcast* em julho, a unidade técnica da Corte sugeriu que a cautelar seja derrubada pelo plenário. A decisão que forçou a ANTT a parar de liberar novas linhas foi concedida pelo ex-ministro Raimundo Carreiro em março do ano passado, quando ele ainda estava no TCU.

O processo tem como pano de fundo uma batalha travada por empresas já consolidadas no mercado contra as novas regras de funcionamento de linhas de ônibus interestaduais. Com base nas alegações da Associação Nacional das Empresas de Transporte Rodoviário de Passageiros (Anatrip) – quase 100% integralmente rejeitadas pela unidade técnica do TCU –, a ANTT está até hoje impedida de autorizar que novas empresas atuem no mercado, o que acaba beneficiando companhias que já atuam no setor.

Ministro que herdou a cadeira e os processos de Carreiro, Antônio Anastasia decidiu levar o assunto ao plenário. A votação já gerou grande expectativa entre técnicos da ANTT, tendo em vista a posição da unidade técnica do TCU. ● AMANDA PUPO

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL - FUNDEPAR

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº1760/2022 – GMS/FUNDEPAR

PROTOCOLO Nº 19.352.687-0. **OBJETO:** execução de reparos no Colégio Estadual do Campo Castelo Branco, no Município de São Miguel do Iguaçu/PR.
DATA E HORÁRIO DA DISPUTA: 21 de outubro de 2022, às 09:30 (nove horas e trinta minutos) por meio de sistema eletrônico do Banco do Brasil.
VALOR MÁXIMO: R$ 362.639,40 (trezentos e sessenta e dois mil, seiscentos e trinta e nove reais e quarenta centavos). **RETIRADA DO EDITAL E DOS ELEMENTOS TÉCNICOS INSTRUTORES:** encontram-se à disposição no portal www.licitacoes-e.com.br – PREGÃO ELETRÔNICO DO BANCO DO BRASIL, pesquisa avançada (INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL). Também no portal www.comprasparana.pr.gov.br no link: Licitações ao vivo. Informações: (41) 3250-8286 ou (41) 3250-8302. **DATA:** 03/10/2022. Comissão Permanente de Licitação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital nº **555/2022** - Processo nº **59.662/2022** - **Modalidade**: Pregão Eletrônico nº **430/2022 - PELO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS, do tipo MENOR PREÇO POR LOTE (AGRUPAMENTO DE ITENS) - DIFERENCIADA NO MODO COTA RESERVADA - Objeto: A AQUISIÇÃO DE DIVERSOS MATERIAIS PARA PINTURA, MELHORES DESCRITOS NO ANEXO I DO EDITAL - Interessado**: Secretaria Municipal de Obras. Data do Recebimento das propostas: até às 9h do dia 18/10/2022. Abertura da Sessão: dia 18/10/2022 às 9h. Informações e edital na Secretaria da Administração/Divisão de Licitações, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, Vila Noemy - 2º andar, sala 10 - CEP. 17.014-500 - Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 14h às 17h e fones (14) 3235-1062 ou (14) 3235-1077 ou através de **download** gratuito no site **www.bauru.sp.gov.br**, ou através do site www.bec.sp.gov.br - **Oferta de Compra 820900801002022OC00520** onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.
Bauru, 03/10/2022 - Cristiano Ricardo Zamboni - Diretora da Divisão de Licitação

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SERTÃOZINHO

EDITAL RESUMIDO DA TOMADA DE PREÇOS Nº 026/2022 OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA OBRAS DE REFORMA GERAL DO PRÉDIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, NESTE MUNICIPIO E COMARCA DE SERTÃOZINHO, ESTADO DE SÃO PAULO. ABERTURA/ENCERRAMENTO: se dará às 09:30 horas do dia 20/10/2022, para entrega dos envelopes.
EDITAL RESUMIDO DA TOMADA DE PREÇOS Nº 027/2022 OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA OBRAS DE REGULARIZAÇÃO PARA OBTENÇÃO DE AVCB (AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS) DE ESCOLAS MUNICIPAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL, NESTE MUNICIPIO E COMARCA DE SERTÃOZINHO, ESTADO DE SÃO PAULO. ABERTURA/ENCERRAMENTO: se dará às 14:30 horas do dia 20/10/2022, para entrega dos envelopes.
EDITAL RESUMIDO DA CONCORRÊNCIA Nº 006/2022 OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE RECAPEAMENTO ASFÁLTICO EM RUAS E AVENIDAS DO MUNICIPIO DE SERTÃOZINHO, ESTADO DE SÃO PAULO. ABERTURA/ENCERRAMENTO: se dará às 09:30 horas do dia 04/11/2022, para entrega dos envelopes. As licitações supra serão realizadas na sala de Licitações - Paço Municipal, sito à Rua Aprígio de Araújo, 837, Sertãozinho/SP. Os Editais poderão ser retirado junto ao Depto. de Políticas de Suprimentos do Município nos horários das 08:30 às 11:30 e das 13:00 às 17:00 horas e no site www.sertaozinho.sp.gov.br. INFORMAÇÕES: TEL. (16) 2105-3044 ou 2105-3052. Secretaria de Administração; Departamento de Políticas de Suprimentos, 03 de outubro de 2022. Ricardo Alexandre de Cirqueira Diretor do Departamento de Políticas de Suprimentos

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 228/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 223.139/2021 - EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa especializada no fornecimento materiais médicos hospitalares, tipo perfurocortante III, para atender as necessidades das Unidades Hospitalares administradas pela EMSERH.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM.
DATA DA ABERTURA: dia **18/10/2022**, às **9h,** horário de Brasília/DF.
ID [965231].
Local de Realização: Sistema Licitações-e: **www.licitacoes-e.com.br.**
Edital e demais informações estão disponíveis no site da EMSERH **(www.emserh.ma.gov.br).**
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com** e/ou **dayanne.emserh@gmail.com,** ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 29 de setembro de 2022
Dayanne Estrela da Costa Leite
Agente de Licitação da EMSERH

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

PORTARIA Nº 048/2022

NOMEIA "CHEFE DE MANUTENÇÃO GERAL / PREDIAL" QUE ESPECIFICA LUCIANA B. B. ZENARI, Coordenadora Geral do Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de abril", no uso de suas atribuições legais;
RESOLVE:
Nomear o Sr. GUILHERME PERISSATO, para exercer o cargo de CHEFE DE MANUTENÇÃO GERAL / PREDIAL na SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARARAS a partir de 03/10/2022, recebendo a remuneração mensal de R$ 3.679,25 (Três mil e seiscentos e setenta e nove reais e vinte e cinco centavos), conforme ofício de solicitação do Sr. Secretário Municipal de Saúde de Araras.

REGISTRE-SE, AFIXE-SE E CUMPRA-SE.
Mogi Mirim, 03 de outubro de 2022.

GILDO MARTINHO DE ARAUJO — Secretário Executivo
LUCIANA B. B. ZENARI — Coordenadora Geral do CON8

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital n.º **568/2022** - Processo n.º **61.767/2022** - **Modalidade**: Concorrência Pública nº **023/2022 - Regime de Empreitada Por Preço Global - Tipo Menor Preço Global - Objeto: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO, SOB O REGIME DE EXECUÇÃO INDIRETA DE 2.114,33 M² DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA SOBRE BASE DE BRITA GRADUADA, 692,16 METROS DE GUIAS E SARJETAS EXTRUSADAS, 04 RAMPAS DE ACESSIBILIDADE, 641,15 M² DE CALÇADA NO PARQUE PRIMAVERA, COM O FORNECIMENTO DE MATERIAIS, MÃO DE OBRA, EQUIPAMENTOS E TUDO O MAIS QUE SE FIZER BOM E NECESSÁRIO PARA A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS EM CONFORMIDADE COM AS ESPECIFICAÇÕES E NORMAS OFERECIDAS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS, PERTENCENTE A EMENDA PARLAMENTAR N. 25340001/2021 NA MODALIDADE DE TRANSFERÊNCIA ESPECIAL DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA- Interessado**: Convênios do Gabinete da Prefeita/Secretaria Municipal de Obras. Para ser admitida a presente Concorrência, deverá o interessado entregar na Secretaria da Administração, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, 2º andar – Vila Noemy, na cidade de Bauru/SP - CEP. 17014-500, até o horário da sessão, que será às 09h30 do dia 07/11/2022, os envelopes a que se refere o item VIII do Edital. O edital de licitação poderá ser adquirido junto à Secretaria de Administração/Divisão de Licitações, até o dia 04/11/2022. na Praça das Cerejeiras, 1-59 – 2º andar, a partir da primeira publicação do presente, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3235-1337 ou (14) 3235-1113 ou através de download gratuito no site www.bauru.sp.gov.br.
Bauru, 03/10/2022 - Cristiano Ricardo Zamboni - Diretora da Divisão de Licitação.

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 230/2022 – CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 145.622/2022 – EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa especializada no Fornecimento de Medicamentos **PSICOTRÓPICOS - PORTARIA344/1998,** para atender as necessidades das Unidades Hospitalares administradas pela Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM.
DATA DA SESSÃO: 18/10/2022, às 9h, horário de Brasília.
Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br e www.licitacoes-e.com.br.**
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com** e/ou **gabrielle.emserh@gmail.com,** ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 29 de setembro de 2022
Gabrielle Duarte Pires Cutrim
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 229/2022 – CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 243.201/2021 – EMSERH

OBJETO: Fornecimento anual parcelado de reagentes para realização de exames de imunologia com metodologia compatível por quimioluminescência, eletroquimioluminescência ou fluorimetria pacto adjeto de comodato e metodologia elisa, imunofluorescência, aglutinação e imunocromatografia para o Instituto Oswaldo Cruz / Laboratório Central de Saúde Pública do Maranhão (IOC/Lacen – MA).
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE.
DATA DA DISPUTA: 17/10/2022, às 9h, horário de Brasília.
Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br e www.licitacoes-e.com.br.**
ID: 965377.
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br, laurocsl8@gmail.com e/ou laurocsl8@gmail.com,** ou pelo telefone (98) 3235-7333.

São Luís (MA), 29 de setembro de 2022
Lauro César Costa
Agente de Licitação da EMSERH

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 087/2022 – REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE KIT TECNOLÓGICO PARA A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. Disputa: dia 18/10/2022 às 10:00 horas.
Edital(is) através do site www.bbmnetlicitacoes.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras.

PREGÃO PRESENCIAL Nº 088/2022 – REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE CBUQ FX III PMSP E CBUQ – FX V PMSP. Disputa: dia 19/10/2022 às 09:00 horas. Edital completo pode ser obtido no site oficial da Prefeitura - www.prefeituradearuja.sp.gov.br, fornecido em CD-R/pendrive, devendo o interessado apresenta-lo para gravação, no Departamento de Compras da Prefeitura Municipal de Arujá, sito à Rua José Basílio Alvarenga, nº 90 – Centro – Arujá/SP ou solicitado através do e-mail: pma.licitacoes@aruja.sp.gov.br, no período de 05/10/2022 à 18/10/2022, das 08:00 às 12:00 das 13:00 às 16:30 horas. Informações pelo fone: (11) 4652-7609 – Departamento de Compras.

Prefeitura Municipal de Arujá, 03 de outubro de 2022

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA PARA OS ITENS 01 E 16

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 134/2022**.
ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF – NÚCLEO DE FARMÁCIA - NUFARM.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE MEDICAMENTOS SUJEITOS A CONTROLE ESPECIAL (CLORIDRATO DE MIDAZOLAM, METADONA E OUTROS), PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA – IJF, DOS ÓRGÃOS PARTICIPANTES E INTEGRANTES DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE E SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SMS (FMS), DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.
O Coordenador de Pregões da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o(a) PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 134/2022 - IJF, foi declarada FRACASSADA PARA OS ITENS 01 E 16. Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone: **(85)3452-3477.**

Fortaleza – CE, 03 de outubro de 2022.
EDUARDO MARTINS DA SILVA
Coordenador de Pregões da CLFOR

CETESB
COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ nº 43.776.491/0001-70
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 68/2022/308

Objeto: Prestação de serviços técnicos profissionais especializados de assessoramento e consultoria necessários ao aprimoramento das áreas de gestão de riscos, controles internos, auditoria interna e conformidade, com ênfase nas atividades-fim da Cetesb, conforme especificações constantes do termo de referência que integra este edital como anexo I.
OFERTA DE COMPRA Nº **263101260972022OC00242.**
INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 05/10/2022
INÍCIO DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 26/10/2022 às 09:00h
Abertura da sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico será realizada por intermédio do Sistema Pregão Eletrônico de Contratação BEC/SP; www.bec.sp.gov.br.

CETESB

AVISO DE LICITAÇÃO

O Serviço Social do Comércio – Administração Regional no Estado de São Paulo, nos termos da Resolução nº 1.252/2012, de 06 de junho de 2012, publicada na Seção III do Diário Oficial da União – Edição nº 144 de 26/07/2012, torna pública a abertura das seguintes licitações:

MODALIDADE: Pregão Eletrônico

Objetos:

PE 2022012000346 – Serviços de impressão, fornecimento, instalação e desinstalação de comunicação visual para Diversas Unidades. Abertura: 14/10/2022 às 10h30.

PE 2022012000364 – Fornecimento de equipamentos para o laboratório de prótese dentária da Unidade Florêncio de Abreu. Abertura: 07/11/2022 às 10h30.

PE 2022012000368 – Locação de equipamentos de iluminação para a Unidade Piracicaba. Abertura: 17/10/2022 às 10h30.

PE 2022012000369 – Serviços de pré-impressão, impressão e fornecimento de peças gráficas para a Unidade Bertioga. Abertura: 13/10/2022 às 10h30.

A consulta e aquisição dos editais estão disponíveis no endereço eletrônico **portallc.sescsp.org.br** mediante inscrição para obtenção de senha de acesso.

Trabalho Atraso na pesquisa nacional

Ganhos baixos tiram recenseadores do Censo

IBGE, que confirma dificuldade para contratar empregados temporários, terá de prorrogar coleta de dados até dezembro

DANIELA AMORIM
VINICIUS NEDER
RIO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) informou que a coleta do Censo Demográfico 2022 está atrasada por falta de recenseador. O trabalho de campo terá de se estender pelo menos até dezembro, e o órgão está apurando nas suas unidades estaduais o valor que seria necessário pedir ao governo para completar o levantamento censitário.

O IBGE tem 140.572 recenseadores contratados, mas apenas 95.448 deles produtivos. Embora haja dificuldade no recrutamento em alguns municípios específicos, o instituto reconhece que a retenção desses trabalhadores é um desafio, e a solução passa, fundamentalmente, pela melhora nos salários.

A remuneração segue uma tabela com nove faixas de valores, dependendo do grau de dificuldade do recenseamento. Na faixa 1, o recenseador recebe apenas R$ 0,51 por domicílio visitado em área urbana, valor que pode ser acrescido de bônus conforme a quantidade de moradores ou a extensão do questionário aplicado – se o básico ou o amostral, mais longo. Já a faixa 9, em zona rural, paga R$ 1,33 por domicílio visitado, que também tem o valor acrescido de bônus por pessoa recenseada e tipo de questionário aplicado.

"Nosso maior desafio, hoje, é aumentar o número (*de recenseadores*) efetivamente trabalhando", contou Bruno Malheiros, coordenador de Recursos Humanos do IBGE. "A gente está aumentando a taxa de remuneração em diversos setores."

Além da melhora na taxa de remuneração por questionários, o órgão informou ter elevado o auxílio locomoção. "Acaba funcionando como um bônus", disse Malheiros.

Recenseadores enfrentaram problemas com o atraso de pagamento de auxílios e a demora no depósito de salários, mas o IBGE diz que essas questões estariam praticamente resolvidas, restando atualmente "situações extremamente pontuais", segundo Malheiros.

O IBGE decidiu prorrogar a coleta de dados do Censo Demográfico até o início de dezembro. O trabalho de levantamento de informações, que começou em 1.º de agosto, estava previsto para se estender apenas até o fim de outubro.

O Censo foi orçado inicialmente pela equipe técnica do IBGE em mais de R$ 3 bilhões para ir a campo em 2020, mas foi reduzido a R$ 2,3 bilhões para ocorrer neste ano, a despeito da inflação acumulada no período.

Até 2 de outubro, foram recenseadas 104.445.750 pessoas, em 36.567.808 domicílios, o equivalente a 49% da população estimada no País. No Censo Demográfico de 2010, a essa altura da coleta 86,9% da população já tinha sido recenseada. ●

TÂNIA RÊGO/AGÊNCIA BRASIL-1/8/2022

Remuneração oferecida pelo IBGE aos recenseadores segue uma tabela com nove faixas de valores

Montadoras Novo recuo

Vendas de veículos novos caem 7% em setembro

CLEIDE SILVA

As vendas de veículos voltaram a cair em setembro, após terem registrado em agosto o melhor resultado em 20 meses. Foram vendidas 194 mil unidades, incluindo ônibus e caminhões, resultado 7% menor do que o do mês anterior, mas 25% superior ao de setembro de 2021. Entre os motivos apontados por analistas do setor, estão os juros altos e a dificuldade na obtenção de crédito, pois os bancos estão mais seletivos.

A oferta de modelos nas lojas tem melhorado, porque o problema de falta de componentes para a produção diminuiu, embora ainda afete algumas fabricantes. No acumulado do ano, as vendas totais somam 1,5 milhão de unidades, 4,7% inferior ao patamar de igual período de 2021.

No segmento de automóveis e comerciais leves, a queda foi de 6,6% em setembro na comparação com agosto, embora tenha crescido 26,9% em relação ao mesmo mês de 2021, somando 181,6 mil unidades.

Segundo a consultoria Bright, grande parte do desempenho continua sendo puxada pelas vendas diretas – a frotistas, locadoras etc –, que responderam por 50,5% dos negócios. Em agosto, essa participação tinha atingido 53%.

No mês, os utilitários-esportivos (SUVs) representaram 34,5% das vendas, seguidos pelos hatchbacks, com 32,5%. As picapes ficaram com 17,5% dos negócios. A participação de eletrificados, segundo a Bright, se manteve em alta, correspondendo a 3,4% das vendas.

Os dados são do mercado, sendo que os números oficiais serão divulgados hoje pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).

MARCAS E MODELOS. No ano, a Fiat segue na liderança, com 21,8% de todos os automóveis e comerciais leves vendidos no País. Entre as cinco maiores, na sequência estão General Motors (14,5%), Volkswagen (13,1%), Hyundai (9,9%) e Toyota (9,8%).

Já na lista dos carros mais vendidos nos nove meses do ano, estão Fiat Strada (86 mil unidades), Hyundai HB20 (70,7 mil), Chevrolet Onix (60,6 mil), Volkswagen Gol (53 mil) e Chevrolet Onix Plus (51,8 mil).

USADOS. No caso de veículos usados, a Federação Nacional das Associações dos Revendedores de Veículos Automotores (Fenauto) informa que foi vendido cerca de 1,2 milhão de unidades, com uma média diária de vendas 3,5% superior à de agosto.

Trégua
A oferta de modelos nas lojas tem melhorado com a normalização da entrega de componentes

Ainda assim, o total acumulado até setembro ficou em 9,77 milhões de unidades, 15,6% inferior ante igual período de 2021. Segundo a entidade, houve aumento na procura por modelos seminovos (até 3 anos), com crescimento de 20% no mês passado em relação a agosto, somando 212,7 mil unidades. ●

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE PRUDENTE

EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO 218/2022 - ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

ÓRGÃO: Prefeitura Municipal de Presidente Prudente **EDITAL:** 218/2022 **MODALIDADE:** Pregão Eletrônico **OBJETO:** aquisição de fraldas **ENCERRAMENTO:** às 08:30h do dia 20/10/2022 **ABERTURA:** às 09:00h do dia 20/10/2022 **INFORMAÇÕES:** Prefeitura Municipal de Presidente Prudente, Av. Cel. José Soares Marcondes, 1200, centro **TELEFONES:** (18) 3902 4411, 3902 4444, 3902 4456, 3902 4452 SÍTIO ELETRÔNICO DO MUNICIPIO www.presidenteprudente.sp.gov.br Presidente Prudente, Paço Municipal "Florivaldo Leal", 03 de outubro de 2022 - Walner Silvestre – Licitador Depto. Compras

COMANDO DE POLICIAMENTO DO INTERIOR 7 - SOROCABA

AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO PRESENCIAL N°CPI7-156/0013/22. PROCESSO Nº CPI7 – 20220171693.

Encontra-se aberta na sede do CPI-7, situado a rua Bento Manoel Ribeiro, nº 209, Vila São Caetano, Sorocaba/SP, a licitação na Modalidade Pregão Presencial sob o nº CPI7 - 156/0003/22, Processo Licitatório nº 20220171693, tendo por objeto o REGISTRO DE PREÇOS para contratação de empresas especializadas em serviços de manutenção preventiva e corretiva de veículos oficiais pertencentes ao Comando de Policiamento do Interior Sete e Unidades Subordinadas, conforme descrições constantes no Edital e seus respectivos anexos. Os envelopes de proposta e habilitação serão recebidos até às 10h:00min, do dia 17 de outubro de 2022. A abertura da sessão pública dar-se-á em 17 de OUTUBRO de 2022, a partir das 10h:15min. O Edital na íntegra e seus anexos poderão ser retirados na Rua Bento Manoel Ribeiro, nº 209, Vila São Caetano, Sorocaba/SP, de segunda a sexta-feira, das 09:00h às 18:00h, através de acesso ao link para download (nuvem), o qual deverá ser solicitado por meio do telefone (15) 3229-3970 ou e-mail (cpi7soc@policiamilitar.sp.gov.br), na Seção de Finanças, podendo o Edital, sem as tabelas de peças e serviços, ser consultado no site: www.e-negociospublicos.com.br.

SEGUROS SURA S.A.

CNPJ/MF nº 33.065.699/0001-27 - NIRE 35.300.151.577

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados, na forma da lei, os Srs. Acionistas da **SEGUROS SURA S.A.,** para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada às 11 horas, do dia 13 de outubro de 2022, na sede social, na Avenida das Nações Unidas, 12.995, 4º andar, São Paulo - SP, a fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia: a)** Convalidação dos atos societários da Companhia, visando ao restabelecimento da ordem cronológica dos arquivamentos na Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP).

São Paulo, 03 de outubro de 2022

JORGE ANDRÉS MEJÍA DELGADO - Diretor Presidente

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL - FUNDEPAR

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 1763/2022 – GMS/FUNDEPAR

PROTOCOLO Nº 18.038.520-7. **OBJETO:** execução de reparos no Colégio Agrícola Estadual Adroaldo Augusto Colombo, no Município de Palotina/PR.

DATA E HORÁRIO DA DISPUTA: 21 de outubro de 2022, às 10:00 (dez horas) por meio de sistema eletrônico do Banco do Brasil. **VALOR MÁXIMO:** R$ 1.232.825,78 (um milhão, duzentos e trinta e dois mil, oitocentos e vinte e cinco reais e setenta e oito centavos). RETIRADA DO EDITAL E DOS ELEMENTOS TÉCNICOS INSTRUTORES: encontram-se à disposição no portal www.licitacoes-e.com.br – PREGÃO ELETRÔNICO DO BANCO DO BRASIL, pesquisa avançada (INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL). Também no portal www.comprasparana.pr.gov.br no link Consulta a Licitações: Consulta de Editais. Informações: (41) 3250-8286 ou (41) 3250-8302. **DATA:** 03/10/2022 Comissão Permanente de Licitação.

A EMPRESA MUNICIPAL PARQUE TECNOLÓGICO DE SOROCABA, CNPJ: 15.423.234/0001-19, atendendo ao princípio da publicidade dos atos públicos, divulga o seguinte edital:

CONCORRÊNCIA Nº 001/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO: 0111/2022

CPL Nº 049/2022

OBJETO: Concorrência pública destinada a contratação de empresa especializada para construção de portaria e pórtico de entrada em container marítimo para o Parque Tecnológico de Sorocaba.

Acesso ao edital no site: https://parquetecsorocaba.com.br/

PRAZO: 16/11/2022.

Sorocaba, 04 de outubro de 2022.
NELSON CANCELLARA
Presidente EMPTS

PREFEITURA MUNICIPAL DE COSMÓPOLIS

EDITAL
PREGÃO PRESENCIAL Nº 111/2022

TIPO DE LICITAÇÃO: Pregão menor preço; OBJETO: Contratação de empresa para serviços de coleta, transporte e destinação final de resíduos volumosos - entulhos, galhos de poda e madeiras, todos extraídos dos logradouros do Município. A Sessão Pública para o credenciamento, recebimento dos envelopes e abertura das propostas será realizado ás 14:00 horas do dia 18/10/2022.
LOCAL DA SESSÃO: Sede da Prefeitura Municipal de Cosmópolis, Rua Dr. Campos Sales, nº 398, Centro, Cosmópolis-SP na Sala de Compras/Licitações. O Edital completo poderá ser obtido pelos interessados na Sala de Compras e Licitações conforme endereço acima nos seguintes horários: das 8:00 às 16:00 horas, através de solicitação no e-mail compras@cosmopolis.sp.gov.br ou pelo site www.cosmopolis.sp.gov.br. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF).

Cosmópolis, 03 de Outubro de 2022
Antônio Claudio Felisbino Júnior - Prefeito Municipal

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª e 2ª Séries da 94ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio das 1ª e 2ª séries da 94ª emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. (**"Titulares de CRA", "CRA", "Emissão"** e **"Emissora",** respectivamente), nos termos da Cláusula 15 do *"Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª e 2ª séries da 94ª emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. Lastreados em Créditos do Agronegócio Devidos pela Destilaria de Álcool Libra Ltda.",* celebrado em 28 de maio de 2021, entre Emissora e a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, conforme aditado ("**Termo de Securitização**" e "**Agente Fiduciário**", respectivamente), bem como da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("**Resolução CVM 60**"), a reunirem-se em **1ª (primeira) convocação** em assembleia geral de Titulares de CRA ("**Assembleia**"), que será realizada no dia **24 de outubro de 2022, às 10:00 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da plataforma eletrônica *Zoom,* administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** aceitação ou não da proposta de repactuação do saldo devedor dos CRA apresentada pela Destilaria de Álcool Libra Ltda. ("Libra"); e **(ii)** as medidas a serem tomadas pela Emissora e pelo Agente Fiduciário tendo em vista o inadimplemento do lastro dos CRA, com relação à venda dos CDAs/WAs, bem como, caso não aceita a proposta de repactuação prevista no item (i), o início dos procedimentos de excussão das garantias e/ou a cobrança judicial e/ou extrajudicial direta da Libra e de qualquer dos garantidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. **1. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i)** A Assembleia instalar-se-á em 1ª convocação, às 10:00 horas do dia 24 de outubro de 2022, com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, a maioria dos CRA em Circulação. As matérias descritas na Ordem do Dia devem ser aprovadas por Titulares de CRA em Circulação que representem, no mínimo, a maioria simples dos CRA em Circulação. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo, até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia, preferencialmente. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60 e de acordo com o item "(ii)" e "(iv)" abaixo, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, com cópia dos seguintes documentos: **1.** quando pessoa física, documento de identidade; **2.** quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; **3.** se fundos de investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e **4.** quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos. **(v)** Os Titulares de CRA poderão enviar seu voto de forma eletrônica à Emissora e ao Agente Fiduciário nos correios eletrônicos assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, respectivamente, preferencialmente até 2 (dois) dias antes da data de realização da Assembleia e até o horário de sua realização, conforme modelo de Instrução de Voto disponibilizado na mesma data da publicação deste Edital de Convocação pela Emissora em seu website https://www.ecoagro.agr.br/, nos termos dos parágrafos 1º e 2º, do artigo 29, da Resolução CVM 60. Para que a Instrução de Voto seja considerada válida, é imprescindível: **(i)** o preenchimento de todos os campos, incluindo a indicação do nome ou denominação social completa do Titular de CRA, se pessoa física, ou do gestor do fundo, se representante de fundo de investimentos, e o número do CPF ou CNPJ; **(ii)** o voto deverá ser assinalado apenas em um dos campos (aprovação, rejeição ou abstenção), sendo desconsiderada a Instrução de Voto rasurada e/ou preenchida de forma incorreta; **(iii)** a assinatura ao final da Instrução de Voto do Titular de CRA ou seu representante legal, conforme o caso, e nos termos da legislação vigente. Serão aceitas as assinaturas através de plataforma digital, com ou sem ICP, com cópia do documento de identidade do(s) signatário(s) ou de declaração que ateste a autoria da outorga da procuração pela pessoa física. **(vi)** Caso o Titular de CRA que encaminhou Instrução de Voto participe da Assembleia por meio da plataforma digital, de acordo com o disposto neste Edital de Convocação, poderá exercer seu voto diretamente na Assembleia, ocasião em que terá sua Instrução de Voto desconsiderada. São Paulo, 04 de outubro de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. - Cristian de Almeida Fumagalli -** Diretor de Relações com Investidores.

AVISO DE LICITAÇÃO

O Departamento Regional de São Paulo do Serviço Social da Indústria (SESI-SP) comunica a abertura da licitação:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 219/2022
Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de portaria, jardinagem, limpeza e conservação para 12 unidades, sendo 126 postos (28 para Araraquara, 7 para Descalvado, 9 para Jaboticabal, 21 para Matão, 9 para Monte Alto, 7 para Porto Ferreira, 11 para Santa Rita de Passa Quatro, 27 para São Carlos e 7 para Tambaú).
Retirada do edital: a partir de 4 de outubro de 2022, através do portal www.sesisp.org.br (opção LICITAÇÕES).
Sessão de disputa de preços (lances): 19 de outubro de 2022 às 14h30, exclusivamente pela internet, no endereço www.licitacoes-e.com.br.

PESSOA COM DEFICIÊNCIA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão eletrônico nº: **14/SMPED/2022** - Processo SEI: **6065.2022/0000446-8** - Oferta de Compra nº **801008801002022OC00015, pelo menor preço global/total por item.**
Objeto: **Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de confecção de placas de aço inox escovado para atendimento ao Decreto Municipal nº 45.552/2004.**
Documentação/Retirada do Edital: **http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br ou http://www.bec.sp.gov.br**
Data/Horário da sessão pública: **18/10/2022 às 09h00.**

SAÚDE

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão eletrônico nº: **022/CRSO/2022** Processo SEI: **6018.2022/0068209-5**
Objeto: **prestação de serviços de limpeza hospitalar, limpeza, asseio e conservação predial das áreas internas e externas e conservação de Áreas verdes** Documentação/Retirada do Edital: **https://www.gov.br/compras/pt-br/ e http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br/.** Data da sessão pública: **18/10/2022 às 08h00.**
Local: ambiente eletrônico, **https://www.gov.br/compras/pt-br/**

SEGURANÇA URBANA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão eletrônico nº: **062/SMSU/2022** Processo SEI: **6029.2022/0010049-5**
Oferta de Compra nº **801005801002022OC00106 (Participação Ampla) e** Oferta de Compra nº **801005801002022OC00107 (Participação Reservada)**
Objeto: Aquisição de 110 (cento e dez) motocicletas com acessórios, para uso nas atividades da Inspetoria de Ações com Motocicleta - IAMO, unidade da Superintendência de Ações Ambientais e Especializadas - SAE Documentação/Retirada do Edital: www.bec.sp.gov.br http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br/
Data prevista: **20/10/2022 às 11h00**

EDUCAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Coordenação: **Comissão Permanente de Licitação** Pregão eletrônico **Nº: 82/SME/2022**
Processo SEI: **6016.2022/0059707-0**
Objeto: **Registro de preços para aquisição de Arroz Parboilizado Polido Longo Fino Tipo 1 e Arroz Parboilizado Polido Longo Fino Tipo 1 Orgânico destinado ao abastecimento das unidades educacionais vinculadas aos sistemas de gestão direta e mista do Programa de Alimentação Escolar (PAE) do Município de São Paulo.**
Documentação/Retirada do Edital: **www.comprasnet.gov.br** e **http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br**
Data/Horário da sessão: **09h30** do dia **18/10/2022**. Local: **www.comprasnet.gov.br** e **http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br.**

SUBPREFEITURAS

AVISO DE LICITAÇÃO

Coordenação: **Coordenadoria Geral de Licitações - COGEL.**
Pregão eletrônico nº: **034/SMSUB/COGEL/2022 -** Processo SEI: **6012.2022/0008152-8.**
Objeto: **Prestação de serviços de sustentação de sistema de informação destinado à avaliação continuada do pavimento das vias do Município de São Paulo por meio de sensores inerciais e sua respectiva manutenção, sob a responsabilidade da Secretaria Municipal das Subprefeituras - SMSUB -** Documentação/Retirada do Edital: site: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br/ e www.bec.sp.gov.br, e também através do link: encurtador.com.br/hHUX1. - OC: **801010801002022OC00048.**
Data/Horário da abertura da sessão**: 18/10/2022 às 11h00.**
Local: **Ambiente eletrônico** www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br.

SAÚDE

AVISO DE LICITAÇÃO

Coordenação: **Comissão Especial de Licitação**
Pregão eletrônico nº: **831/2022-SMS.G** Processo SEI: **6018.2022/0045618-4**
Objeto: **contratação de subscrição de software de solução de virtualização, mascaramento, acesso e controle de dados, bem como contratação de serviços especializados de configuração, consultoria e apoio na utilização da solução, pelo período de 12 (doze) meses, na forma de serviços continuados, sob demanda, executados sem dedicação exclusiva de mão de obra, conforme especificações estabelecidas neste instrumento**
Documentação/Retirada do Edital: **http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br; www.comprasnet.gov.br.**
Data/Horário da sessão: **9h00 do dia 20 de outubro de 2022**
Coordenação: **10ª Comissão Permanente de Licitação**
Pregão eletrônico nº: **833/2022-SMS.G** Processo SEI: **6110.2021/0015823-8**
Objeto: **contratação de empresa especializada em prestação de serviços com fornecimento de mão de obra de bombeiro profissional civil para as unidades pertencentes à secretaria municipal da saúde - SM**
Documentação/Retirada do Edital: **http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br; www.comprasnet.gov.br.**
Data/Horário da sessão: **9h00 do dia 19 de outubro de 2022.**
Local: **www.comprasnet.gov.br.**

DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão eletrônico nº: **043/SMDHC/2022** Oferta de Compras nº **801022801002022OC00045**
Processo SEI: **6074.2022/0003173-1**
Objeto: **Contratação de empresa especializada na Prestação de Serviços de Vigilância e Segurança Patrimonial, por lotes, com a finalidade de exercer preventivamente a proteção do patrimônio e das pessoas que se encontram nos limites da localidade a ser vigiada, com a efetiva cobertura dos postos dos equipamentos pertencentes à Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania - SMDHC**
Documentação/Retirada do Edital**: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br, www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br.** Data/Horário da sessão pública: **24/10/2022 às 10h00**
Local: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br, www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br

Bancos Gigante internacional em xeque

Crise de confiança pode levar Credit Suisse a vender ativos

Ação do segundo maior banco da Suíça está nas mínimas históricas, enquanto os indicadores de risco da instituição são os maiores já vistos

ALTAMIRO SILVA JÚNIOR
MATHEUS PIOVESANA

ARND WIEGMANN/REUTERS-2/9/2022

Banco suíço deve anunciar programa bilionário de corte de custos no fim do mês, incluindo demissões

A crise de confiança que paira sobre o Credit Suisse, segundo maior banco da Suíça e um dos maiores do mundo, se agravou neste começo da semana. A ação do banco chegou a cair 12% na Bolsa de Zurique, batendo nas mínimas históricas, e o Credit Default Swap (CDS) da instituição, derivativo de crédito que protege contra calotes, subiu novamente e chegou a superar os 300 pontos, atingindo patamar recorde ao ultrapassar os níveis vistos na crise financeira mundial de 2008.

Há poucos meses, o banco era avaliado em mais de US$ 30 bilhões. Ontem, valia menos de US$ 10 bilhões em meio a comparações com a delicada situação do Deutsche Bank em 2016 ou com o americano Bear Stearns, que faliu em 2008 e desencadeou a crise financeira mundial. A título de comparação, o neobanco brasileiro Nubank vale US$ 22 bilhões na Bolsa de Nova York. Os analistas do Citi minimizaram os riscos, mas recomendaram que só os "corajosos" apostem nas ações do banco.

Com o agravamento da situação, o novo CEO do Credit, Ulrich Koerner, distribuiu na última sexta-feira um comunicado interno falando que o banco está capitalizado e tem liquidez. Ao mesmo tempo, reconheceu que a situação do Credit é bastante "crítica".

O executivo admitiu também que as especulações sobre os rumos do banco vão prosseguir e podem ficar ainda mais ruidosas nas próximas semanas. No fim de semana, segundo o *Financial Times*, o comando do Credit conversou com investidores e clientes para tranquilizá-los sobre a situação de liquidez do banco.

ATIVOS NA MESA. O Credit promete divulgar, em 27 de outubro, quando anuncia seus resultados, um plano de reestruturação para cortar custos. Especula-se que os cortes podem superar US$ 1,5 bilhão. As conversas são de que o banco suíço terá de vender ativos.

E a América Latina pode ser uma das regiões com redução de negócios, segundo a imprensa suíça, embora os executivos tenham sinalizado disposição de manter o negócio no Brasil. Analistas da Keefe, Bruyette & Woods (KBW) estimam que o Credit pode precisar de ao menos US$ 4 bilhões, mesmo vendendo ativos.

No Brasil, além da operação própria local, o Credit é dono de 15,8% do Modalmais, do qual se tornou sócio em 2020. No mercado, essa fatia vale cerca de R$ 330 milhões. No quadro acionário, o Credit é acompanhado pelos controladores do Modal. A XP, no entanto, fechou a compra do controle do banco em janeiro deste ano.

A crise de confiança no Credit reflete apostas erradas feitas por seus executivos nos últimos anos. Em meados de 2021, o Credit perdeu mais de US$ 10 bilhões de clientes em produtos da financeira inglesa Greensill, que faliu.

Outra aposta problemática em 2021 foi a participação em empréstimos de mais de US$ 30 bilhões para a Archegos Capital Management, que também entrou em falência após uma aposta nas ações da ViacomCBS. O Credit calculou na época prejuízo perto de US$ 5 bilhões. Uma investigação independente do banco concluiu que houve falhas na gestão de riscos. Ao menos nove executivos foram demitidos. ●

Fast-food Investimento

Dona do BK expande Popeyes em meio a 'assédio' do Mubadala

A rede de fast-food Popeyes anunciou ontem a abertura de 13 novos restaurantes até o fim do ano. Por enquanto, as unidades da rede ficam apenas em São Paulo e Rio de Janeiro, totalizando 53 pontos de venda. As novas lojas representarão a entrada em cinco novos Estados: Bahia, Paraná, Minas Gerais, Goiás e Pernambuco, além do Distrito Federal.

Desde que chegou ao País, em 2018, a rede nunca teve um movimento de expansão tão intenso como o anunciado agora pela Zamp, que controla as marcas Popeyes e Burger King no País. Esse movimento vem em meio a uma tentativa de compra da Zamp pelo fundo Mubadala, de Abu Dhabi. O fundo já fez duas propostas, que até agora foram recusadas pela companhia.

A Popeyes, especializada em sanduíches de frango, que têm um custo mais baixo do que os hambúrgueres do Burger King, ainda é um negócio bem menor do que a marca principal da Zamp, que tem cerca de 600 unidades.

Negociações
Dono de 5% da Zamp, fundo de Abu Dhabi já fez duas propostas para ficar com o negócio no Brasil

A revogação do acordo com o fundo estrangeiro ocorreu porque não houve garantia de manter inalterados os contratos de franquia e licenciamento das marcas Burger King e Popeyes, caso o acordo de compra fosse fechado. Hoje, o fundo detém 5% da empresa.

As ações da dona das redes de fast-food, que já chegaram a valer mais de R$ 20, hoje são negociadas em torno de R$ 7. A mais recente proposta do Mubadala queria pagar R$ 8,30 por papel da empresa.

O novo ritmo de expansão da rede Popeyes chega também com a expectativa de maior movimento nos shoppings no fim de ano. "Nossa marca teve grande aceitação nos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, e esse é o melhor momento para expandir as operações e levar os nossos produtos para mais consumidores", disse Beatriz Gomes, diretora de operações da Popeyes no Brasil. ● CIRCE BONATELLI E TALITA NASCIMENTO

Energia Foco em fontes renováveis

Galp prevê investir até US$ 5 bi no Brasil

Presente nas áreas de exploração e produção de petróleo no Brasil desde 1999, a portuguesa Galp agora entra com força na produção de energia renovável no País. Para garantir que a importância deste novo negócio cresça em seu portfólio, a empresa pretende investir US$ 5 bilhões no País ao longo de um período de 15 a 20 anos, segundo o presidente da Galp Brasil, Daniel Elias.

A estratégia faz parte das diretrizes globais de transição energética da companhia, que tem como meta de chegar a 12 gigawatts (GW) de energia renovável até 2030. O Brasil é pilar fundamental nessa estratégia, explica Elias, uma vez que o País já é responsável por mais da metade da receita da Galp no mundo.

"Quanto mais rápido nós avançarmos melhor, mas é necessário que se mantenha na energia renovável os pontos que nos trouxeram até aqui: estabilidade regulatória, competitividade e respeito aos contratos. É isso que observamos desde que chegamos ao Brasil", disse o executivo.

O valor a ser investido, mais de R$ 25 bilhões pelo câmbio atual, será utilizado em parte para desenvolver o portfólio de produção de energia renovável adquirido no País, a maior parte de energia solar e de energia eólica *onshore* (em terra). A entrada no segmento de eólicas offshore ainda está sendo avaliada. "No futuro o critério da alocação de capital passa a ter 50% para petróleo e gás e 50% para energias renováveis", destaca Elias. ● DENISE LUNA, DO RIO

ALTAMIRO SILVA JUNIOR, CYNTHIA DECLOEDT E CIRCE BONATELLI/
CRISTIANE BARBIERI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Gestora Pátria prepara novo fundo de até R$ 6 bi para infraestrutura

A gestora Pátria Investimentos prepara um dos maiores fundos de infraestrutura do Brasil. A carteira pode chegar a R$ 6 bilhões e pretende investir em setores como logística, saneamento, telecomunicações e energia. A estratégia é captar recursos no Brasil e no exterior. Um dos investidores que deve colocar dinheiro no fundo é a International Finance Corporation (IFC), braço financeiro do Banco Mundial. O grupo pode investir o equivalente a US$ 150 milhões. A IFC vai ajudar ainda a mobilizar a captação de US$ 550 milhões com outros investidores institucionais. O tamanho do novo fundo, que na prática vai ser um FIDC (fundo de recebíveis), deve ficar entre R$ 3,5 bilhões e R$ 6 bilhões, dependendo do apetite dos investidores.

Gestora já teve fundo de R$ 10 bi na área

O fundo não será o maior do Pátria, que em 2020 captou uma carteira de R$ 10 bilhões para infraestrutura. De olho na compra de empresas de setores como logística, saúde e educação, lançou este ano uma SPAC – empresa 'cheque em branco' criada para comprar outras companhias – de US$ 200 milhões.

Kinea monta time para infraestrutura

Com bilhões de obras a ser feitas no Brasil, as gestoras têm reforçado a estratégia para a área de infraestrutura. A Kinea, braço de investimento do Itaú, está montando uma equipe para seu primeiro fundo dedicado a comprar participações em companhias do segmento. A carteira pode chegar a R$ 5 bilhões.

● **PESO.** Com ações listadas na Nasdaq, a Pátria Investimentos, já levantou US$ 13 bilhões em capital no mercado para seus fundos nos últimos 10 anos e tem US$ 26 bilhões sob gestão. Procurada, a empresa não se pronunciou.

● **INVERSÃO.** Para o investidor acostumado a receber um prêmio maior para compensar o risco de ter em sua carteira títulos de dívida de países emergentes, chamou atenção o comportamento recente dos preços de alguns papéis de países desenvolvidos. A volatilidade com o juro dos Treasuries (papéis do Tesouro dos EUA) e dos títulos do Tesouro do Reino Unido inverteu a lógica e fez com que papéis de alguns bancos dos Estados Unidos e da Europa pagassem mais prêmio do que os de países supostamente mais arriscados.

● **QUEM DÁ MAIS.** Um exemplo é o título de dívida com vencimento em 2028 do Goldman Sachs na comparação com o Banco Comercial Industrial do Chile. Outro é o título do Deutsche Bank 2031, que ofereceu remuneração melhor do que a do Banco do Brasil para 2029. O juro do Treasury de 10 anos bateu 4% na semana passada, maior nível desde 2010. O título do Tesouro do Reino Unido, o Gilt, saltou ao maior nível desde 2008, após a primeira-ministra Liz Truss defender um plano de cortes de impostos e aumento de gastos.

● **SEGURO?** A volatilidade nos ativos do mundo desenvolvido está deixando os papéis dos emergentes mais baratos e provocando saída de recursos para esses mercados, segundo o sócio da Ibiúna Investimentos, Eduardo Alhadeff. Na semana passada, até dia 29, o volume de saídas por fundos que investem em emergentes foi de US$ 2,9 bilhões, o maior de 2022. No acumulado do ano, entre todos os fundos que compram emergentes, o fluxo está negativo perto de US$ 93 bilhões. Em 2021, o fluxo foi positivo em US$ 13 bilhões.

● **NOVA NOVELA.** A abertura do processo de arbitragem envolvendo TIM, Vivo e Claro contra a Oi, em função de divergência sobre o valor correto na venda da rede móvel da operadora, marca o início de uma discussão longa e sem prazo para conclusão, segundo fontes envolvidas nas negociações.

● **LÁ ATRÁS.** A rede móvel da Oi foi leiloada em dezembro de 2020, mas o negócio só foi fechado 16 meses depois. A venda foi acertada por R$ 16,5 bilhões, montante sujeito a ajustes para refletir a situação operacional e financeira da companhia ao longo desse período.

● **NÃO FEZ.** Neste caso, porém, o valor do ajuste ficou muito acima do esperado pela Oi. O trio alega que tem direito a desconto de R$ 3,2 bilhões pois a Oi não teria cumprido obrigações como manutenção de capital de giro e nível mensal de investimento no período.

● **FEZ SIM.** A Oi refuta esses questionamentos. Na sexta, entregou uma contranotificação ao trio. Outra manifestação está em elaboração. Isso porque ainda existem passos contratuais fora da arbitragem a serem seguidos, mas, dada a falta de sinais sobre um possível entendimento, um desfecho só deverá ocorrer via arbitragem.

NO FOCO

FELIPE RAU/ESTADAO-21/3/2022

Com bilhões de obras em infraestrutura e saneamento a serem feitas no Brasil, as gestoras têm reforçado a estratégia para a área

SOBE

Com preço atrativo, papéis de varejistas têm alta

FELIPE RAU/ESTADAO-17/2/2020

Em dia de bom humor geral na B3 por causa do resultado das eleições, os papéis das varejistas tiveram forte alta. Segundo analistas, a expressiva queda dos últimos meses deixou as ações muito "descontadas" e também mais atrativas. Via subiu 10,97% e Magazine Luiza, 9,60%. Americanas avançou 7,36%, enquanto Lojas Renner e Grupo Soma subiram 8,15% e 7,36%, respectivamente. Petz teve alta de 6,29%.

DESCE

Em dia de festa na B3, setor de educação se desvaloriza

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO -12/12/2021

Empresas do setor de educação estiveram entre as poucas quedas de ontem na B3. Yduqs caiu 1,59% e Cogna, 0,34%. O setor foi o único que sofreu com a postergação da definição das eleições presidenciais. Até a semana passada, os investidores davam como certa uma vitória do PT e apostaram nesses papéis, levando em consideração que haveria reforço no Fies (financiamento estudantil), uma das bandeiras do candidato petista.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **116.134,46 PTS.** | Dia **5,54%** | Mês **5,54%** | Ano **10,79%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
SABESP ON NM	58,00	16,94	64.606
GOL PN N2	10,05	12,54	20.846
AZUL PN N2	16,39	11,35	26.498
VIA ON NM	3,54	10,97	58.904

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

YDUQS PART ON	14,22	-1,59	44.903
COGNA ON NM	2,93	-0,34	43.221

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

28/9 A 28/10	0,1768	0,9982	0,6777	0,5000
29/9 A 29/10	0,1772	0,9987	0,6777	0,5000
30/9 A 30/10	0,1497	0,9509	0,6777	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	29.490,89	2,66	2,66	-18,84
FRANKFURT - DAX	12.209,48	0,79	0,79	-23,14
LONDRES - FTSE	6.908,76	0,22	0,22	-6,44
TÓQUIO - NIKKEI	26.215,79	1,07	1,07	-8,95

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,62	3.198,00
	15/5/2035	5,56	2.000,95
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	5,58	4.106,62
PREFIXADO	1º/1/2025	11,50	783,78
	1º/1/2029	11,58	505,93
SELIC	1º/3/2025	0,05	12.227,73

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Agosto	Setembro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	-0,31	-	4,65	8,83
IGPM (FGV)	-0,70	-0,95	6,61	8,25
IGP-DI (FGV)	0,55	-	6,84	8,67
IPC (FIPE)	0,12	-	5,64	9,29
IPCA (IBGE)	-0,36	-	4,39	8,73
CUB (Sinduscon)	-0,02	-0,07	8,60	9,12
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,46	-	2,95	4,09

Índices de reajuste do aluguel (Outubro)

IGP-M (FGV)	1,0825	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	-	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (SETEMBRO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO 7/10. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/30)	13,66	0,00	0,00	49,29
CDI	13,65	0,00	0,00	49,18

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/22	16,55	53.989	16,48	16,73	-0,12
CAFÉ NY*	MAR/23	207,35	48.286	206,50	213,50	-2,45
SOJA CBOT**	NOV/22	13,740	295.089	13,613	13,765	0,68
MILHO CBOT**	MAR/23	6,875	257.373	6,795	6,940	0,51

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	177,01	-2,58	5,17
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	290,10	-4,56	-0,74
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	84,14	-0,33	-8,30
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.222,53	-4,99	3,34

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,1737	-4,09	-4,09	-7,21
DÓLAR TURISMO	5,3860	-3,48	-3,48	-6,12
EURO	5,0840	-3,84	-3,84	-19,48
OURO	287,000	0,00	0,70	13,03
WTI US$/BARRIL	83,32	4,58	4,58	9,00
IBRENTUS$/BARRIL	88,91	4,24	4,24	14,15

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	0,9807	1,1157	0,1852
EURO	1,020	1,0000	1,1376	0,1889
FRANCO SUÍÇO	0,986	0,9671	1,1001	0,1827
LIBRA ESTERLINA	0,896	0,8791	1,0000	0,1660
IENE	144,763	141,9350	161,5020	26,8170

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Tecnologia Redução de despesas

Zuckerberg corta gastos e congela vagas no Facebook

Meta, que também reúne o WhatsApp e o Instagram, já havia anunciado plano de demitir 10% dos funcionários

A Meta, holding do Facebook, do Instagram e do WhatsApp, decretou que vai paralisar o processo de contratações e implementar outras medidas para reestruturar equipes e reduzir despesas, segundo disse o presidente Mark Zuckerberg, durante reunião com funcionários, afirmam fontes.

Zuckerberg alertou que a Meta, que tinha mais de 83,5 mil funcionários em 30 de junho e contratou 5,7 mil pessoas no segundo trimestre, será uma empresa menor em 2023. "Esperava que a economia já tivesse se estabilizado de forma mais clara. Mas, pelo que estamos vendo, ainda não parece ser o cenário, então queremos planejar de forma um pouco mais conservadora", afirmou na reunião com funcionários.

Ainda no discurso, Zuckerberg observou que os primeiros 18 anos da empresa foram de crescimento rápido ano após ano e que, "mais recentemente, nossa receita ficou estável ou ligeiramente abaixo do período anterior pela primeira vez". A empresa apresentou, ao longo de 2022, perda de usuários e queda brusca de valor de mercado pela primeira vez na história.

LEAH MILLIS/REUTERS-11/4/2018

Zuckerberg anunciou o início de tempos austeros na Meta

Na semana passada, o jornal americano *Wall Street Journal* já havia dito que a Meta planejava cortar despesas com funcionários em pelo menos 10% nos próximos meses, seu primeiro grande corte orçamentário desde 2004.

O plano inclui uma reorganização interna e reduções significativas em algumas equipes. Os cortes serão feitos nos orçamentos da maioria das equipes da Meta, e os gestores poderão decidir como lidar com as mudanças necessárias no quadro de funcionários.

Apesar da pausa nas contratações agora, a Meta planeja contratar "milhares de pessoas" ao longo de 2023, segundo mensagem interna que a líder de recursos humanos da empresa, Lori Goler, enviou aos funcionários após a reunião com Zuckerberg e às quais o *WSJ* teve acesso.

A executiva também alertou na mensagem que o orçamento da empresa para 2023 seria "muito apertado" em todas as equipes e que a paralisação das contratações permitiria focar em projetos importantes.

RESULTADOS. A primeira queda de receita da história da Meta ocorreu no segundo trimestre de 2022. No período, a receita líquida foi de US$ 28,8 bilhões, retração de 1% em relação ao mesmo período de 2021. Já o lucro caiu 36%, para US$ 6,69 bilhões. O plano de recuperação é apostar em vídeos curtos, como os do TikTok. ● AGÊNCIAS INTERNACIONAIS

C6 E C7 **A fundo**

Cientistas usam a inteligência artificial para entender os animais

CULTURA & COMPORTAMENTO
TERÇA-FEIRA, 4 DE OUTUBRO DE 2022 O ESTADO DE S. PAULO

Viagem **Espanha**

Um roteiro para iniciantes desbravarem Barcelona

Selecionamos dez programas para fazer na cidade – e dicas do que não fazer – ao longo de quatro dias

GABRIEL PINHEIRO
BARCELONA

Barcelona é um destino único. É difícil comparar a segunda maior cidade da Espanha com qualquer outra metrópole. Sua arquitetura é moldada pelas curvas e cores do mestre do modernismo Antoni Gaudí, com suas casas que mais parecem esculturas, ao mesmo tempo que convive harmoniosamente com ruelas sisudas e igrejas que remetem a cidades medievais. Nas ruas, a boemia dos bares, as praias badaladas e os muitos parques seduzem rapidamente quem chega. E como não se impressionar com a Sagrada Família? A exuberância da expressão máxima da genialidade de Gaudí faz você ter certeza de que está em uma cidade muito peculiar. Foi assim que me senti em minha primeira visita a Barcelona, em agosto, um dos meses mais quentes do verão espanhol.

Há muito o que ver e fazer na cidade de 4,8 milhões de habitantes. Além do espanhol, as crianças aprendem nas escolas públicas a língua oficial da Catalunha, o catalão. O desejo de se tornar uma nação independente ainda é forte e até mesmo palpável: é comum ver bandeiras da Catalunha (com suas cores amarela, vermelha e azul) nas janelas e sacadas dos prédios de Barcelona. A cidade e seu povo têm personalidade forte, e isso se reflete na arquitetura, na gastronomia e até mesmo na devoção pelo futebol do Barcelona, o time estrelado que tem casa na cidade, o lendário Camp Nou.

Fiquei quatro dias em Barcelona. Há quem diga que esse é o tempo mínimo para ter uma ideia geral da metrópole. A cidade tem um excelente sistema de transporte público, conta com um metrô eficiente que oferece mais 180 estações para você conseguir desbravar a cidade sem precisar de carro. Se gosta de andar a pé ou de bike, também vai encontrar diversas vias para pedestres e ciclovias, um alento para os turistas. Listamos 10 atrações imperdíveis para quem visita Barcelona pela primeira vez – e também conselhos do que não fazer na cidade. É um roteiro possível, que certamente vai deixar um gostinho de quero mais para você planejar uma segunda viagem. ●

GABRIEL PINHEIRO / ESTADÃO

Chaminés da Casa Milá; do terraço, a vista para a cidade

CONFIRA COMO VISITAR OS PRINCIPAIS CARTÕES-POSTAIS DE BARCELONA NA PÁG C3

Direto da Fonte

Gilberto Amendola gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Só Delas

Rússia e charutos no clube para mulheres de negócios

A importância do networking para o empreendedorismo feminino foi o que impulsionou as sócias Raquel Oliveira (executiva da área de tecnologia e presidente de uma confraria de mulheres que fumam charuto), Cintia Buzzacarini (profissional do mercado financeiro) e Natalie Saes (relações públicas russa radicada no País) a criarem o Czarine Lounge. Trata-se de um clube de relacionamento exclusivo para mulheres de negócios. "Muitas mulheres ainda se sentem constrangidas em falar de dinheiro, mas ao encontrarem outras mulheres que estejam no mesmo estágio, elas se ajudam, se entendem e voam juntas", disse Raquel. O clube, batizado em homenagem à czarina russa Catarina, a Grande, fica em um casarão de dois andares no Itaim Bibi. Aliás, a decoração inclui elementos que remetem aos palácios do período czarista com muito veludo, espelhos e itens dourados.

No primeiro andar, funciona o restaurante (com menu assinado pelo chef venezuelano Gabriel Charles Gomes), um bar e uma sala vip. Já no segundo piso, fica o 'fumoir', um ambiente para degustação de charutos. "É muito comum hoje em dia chegarmos em uma tabacaria e encontramos uma mesa cheia de mulheres. Quando uma mulher se interessa por algo, ela busca conhecimento, estuda e se dedica", afirmou Raquel. O lugar funciona como um clube de assinatura com planos anuais – que variam de R$ 9.800 a R$ R$ 4.680 (cada um com benefícios específicos). Homens são bem-vindos – como acompanhantes.

MEIRE FELIPE

As sócias Raquel Oliveira, Natalie Saes e Cintia Buzzacarini

Pianista está ansioso para tocar em casa

Após apresentações na Alemanha e em Lyon, na França, o pianista brasileiro Cristian Budu, de 34 anos, vem a São Paulo para tocar o concerto *Rhapsody in Blue*, de Gershwin, nos dias 14 e 15 no Teatro Municipal. "Estou ansioso e feliz. É a primeira vez que toco com a Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal", disse. Em 2019, Cristian ganhou apoio público de Nelson Freire, que declarou, em entrevista, acreditar que ele seria o seu sucessor.

KATE LEMMON

Coreografias

RENATO MANGOLIN

Companhia de dança comemora 20 anos com 'As Histórias Que Inventamos sobre Nós'

A Esther Weitzman Companhia de Dança vai apresentar o espetáculo *As Histórias Que Inventamos Sobre Nós*. As apresentações marcam a celebração dos 20 anos da trajetória do grupo carioca. Ao longo destas duas décadas, a companhia desenvolveu um projeto de linguagem estética contemporânea, com ações continuadas de pesquisa e formação. "O espetáculo fala das diferentes possibilidades de encontros, das engrenagens de uma comunidade em ação", conta Esther. De 7 a 16 de outubro, no Sesc Santana.

1. Kika Simonsen abriu sua primeira exposição individual, "Encantamento", na Galeria Andrea Rehder. 2. Alexandre e Sophie Garcia. 3. Gabriela Paschoal e Fernanda Zahos. No último sábado.

FOTOS IARA MORSELLI

Bloco de Notas

CRIANÇAS 1. O *Festival dos Pequeninos* vai ocupar praças, parques e equipamentos culturais de toda a cidade nos dias 12, 15 e 16 de outubro. No pacote, eventos artísticos de música, atrações circenses e teatro, além de atividades como contação de histórias e recreação.

CRIANÇAS 2. Convidada pelo cineasta Chico Faganello, a atriz Sandra Corveloni dirige o espetáculo *As Aventuras de Makunaima* para crianças nos dias 8, 9 e 12 de outubro, no Teatro Alfa. No elenco, crianças indígenas. Grátis.

MEL. O livro *67 Receitas com Mel de Abelhas Nativas*, organizado pelo chef Alex Atala, será lançado amanhã. No Dalva e Dito, às 19h.

Viagem *Espanha*

Herança de Gaudí faz de Barcelona um museu ao ar livre

Sagrada Família, Parque Güell e Casa Milá são algumas das construções que fazem da cidade um destino peculiar

GABRIEL PINHEIRO
BARCELONA

Antes de ir às principais atrações turísticas de Barcelona, reserve os ingressos, quando possível. Mesmo fora de temporada, a cidade é puro agito. Os turistas voltaram com tudo depois do auge da pandemia.

PARQUE GÜELL. O icônico parque é um dos expoentes da obra modernista de Gaudí. Foi construído entre 1900 e 1914, sob encomenda do empresário Eusebi Güell, que planejava fazer do local um condomínio a ser vendido para a Câmara Municipal da Barcelona em 1922, quando se tornasse público. O próprio Gaudí morou por 20 anos em uma casa ali. Desde 1984 é considerado Patrimônio da Humanidade pela Unesco. Ingressos: 10 euros (24 euros a visita guiada); parkguell-tickets.com.

SAGRADA FAMÍLIA. O monumento mais famoso de Barcelona, em construção há mais de 100 anos, é tão imponente que você vai conseguir avistá-lo de diversos pontos da cidade. A obra começou em 1882 e foi assumida por Gaudí em 1883. O projeto é único: não há linhas retas, somente curvas. E muitas cores: a igreja é clara, possui belíssimos vitrais e ecoa música. "A linha reta é do homem, a curva pertence a Deus", dizia o arquiteto. A conclusão está prevista para 2026, centenário da morte do arquiteto. Ingressos: 26 euros (30 a visita guiada); sagradafamilia.org.

BAIRRO GÓTICO. Localizado no centro de Barcelona, delimitado por La Rambla, Paseo de Colón e Plaça de Catalunya, o charmoso Barri Gòtic é uma região para ser explorada sem pressa. Andar por suas ruelas antigas é como viajar no tempo: seus becos, praças e catedrais remontam a uma Barcelona medieval, que há muito não existe mais, mas permanece viva ali. Ficam ali a Catedral de Barcelona, a Ponte do Bispo e a Plaza del Rey, sede do Palácio Real na Idade Média. Explore também os charmosos cafés, restaurantes e lojinhas que permeiam o bairro histórico.

NACHO DOCE/ REUTERS

GABRIEL PINHEIRO / ESTADÃO

1. Sagrada Família será concluída em 2026

2. Ruas do Bairro Gótico

O que não fazer

• Andar distraído
Apesar de segura, Barcelona tem muitos batedores de carteiras, especialmente nos pontos mais turísticos.

• Almoçar e jantar cedo
O costume é esperar até as 14h para almoçar e até as 21h para jantar. Siga os locais para comer melhor.

• Passar a viagem toda entre o Bairro Gótico, Las Ramblas e Barceloneta
A cidade oferece muito mais que isso. Use a boa malha de transporte público para explorar outras áreas.

LA RAMBLA. Com 1,3 quilômetro de extensão, a rua começa na Praça Catalunya e vai até o monumento de Cristóvão Colombo. Toda a região é tão movimentada que tanto a via principal quanto as adjacentes são chamadas simplesmente como Las Ramblas (avenidas). É um local altamente turístico, que atravessa o centro da cidade, cheio de lojas, restaurantes e hotéis. Ali está também o Mercat de la Boqueria, o mercadão de Barcelona, com peixes, frutas e delícias do mundo todo.

LA BARCELONETA, BARES E CASSINO. A badalada orla de Barcelona tem praias com águas calmas. A mais famosa delas, Barceloneta, fica lotada no verão. O clima é animado, com muita gente correndo no calçadão, bikes na ciclovia, um grande teleférico que oferece uma das vistas mais belas da cidade e diversos bares e danceterias, que funcionam até tarde da noite. Aliás, quando a noite cai, o Casino Barcelona enche de turistas. Este repórter esteve na cidade em pleno European Poker Tour (EPT), espécie de Copa do Mundo do pôquer, e viu de perto toda a movimentação do torneio. Várias celebridades, jogadores de futebol (Neymar estava lá) e turistas de todo o mundo se reúnem para arriscar milhares de euros no carteado. Logo após as rodadas do EPT, os bares ao redor do cassino fervilham com festas com a presença dos jogadores, muita música e drinques.

PLAÇA DE CATALUNYA. Este oásis verde une o centro antigo e o Eixample, a parte mais nova da cidade. É uma grande praça central, com esculturas, fontes e gramados, agitada a qualquer hora do dia. Muitos shows, exposições e eventos culturais ocorrem por ali, onde estão lojas como FNAC e Apple Store.

ARC DE TRIOMF. Sim, Barcelona também tem o seu Arco do Triunfo! Localizado em uma das pontas do Parque da Citadella, o monumento foi construído pelo arquiteto Josep Vilaseca i Casanovas para a Exposição Universal de 1888. Com mais de 30 metros de altura, o arco possui tijolos aparentes e segue o estilo neomudéjar, trazido pelos muçulmanos. Na época, a ideia era representar o progresso artístico, científico e militar de Barcelona.

CASA MILÁ. Também conhecido como La Pedrera, o edifício fica no bairro Eixample e é mais uma das obras que levam a assinatura de Gaudí. O projeto não possui nenhuma linha reta e também integra a lista de patrimônios da Unesco. É considerada uma das obras mais ousadas de Gaudí: está mais para uma grande escultura do que para um prédio. O rooftop é a parte mais incrível: as chaminés viram esculturas de guerreiros, que deixam o espaço com ares de exposição de arte. Nas noites de verão, ele abriga recitais de música, abertos ao público. Ingresso 25 euros; casa-mila.barcelona-tickets.com.

MONTJUÏC. As melhores vistas da cidade ficam em uma colina a sudoeste de Barcelona, chamada Montjüic (que significa "montanha dos judeus"). A região ainda abriga as principais estruturas dos Jogos Olímpicos de 1992: ali foi o coração da Olimpíada, que remodelou a cidade. Os Jogos foram realizados no Parque Montjuic, onde está a Fundação Joan Miró. Você consegue passear de graça pelo Estádio Olímpico Lluís Companys, outro cenário olímpico.

POBLE ESPANYOL. Ainda em Montjüic, o local é um grande museu a céu aberto, construído para a Exposição Universal de 1929, dentro do Parc de Montjuïc. Com mais de 100 construções, entre lojas, restaurantes, praças e cafés, reproduz a arquitetura de diferentes regiões da Espanha. Se for estender à noite, aproveite os bares e apresentações de flamenco. Ingressos 9 euros; poble-espanyol.com. ●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Queremos ficar em paz
Data estelar: Lua cresce em Aquário

Do oriente compramos o equivocado conceito espiritual de que para conhecer o Divino deveríamos anular nossa individualidade e mergulhar no Universo, perdendo nossa identidade separatista. Da política de confronto ideológico entre a esquerda e a direita resultou o conceito equivocado de que o comunismo pretende anular os direitos individuais em nome do bem-estar e justiça sociais.

Como resultado, ficamos todos atrapalhados em nosso desenvolvimento integral, porque para entender o Universo em que nos movimentamos e somos, certamente precisamos crescer além de nossa individualidade, sem por isso perder nossa identidade particular nem tampouco ser imprescindível perder os direitos individuais por pensar além de nós mesmos. Nós humanos, queremos ser deixados em paz, apenas isso. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Procure se reconectar com as pessoas que foram importantes em outras épocas de sua vida, porque o mundo anda mudando com tamanha rapidez que as conexões solidárias andam se tornando mais importantes do que nunca.

TOURO 21-4 a 20-5
Neste momento, vale a pena você se expor um pouco mais do que o habitual, porque mesmo que isso traga um pouco de constrangimento, você verá que esse passará logo e que você conduzirá tudo com bastante destreza.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Todo destino começa com uma visão que infunde ardor em seu coração, e que motiva toda ulterior ação para aproximar a visão da realidade concreta. Portanto, valorize as visões que se apresentam agora à sua alma.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Aposte alto, seja indiferente a essas vozes do medo que se travestem de profetizas, antecipando desastres que nunca acontecerão. Aposte alto, porque dessa forma você meterá medo no medo que apequena você.

LEÃO 22-7 a 22-8
Para que os relacionamentos que sua alma considera importantes não caiam no balaio da inércia, é preciso fazer ajustes constantes, os quais, mesmo parecendo conflitos, ainda assim fornecem a oportunidade de aparar as arestas.

VIRGEM 23-8 a 22-9
As coisas simples podem ser as mais complicadas de fazer, porque a alma anda sonhando alto e não presta a devida atenção a todos os detalhes que, de outra maneira, seriam muito simples e divertidos de administrar.

LIBRA 23-9 a 22-10
Sempre sobrará um tempinho para se divertir e envolver com situações que brindem com leveza, graça e alegria, sempre! Porém, nem sempre a alma aproveita essas condições, porque prefere se agarrar às preocupações.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Encontre um lugar em que sua alma possa desfrutar um pouco mais de conforto e segurança que o habitual, porque neste momento é preciso entrar no casulo existencial e se abrigar das intempéries. Em frente.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12
A mente não para de fazer conjecturas e se distrai bastante com isso, o que seria divertido, não fosse o detalhe que sua alma tem diante de si algumas decisões importantes para tomar. Porém, há tempo para tudo.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Valorize seus interesses, mas considere que as pessoas com que você se relaciona farão o mesmo também, e aí pode acontecer de os interesses serem divergentes e trazer conflitos novos para a mesa do jogo.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Sem tomar as iniciativas pertinentes a cada caso que sua alma administra neste momento, as coisas continuarão se desenvolvendo por inércia, o que pareceria bom, mas cujos resultados comprovariam o contrário.

PEIXES 20-2 a 20-3
Você observa o mundo daí de dentro de você, do seu posto de onisciência subjetiva, mas suas observações dificilmente se transformam na necessária motivação para fazer alguma intervenção prática na realidade.

OBITUÁRIO

Sacheen Littlefeather 1946-2022

Indígena ficou famosa ao recusar prêmio para Marlon Brando no Oscar

AP – 27/3/1973

Sacheen Littlefeather, a ativista e atriz nativa americana que foi vaiada em 1973 ao recusar um Oscar em nome de Marlon Brando, morreu aos 75 anos, informou a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas.

No Twitter, a Academia recordou uma frase de Littlefeather: "Quando eu me for, lembre-se sempre de que, cada vez que você defende sua verdade, você manterá minha voz e as vozes de nossas nações e povos". Há duas semanas, a Academia organizou uma cerimônia em seu novo museu de Los Angeles para prestar homenagem a Littlefeather e pedir desculpas públicas pelo tratamento que ela recebeu na cerimônia do Oscar, há quase 50 anos.

Littlefeather, que era apache e yaqui, foi vaiada na cerimônia da Academia em 1973, na primeira transmissão ao vivo para todo o mundo, quando explicou que Brando, que ela representava, recusava o Oscar de melhor ator por *O Poderoso Chefão* devido ao "tratamento reservado aos nativos americanos pela indústria cinematográfica".

Durante a homenagem no dia 17 de setembro, a atriz afirmou que naquela ocasião ela subiu no palco "como uma indígena orgulhosa, com dignidade, coragem, graça e humildade". E disse também que John Wayne teve que ser contido para não agredi-la fisicamente quando ela deixava o palco. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO | *"Nada é tão útil quanto a resolução de não ter pressa"* **H. D. Thoreau**

Prato do dia
Patrícia Ferraz

E-mail: *patriciacferraz@gmail.com*; **instagram:** *@patriciacferraz*

Risoto de linguiça e feijão com couve

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Eis uma variação do risoto de linguiça toscana com vinho tinto – esse leva linguiça de lombo, feijão, bacon, cogumelos e couve. Fiz no espírito limpa-geladeira, para aproveitar a linguiça de lombo que estava no freezer, feijão já cozido e a couve que não entrou no caldo verde. Deu bem certo.

Fazer risoto não é difícil e nem trabalhoso como se diz. A dica é não colocar muito caldo de uma vez e não mexer o tempo todo: você põe o caldo, dá uma mexida e deixa; só nos últimos minutos da preparação é importante mexer sempre para não grudar.

Ingredientes
Para 4 pessoas

_ 2 xícaras de arroz para risoto (de preferência carnaroli ou arbóreo)
_ 4 a 5 xícaras de caldo de carne (de preferência caseiro)
_ 70g de manteiga
_ 3 colheres (sopa) de cebola picada
_ 100g de recheio de linguiça de lombo
_ 50 g de bacon picado em cubos
_ 60 ml de vinho tinto
_ 4 colheres (sopa) de azeite extravirgem
_ 1 xícara de feijão carioca cozido sem caldo
_ 1 xícara de cogumelos shiitake
_ 1 xícara de couve finamente fatiada
_ 100g de queijo parmesão ralado
_ sal e pimenta-do-reino moída na hora e a gosto

Preparo
Fácil. 2 horas

1. Aqueça o caldo de carne em uma panela.
2. Refogue o feijão no azeite, tempere com sal e pimenta. Reserve.
3. Refogue a couve com uma colher (sopa) de azeite, tempere com sal e pimenta. Reserve.
4. Refogue o shiitake fatiado com colher (sopa) de azeite, tempere com sal e pimenta. Reserve.
5. Ponha 50g de manteiga e 1 colher (sopa) de azeite numa caçarola grande, aqueça e refogue a cebola até murchar. Junte o recheio picado da linguiça e o bacon e refogue por 2 ou 3 minutos, mexendo.
6. Ponha o arroz na caçarola com as carnes e refogue, mexendo por 3 ou 4 minutos. Acrescente o vinho tinto, mexa e deixe evaporar o álcool.
7. Ponha duas conchas de caldo de carne fervendo, mexa e deixe cozinhar para reduzir o caldo. Ponha mais duas conchas, mexa e espere reduzir. Repita o processo até o arroz estar cozido, mas firme. Nos 5 ou 6 minutos finais, mexa constantemente para não deixar grudar.
8. Tempere com sal, pimenta e ponha 20g de manteiga. Mexa bem. Finalize com feijão, couve e shiitake já refogados e aquecidos.
9. Salpique queijo parmesão ralado e sirva quente.●

É JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 22 ANOS

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **estadao.com.br/e/cruzadas**

Dois estados nordestinos
Padre
Possui utilidade
Extraviam
Consoantes de "cena"
Comer, em inglês
Registro feito após a reunião
Solto; desprendido
Drama cantado
Relativa ao Velho Continente
O jogador pouco habilidoso (fut.)
(?) Láctea, galáxia que inclui o Sol
Em (?): em teoria
Aparência; aspecto
Certificado de qualidade total
Elevação da temperatura do corpo
V I A
Prenome de Zagallo
Deus do amor (Mit.)
Museu da capital paulistana
Ponte (?): liga o Rio de Janeiro a São Paulo
O banco para crianças no carro
Vogais de "gole"
Objeto para cortar papel
Som da fala do bebê
(?) Popular, grupo de pagode
Acessório de carros
Cachimbo (bras.)
Aldeia de índios brasileiros
Pessoa indeterminada
(?) Verissimo, escritor
Traje de luxo
Pureza (p. ext.)
Divisória móvel de ambientes
Afundar na lama (o carro)
Sem fala
"Antes (?) do que mal acompanhado" (dito)
Consoantes de "sebo"
Serviço Social do Comércio (sigla)
Grande; crescida
Sufixo de "saudoso"
Ocorrência grave na vida do idoso

BANCO 3/eat. 4/masp — pito. 5/mário. 6/biombo.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

ILUSTRAÇÃO: VANDER GUEDES

Florestas urbanas

Entende-se por ~~FLORESTA~~ qualquer vegetação que apresente predominância de indivíduos **LENHOSOS**, em que a junção das **COPAS** das **ÁRVORES** forma um **DOSSEL**, algo similar a um **TAPETE** visto do alto. Mas, conforme os parâmetros acadêmicos, é necessário também que meça mais de 0,5 hectare (10.000 m^2), tenha uma **VEGETAÇÃO** maior que cinco metros de altura e **COBERTURA** de copa superior a 10%. Pode se constituir tanto de formações florestais fechadas (**DENSAS**) — nas quais árvores de várias **ESPÉCIES** cobrem uma alta proporção do **SOLO** — quanto abertas. No Brasil, precisamente na cidade do Rio de Janeiro, está localizada a maior mata **URBANA** do mundo, a Floresta da **TIJUCA**. No século XIX, seu replantio foi necessário após uma sequência de desmatamentos para o **CULTIVO** de café. Além de terem sido introduzidas mais de 30 mil **MUDAS**, o local foi transformado em ÁREA de lazer com lagos, **PONTES**, fontes e restaurantes, tornando-se um cenário privilegiado no qual a natureza e a **CULTURA** se completam.

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

K	M	U	D	A	S	F	J	S	A	U
F	E	N	E	M	Z	R	R	Z	R	P
F	L	O	R	E	S	T	A	N	V	H
N	J	I	L	F	G	K	L	U	O	E
T	Ç	G	E	Y	J	Q	Ç	W	R	G
H	R	U	S	Z	D	Y	K	F	E	Q
J	T	C	P	A	R	E	X	Ç	S	I
U	Z	U	E	B	B	D	N	E	D	S
C	V	L	C	J	W	S	R	S	J	M
D	H	O	I	M	S	C	A	C	A	J
X	G	V	E	H	L	G	V	P	M	S
K	Q	I	S	J	T	E	F	Y	O	Z
H	T	T	K	B	R	B	S	H	S	C
M	A	L	C	S	L	X	G	S	R	H
W	G	U	O	B	J	L	A	K	O	O
O	Ã	C	B	Ç	U	T	O	E	P	D
H	K	D	E	E	Ç	R	B	E	R	L
Y	D	D	R	U	I	S	B	H	R	A
C	Y	T	T	I	J	U	C	A	H	Y
T	G	Ç	U	I	E	Q	B	H	N	D
A	O	P	R	B	P	Q	A	K	I	A
P	J	A	A	O	L	C	R	L	D	S
E	O	L	N	V	E	P	U	Y	Y	B
T	Ç	T	Ç	D	N	C	T	Ç	G	A
E	E	U	S	X	H	U	L	M	Z	V
S	S	A	H	A	O	V	U	E	M	D
J	S	O	L	Ç	S	X	C	B	L	O
O	G	U	L	J	O	R	A	F	O	A
A	L	L	U	O	S	M	G	L	M	I
O	Ã	Ç	A	T	E	G	E	V	E	F
P	K	E	D	A	C	N	M	C	Z	L

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **estadao.com.br/e/sudoku**

Nível Fácil

			2	9		1	6	
6	9		3	7		5	8	
8	3							
							1	8
9	5						2	6
1	6							
							9	7
	1	3		6	7		4	2
	4	9		2	3			

SOLUÇÕES

Cientistas usam inteligência artificial para entender os bichos

A busca pelo 'Google tradutor' para animais

JONATHAN BARAN/THE WASHINGTON POST

Processamento
A inteligência artificial é boa na compreensão da linguagem humana e permite a existência de assistentes digitais, como a Alexa

EMILY ANTHES
THE NEW YORK TIMES

O rato-toupeira-pelado talvez não seja das mais belas visões, mas tem muito a dizer. Eles assobiam, trinam, gorjeiam, soltam grunhidos, soluçam e sibilam. Quando dois deles se encontram, eles fazem uma saudação específica.

"Eles conversam um pouquinho", diz Alison Barker, neurocientista do Instituto Max Planck de Pesquisa do Cérebro, na Alemanha. O pesquisador é um dos vários no mundo a usar inteligência artificial (IA) para traduzir o que os animais "falam".

O aprendizado de máquina, técnica de IA que usa algoritmos para detectar padrões em grandes compilações de dados, tem se destacado na análise da linguagem humana. Eles deram origem a assistentes de voz, softwares de transcrição e tradutores digitais.

Nos últimos anos, os cientistas começaram a utilizar essa tecnologia para decifrar a comunicação animal. Projetos ainda mais ambiciosos estão em andamento – para criar um catálogo abrangente dos corvejares dos corvos, mapear a sintaxe dos cachalotes e até mesmo construir tecnologias que permitam aos humanos responder a esses sons.

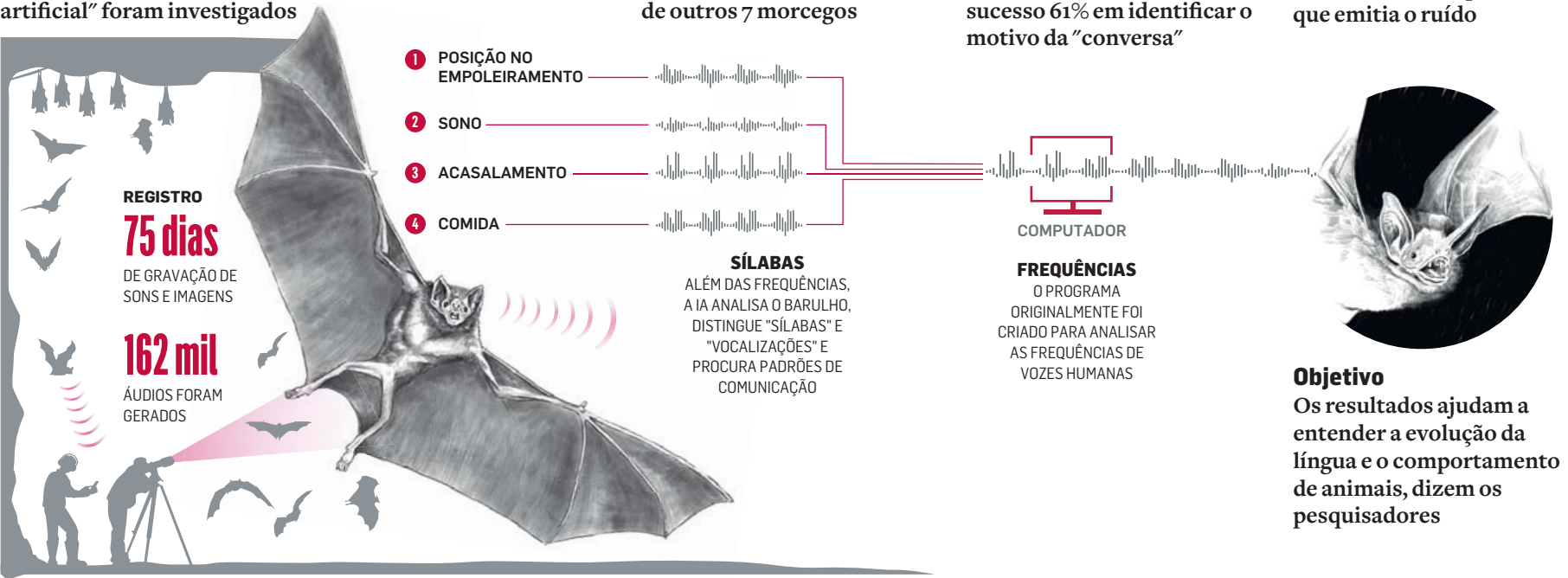
"Vamos tentar descobrir um Google Tradutor para animais", disse Diana Reiss, cofundadora do Interspecies Internet, organização dedicada a facilitar a comunicação entre espécies. A área é jovem, mas o trabalho já está revelando que a comunicação animal é muito mais complexa do que parece ao ouvido humano.

ESPIONAGEM. Os algoritmos podem detectar padrões sutis. Por exemplo, cientistas mostraram que eles podem distinguir a voz de cada animal, diferenciar os sons que eles fazem em diferentes circunstâncias e decompor suas vocalizações em partes menores. "Ainda há inúmeros mistérios na comunicação animal e são coisas às quais podemos aplicar a computação", diz Dan Stowell, do Centro de Biodiversidade Naturalis, na Holanda.

FELIX SCHMITT/THE NEW YORK TIMES –15/8/2022

Rato-toupeira-pelado foi objeto de estudos no uso de IA para compreender animais

O software foi reutilizado com outras espécies, entre elas lêmures e baleias, enquanto outras equipes desenvolveram seus próprios sistemas para detectar quando galinhas cacarejando ou porcos guinchando estavam com problemas.

SIGNIFICADO. Decodificar o significado dos sons produzidos por animais também requer muitos dados sobre o contexto de onde ocorrem. Para saber mais a respeito das vocalizações de morcegos frugívoros egípcios, os pesquisadores usaram câmeras de vídeo e microfones para gravar grupos dos animais durante 75 dias (*veja ao lado*). Ao final, a IA conseguiu distinguir, com 61% de precisão, os sons agressivos emitidos em quatro contextos.

Yossi Yovel, neurobiólogo da Universidade de Tel-Aviv, em Israel, ficou surpreso →

ao descobrir que a IA conseguiu identificar quais morcego recebiam as mensagens.

"Isso implica que o aparato de espionagem é teoricamente capaz, pelo menos até certo ponto, de identificar se o morcego A está se dirigindo ao morcego B ou ao morcego C."

Contudo, detectar padrões é apenas o começo. Os cientistas depois precisam determinar se os algoritmos descobriram algo significativo em relação ao comportamento animal do mundo real.

"É preciso ter muito cuidado para evitar detectar padrões que não são reais", afirma Stowell.

BALEIAS. Outros grandes projetos estão em curso, como o Projeto Ceti (sigla em inglês para Iniciativa de Tradução de Cetáceos). Ele conta com especialistas em aprendizado de máquina, biólogos marinhos, roboticistas, linguistas e criptógrafos para decifrar a comunicação de cachalotes, que emitem sons de estalos organizados em sequências semelhantes ao código Morse, chamadas de codas.

A equipe está planejando instalar suas "principais estações de escuta de baleias", cada uma das quais inclui 28 microfones subaquáticos, na costa de Dominica neste segundo semestre. A ideia é usar peixes robóticos para gravar áudio e vídeo das baleias, assim como pequenos dispositivos acústicos para gravar as vocalizações e movimentos de cada animal.

Depois, os pesquisadores tentarão decifrar a sintaxe e a semântica da comunicação das baleias e investigar questões sobre o comportamento e a cognição dos cachalotes.

"Para onde quer que olhemos há uma nova questão", disse David Gruber, biólogo marinho do Baruch College, em Nova York, que lidera o Projeto Ceti. "Caso tenha acontecido algo importante há uma semana, como saberíamos que elas ainda estão se comunicando a respeito disso? Baleias são boas com matemática?"

O Earth Species Project, organização sem fins lucrativos na Califórnia, também está trabalhando em parceria com os biólogos para testar uma variedade de abordagens IA com baleias e outras espécies.

Por exemplo, a organização está trabalhando com biólogos marinhos para determinar se algoritmos podem identificar quais comportamentos as baleias estão demonstrando com base em dados de movimento coletados por dispositivos de rastreamento.

"Existe alguma característica específica nos dados de quando um animal respira ou de quando um animal se alimenta?", pergunta Ari Friedlaender, ecologista marinho da Universidade da Califórnia, Santa Cruz, que está colaborando com o projeto.

Os pesquisadores esperam sobrepor esses dados comportamentais com gravações de áudio para determinar se há certos sons que as baleias fazem em certos contextos.

RESPOSTA. Em outra linha de pesquisa, especialistas do Earth Species estão usando IA para criar um inventário de todos os tipos de sons produzidos por corvos-do-havaí em cativeiro, que estão extintos na natureza há duas décadas.

Eles depois vão comparar os resultados com o histórico de gravações de corvos-do-havaí selvagens para identificar tipos específicos de sons que as aves talvez tenham perdido ao longo dos anos em cativeiro.

"O repertório vocal deles pode ter sido afetado ao longo do tempo, o que é uma preocupação real da conservação", disse Christian Rutz, ecologista comportamental da Universidade de St. Andrews, na Escócia, que está trabalhando com o Earth Species no projeto. "Eles são mantidos em aviários para que possam se reproduzir e ser soltos no futuro. Mas e se esses corvos não souberem mais falar 'corvês?'"

Os cientistas podem então estudar a função de sons perdidos – e talvez até reintroduzir aqueles mais importantes nas colônias em cativeiro.

O Earth Species Project também uniu forças com Michelle Fournet, ecologista de acústica marinha da Universidade de New Hampshire, que vem tentando decifrar a comunicação das baleias jubarte ao colocar para tocar em alto-falantes subaquáticos sons de baleias gravados e observando como elas respondem.

Os cientistas do Earth Species estão usando algoritmos para criar novas vocalizações de baleias jubarte – quer dizer, "novos sons que não existem, mas soam como se fossem reais", disse Michelle. "Não sou capaz de expressar com palavras o quanto é legal imaginar algo na natureza que não está lá e depois ouvir isso."

Tocar esses novos sons para baleias selvagens pode ajudar os cientistas a testar hipóteses a respeito da função de certas vocalizações, explica.

Com dados suficientes sobre como as baleias conversam entre si, os sistemas devem ser capazes de gerar respostas plausíveis para sons específicos de baleias e reproduzi-los em tempo real, disseram os especialistas. Isso significa que os cientistas poderiam usar chatbots de baleias para "conversar" com os mamíferos marinhos antes mesmo de entenderem completamente o que eles estão "dizendo".

Essas conversas mediadas por máquinas podem ajudar os pesquisadores a aperfeiçoar seus modelos e melhorar sua compreensão da comunicação das baleias. "Em algum momento, pode se tornar um diálogo real", disse Michael Bronstein, especialista em IA da Universidade de Oxford e participante do Projeto CETI. "Como cientista, este é provavelmente o projeto mais louco do qual já participei", afirmou.

> ***"Não é o que as baleias estão dizendo que importa para mim. É o fato de que as estamos ouvindo."***
> **David Gruber**
> **Biólogo marinho do Baruch College, em Nova York**

> ***"É preciso cuidado para evitar detectar padrões de comunicação que não são reais."***
> **Dan Stowell**
> **Pesquisador do Centro de Biodiversidade Naturalis**

OUVINDO. A probabilidade de um diálogo contínuo e bidirecional com outras espécies permanece desconhecida. Mas a verdadeira conversa exigirá uma série de "pré-requisitos", incluindo tipos de inteligência correspondentes, sistemas sensoriais compatíveis e, mais importante ainda, um desejo mútuo de conversar, explica Natalie Uomini, especialista do Instituto Max Planck de Antropologia Evolutiva.

Mesmo assim, alguns animais talvez tenham experiências tão diferentes das nossas que algumas ideias podem simplesmente se perder na tradução. "Por exemplo, temos um conceito de *ficar molhado*", disse Bronstein. "Acho que as baleias não seriam capazes de entender o que isso significa."

Esses experimentos talvez também suscitem questões éticas, reconhecem os especialistas. "Se você encontrar padrões em animais que permitem entender a comunicação deles, isso abre caminho para manipulá-las", disse Mustill.

Mas a tecnologia também pode ser utilizada em benefício dos animais, ajudando especialistas a monitorar o bem-estar tanto da fauna selvagem quanto da doméstica. Os cientistas também disseram esperar que, ao oferecer novas informações a respeito da vida animal, essa pesquisa possa motivar uma mudança social mais ampla. "Não é o que as baleias estão dizendo que importa para mim", disse Gruber. "É o fato de que as estamos ouvindo." ●

Streaming *Documentário*

Tennessee, Capote e os incertos caminhos entre a fama e o moralismo

A história em comum dos famosos autores da vida cultural dos EUA, contada por Lisa Vreeland, chega ao Sesc Digital

LUIZ CARLOS MERTEN
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

DOGWOOF

Tennessee e Capote em cena do documentário: sulistas, alcoólatras e homossexuais, ambos lutaram por afirmação e reconhecimento

Nos anos 1950 e 60, quando ainda não havia internet, Diana Vreeland já era o que hoje se chama de influencer. Pitonisa da moda, ela avalizava tendências e influenciava mudanças comportamentais a partir de Nova York, na *Vogue* e na *Harper's Bazaar*, duas publicações icônicas das quais foi editora-chefe. Em 2012, Lisa Immordino Vreeland biografou a avó do marido – é de onde vem seu sobrenome ilustre – em *Diana Vreeland, The Eye Has To Travel*. Mais recentemente, Lisa resolveu cinebiografar outro personagem relevante dos EUA nos anos 1950 e 60, o escritor Truman Capote. Descobriu que ele já estava sendo cinebiografado. Estava a ponto de desistir quando seu produtor deu a ideia: por que não fazer um filme sobre Capote e outra figura destacada do período, como Tennessee Williams?

Truman & Tennessee: Uma Conversa Íntima chega diretamente no streaming, na carteira do Sesc Digital. Truman e Tennessee tinham muita coisa em comum. Eram sulistas, alcoólatras, homossexuais. Beneficiaram-se de uma janela que lhes permitiu sair do armário e assumir-se, graças ao que, aos olhos do público, era uma excentricidade permitida aos artistas. Lisa conversa com o **Estadão**, pelo telefone, de Paris. Está na capital francesa, a trabalho. "Estou aqui finalizando um projeto comercial sobre o qual não vou falar. Mas no ano que vem estarei de volta para prosseguir minha pesquisa e iniciar a filmagem do meu próximo doc, que será sobre Jean Cocteau." Lisa conta que a proposta de reunir Truman e Tennessee acendeu uma luzinha no seu imaginário.

"Lembrei-me de que, nos anos 1930, a *Vanity Fair* iniciou uma série de diálogos impossíveis, que não ocorriam de fato. Por exemplo, Greta Garbo e o presidente Calvin Coolidge. A série toda era ilustrada pelo artista mexicano Miguel Covarrubias, ligado a Frida Kahlo e a Diego Rivera." A ideia do diálogo impossível foi inspiradora. "Na verdade, a par de tudo que havia em comum entre eles, eram amigos. Tennessee era mais velho, mas, além de forças criativas extraordinárias que exerceram grande influência na cultura norte-americana do século passado, eles também tiveram que lutar por afirmação e reconhecimento."

Muita gente reclama que o formato escolhido por Lisa – nunca o diálogo real, mas o contraponto de falas de um e outro em diferentes momentos da vida e das circunstâncias – não se presta a um aprofundamento psicológico. Por mais que isso possa ser verdadeiro, o espectador chega ao final de *Truman & Tennessee* não apenas sabendo muito sobre os personagens, mas também sobre o mundo em que viveram.

ENTREVISTAS. Ambos deram entrevistas a Dick Cavett, na TV norte-americana. O apresentador tentava, e muitas vezes conseguia, penetrar na intimidade de ambos. Fazia-lhes as mesmas perguntas inquiridoras sobre sexo. "Não consigo imaginar hoje em dia apresentadores falando dessa maneira com seus entrevistados. Com certeza isso foi importante para definir a conversa íntima que eu queria estabelecer entre meus personagens."

Tennessee era crítico em relação à própria decadência. "Nunca mais recebi críticas positivas depois de *A Noite do Iguana*." Viveu quebrado pelos sucessivos fracassos no teatro e devastado pela morte – vítima de câncer – do companheiro, Frankie. Nunca fez segredo de sua homossexualidade, mas também não militava por direitos, nem mesmo após a tragédia de Stonewall. "Embora o cinema tenha ajudado a popularizar suas grandes peças – *Zoo de Cristal, Um Bonde Chamado Desejo, Gata em Teto de Zinco Quente, O Doce Pássaro da Juventude, A Noite do Iguana* –, ele desautorizava as adaptações, sugerindo que os espectadores vissem os filmes até cinco minutos antes do fim. O moralismo de Hollywood levava os diretores a edulcorar os desfechos, até mesmo indo na contramão do sentido das peças."

A amizade "intelectual" começou a distância, como admiração, quando Tennessee tinha 29 anos e Truman apenas 16. Truman amava o grande romance norte-americano – *Moby Dick*, de Herman Melville –, Tennessee, os grandes russos, leia-se Chekhov.

Quem são

TENNESSEE WILLIAMS, escritor e dramaturgo

Nasceu em Columbus, em 1911. Autor de peças clássicas como *Um Bonde Chamado Desejo*. Morreu em 1983.

TRUMAN CAPOTE, escritor e roteirista

Nasceu em 1924, em New Orleans. Pioneiro do jornalismo literário com *A Sangue Frio* (1966). Morreu em 1984.

INVEJA. Ambos admitiam ter inveja de seus pares, eram supersticiosos e bebiam além da conta. São dublados por Zachary Quinto (Tennessee) e Jim Parsons (Capote), os dois também gays assumidos, em outro momento da história do movimento LGBT+. Lisa conta que, apesar da extensa pesquisa e da quantidade de material, o filme não foi difícil de montar. "Na verdade, a partir da definição do que seria a estrutura, tudo ficou mais fácil. Acredite, não sobrou muito material que não tenha sido integrado ao filme."

Lisa lembra que Truman não ficou contente quando a Paramount e o diretor Blake Edwards escolheram Audrey Hepburn para o papel de Holly Golightly na adaptação de *Breakfast at Tiffany's*, lançado no Brasil como *Bonequinha de Luxo*. Truman escreveu a história com Marilyn Monroe na cabeça. O filme estreou em 1961. Recebeu indicações importantes para o Oscar, incluindo a de Audrey como melhor atriz. Venceu como melhor canção, *Moon River*, de Henry Mancini e Johnny Mercer, lindamente cantada por Audrey. Na sequência, Truman embarcou para a maior aventura literária de sua vida. Baseado no brutal assassinato de uma família na cidade de Holcomb, no Kansas, em 1959, ele concebeu o que chamou de romance de não ficção, narrando os antecedentes do crime, a investigação da polícia, o julgamento e a execução dos assassinos.

"Todo o processo foi desgastante para Truman, que inclusive se envolveu pessoalmente com os assassinos. Ele não estava preparado para a repercussão alcançada pelo livro, que virou filme. É curioso, *A Sangue Frio* saiu em 1966, na fase de declínio de Tennessee, que coincidiu com a de maior prestígio de sua carreira." Mas ele entrou num processo destrutivo, não publicando mais nenhuma outra obra completa em vida. Nos anos 1970, permaneceu na mídia como celebridade, participando de talk shows e abrilhantando as noitadas do Studio 54 de Andy Warhol. Em 2005, foi cinebiografado por Bennett Miller em *Capote*, e Philip Seymour Hoffman ganhou o Oscar pelo papel. ●

"A par de tudo que havia em comum entre eles, eram amigos. Tennessee era mais velho, mas, além de forças criativas extraordinárias que exerceram grande influência na cultura americana do século passado, eles tiveram que lutar por afirmação e reconhecimento"
Lisa Vreeland
Documentarista